SEG **03 JUN** 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.404 Preço **€ 1,50** (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | diretor-adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA

sub-17 p. 7

PORTUGAL NA FINAL DO EUROPEU

Reviravolta épica sobre a Sérvia, segue-se a Itália

p. 4 a 6

ARRANCOU A OPERAÇÃO EURO2024

Ronaldo e **Rúben Neves** chegam mais tarde

Otávio e **Nélson Semedo** em recuperação

Pepe treinou a 100 por cento

RUMO A BERLIM

p. 12 a 14

Benfica

PAVLIDIS ENTUSIASMADO COM A LUZ

Negócio pode chegar aos **€20 milhões**, mas ainda depende de... Arthur Cabral



FRANCISCO DE CORPO E ALMA NOS DRAGÕES

Situação que envolve o pai é delicada, mas o extremo vai separar as águas



SEGUNDO REFORÇO EM ALCOCHETE

Guarda-redes bósnio **Kovacevic** faz exames médicos e será apresentado em breve



LEÕES CONQUISTAM 'TRIPLETE'

Taça de Portugal junta-se ao campeonato e à Supertaça



AVES SAD GARANTE A SUBIDA

Nova vitória **(2-1)** sobre o **Portimonense**, que desce à Liga 2

De Wembley, com amor

Quando o caminho para esta final da Liga dos Campeões se começou a desenhar eu percebi que iria ter problemas. O que mais temia e secretamente desejava acabaria por acontecer: Dortmund e Real Madrid encontrar-se-iam na final. Bem sei que terá sido uma final de gosto amargo para muitos. Para mim foi diferente. O futebol ofereceu-me um momento poético, eu agarrei-o como pude e desabei num pranto em Wembley. Mas vamos com calma.

Li algures que um atleta de alta competição toma em média 2500 decisões em 90 minutos, dependendo do jogo e do contexto da equipa, podem chegar às 4200, ou seja, uma média de 46 decisões por minuto. Não sei o quão variável esta informação pode ser, mas seja o número menor ou maior reflete os múltiplos desfechos que um jogo pode ter. O mesmo acontece fora de campo, cada caminho, cada escolha, abre-nos uma infinidade de possibilidades.



Aos 24 anos tomei uma decisão que só agora, enquanto aguardo a aterragem deste avião em Londres, começo a perceber o impacto. Estávamos em 2013, o Real Madrid e Dortmund disputavam entre si um lugar na final da Liga dos Campeões que acontecia precisamente em Wembley. Klopp já brilhava como treinador da equipa alemã. Mourinho e Cristiano Ronaldo ainda "partilhavam balneário" no Real Madrid, embora corressem já rumores de que o Special One estivesse de partida. Eu já era apaixonada por futebol, mas com muito por descobrir. O meu deslumbre pelo treinador português, pelo Klopp e o seu Dortmund, plantou o sonho de ir a Madrid ver o jogo. Tentei desafiar amigos, mas acabei por ir sozinha. A minha primeira viagem sozinha. Menti aos meus pais, disse que tinha companhia e arranquei para Madrid com o Bernabéu como destino. Assim, no dia 30 de abril de 2013 eu ouvia o Hino da Champions ao vivo pela primeira vez e ainda me custa dizer isto sem me emocionar. Onze anos depois ainda me lembro dos vizinhos de estádio que abracei, da bancada a entoar em uníssono um poderoso "Sí, se puede!", da energia que se viveu naquele estádio. Foi naquele momento que eu percebi que o meu caminho seria por ali, que queria seguir os passos do escritor uruguaio Eduardo Galeano, viajar de estádio em estádio a colecionar milagres futebolísticos. São todas estas memórias e emoções que me abraçam agora e me fizeram tremer quando me disseram que estaria em Londres para viver a Experiência Heineken na final.

A aterragem traz-me ao presente. Desço com a comitiva portuguesa da Heineken assim como os felizardos vencedores do passatempo que a Heineken trouxe à final. Nem o ponto de encontro madrugador às 5h30 faz vacilar o nosso entusiasmo. Assim que passamos pela zona de controlo de passaportes vemos uma equipa Heineken para nos receber. Com uma organização exímia, nível Champions, deixam-nos no hotel, há sinais do jogo um pouco por todo o lado, do lobby aos nossos quartos, à nossa cama (!) onde até uma pequena bola da competição repousa, substituindo as habituais esculturas de toalhas. Pensando ao pormenor e para nos facilitar toda a experiência, até uma



aplicação dedicada ao evento temos preparada. É lá que temos toda a informação do que acontecerá por cá. O telemóvel dá sinal de nova notificação: esperam-nos para um passeio de barco. O céu cinzento de Londres contrasta com as cores que já vestem a cidade: azul, branco e muito amarelo a dominar. Embalados pelo Tamisa, vamos entrando devagarinho no espírito da final. Adeptos de vários pontos do globo convergem ali e algum tempo depois chegamos a bom porto: a Welcome Party da Heineken.

A ficha foi caindo durante a festa. Parece tudo uma espécie de aquecimento para o grande dia, como se fosse preciso preparar o coração devagarinho. Até que nos surpreendem com uma parada musical, um carro verde irrompe pelo salão, abrem-se as portas, um pé, depois o outro, Gareth Bale sai a segurar o troféu. Quando acho que já recuperei da surpresa cruzo-me com um dos melhores laterais da história do futebol: Roberto Carlos. Há tempo para uns olás e para uma fotografia.

O que é que me aconteceu? Que sonho maluco é este em que vejo internacionais ingleses a segurarem troféus e troco palavras rápidas com ídolos de infância.

Alguém me belisque. Ainda meia atordoada com o que tinha acontecido, apanho o transfer para o hotel, preciso de repor energias para o que aí vem. Sinto que avariei o meu sistema emocional. Há uma "bola" a formar-se entre o peito e a garganta, os olhos estão sempre a encher-se de água.



1 de junho de 2024
É hoje! Quando me disseram pela primeira vez que teria a oportunidade de estar aqui hoje para viver a final da Liga dos Campeões, pedi para primeiro terem a certeza do que me estavam a dizer. Ficaria com o coração despedaçado se mais tarde me dissessem que

afinal não seria possível. Talvez por isso guardei esta informação para muito poucas pessoas. Não acreditava até estar aqui. Há precisamente cinco anos estava a trabalhar voluntariamente no torneio de Veteranos do União de Paredes, hoje vou a Wembley. Nova notificação: é tempo de seguirmos para junto da London Eye. É lá o pré-jogo Heineken. Há almoço, conversas com antigas estrelas da competição, jogos,



mini golf, desafios de passes e outros que tais. Como tudo até então, de um momento para o outro, vindo não se sabe bem de onde, surge Gareth Bale. Achei que os seus poderes mágicos viviam sobretudo no seu pé esquerdo, mas a velocidade com que aparece continua a surpreender. Começo a desconfiar dos deuses do futebol. Veio jogar uma partida de mini golf com quem aceitasse o desafio. Enquanto o português Miguel Paraíso enfrentava o gigante inglês, brinco e comento que vou desafiar Bale para um jogo de passes que existe mais ao lado. Alguns minutos depois oiço em inglês: "Bale, esta é a Márcia é a tua concorrente no desafio". Apertamos as mãos. Eu e o Bale. Preciso de escrever outra vez, desculpem. Eu e o Bale apertamos as mãos porque íamos competir. Eu e o Bale. Um contra o outro. "Olá, Bale. Pode ir primeiro." Digo-lhe. Acho que foi isto que saiu da minha boca. A elegância não permite, vou eu à frente. Não quer humilhar-me. Como é que se chuta uma bola contra uma parede que vai mudando de cor, com as perninhas a tremer, com o Bale a olhar para nós e a entrar em campo a seguir? Quem é que está a escrever o guião deste sonho que estou a viver? Alguém lhe pode dizer para ir com calma porque não sei bem como vou conseguir ir a jogo assim. Perdi o desafio, mas ganhei uma memória para vida. Estou a ponderar escrever na minha lápide quando morrer: jaz aqui quem ousou desafiar Bale e perdeu feliz.

Perco-me em pensamentos, divago porque é difícil escrever sobre isto. Tentar passar para palavras a forma inusitada e ao mesmo tempo natural com que tudo aconteceu até aqui e o melhor ainda está por vir. São tantas emoções por hora que tenho de me mentalizar que a final é hoje. Está na altura de regressar ao hotel para rumar até Wembley. A viagem parece interminável, quanto mais perto, mais longe se afigura o jogo. O autocarro circula pela cidade cheia de cor. Há adeptos vindos de todos os lados. O ambiente é positivo, alegre, sem confusões.

Chegamos ao estádio. Mais uma vez a comitiva Heineken impecável na condução dos trabalhos, qual médio a distribuir jogo. Entramos no estádio envoltos num frenesim de cores e vozes. Pelas ruas desfilam Hummels, Reus, Bellingham, até Ronaldo. Vão todos nas costas dos que também como eles tiveram ou têm o sonho do futebol. Milhares e milhares de pés que brincaram com uma bola a desaguar no mítico Wembley. Antes da bancada entramos no espaço da Heineken a fazer lembrar um típico bar inglês de excelência para ver futebol. Um espaço tão grande que perguntei várias vezes onde terminava. Camisolas míticas, quadros que marcam a história da competição, adeptos com cachecóis de várias cores a conviver efusivamente antes do jogo. Como qualquer coisa rápida só para enganar. Só quero a bancada. Os portugueses que estão comigo sofrem da mesma ansiedade de adepto.

Com efeito, partimos para a bancada. Abre-se a porta de acesso ao nosso setor e alguém diz: é agora! E é mesmo! Muitos anos, muitos sonhos depois, aqui está Wembley e a final da Liga dos Campeões. Ah…lá está outra vez a bola atravessada na garganta, os olhos a quererem dizer qualquer coisa. Respiro fundo. Há tempo para absorver o maravilhoso muro amarelo e a imensa mancha branca de adeptos do Real. Vamos para os nossos lugares e preparo-me para o que aí vem. Em poucos segundos um palco surge no relvado. Começa a música. Lenny Kravitz. Esta agora! A vida é uma anedota! A minha playlist em dia de jogo está cheia de canções do músico americano, não há um dia que conduza até ao Estádio dos Arcos para ver a bola e não ouça uma música de Lenny Kravitz e ali está ele a marcar presença no meu dia de jogo. A sério, quem está a escrever este guião?

Com a mesma velocidade com que Bale aparece e desaparece, o palco desfaz-se. O relvado prepara-se para receber os protagonistas da noite. Começam a soar os primeiros acordes do You'll Never Walk Alone e lá vou, já não dá para segurar. Os adeptos do Dortmund a fazerem-se ouvir. As lágrimas a caírem-me pelo rosto. Todos os sonhos do mundo! Eu sei que não são, mas é o que sinto. Somos mais de oitenta mil aqui. Oitenta mil pessoas a ouvirem a música que é tema habitual em casa de Liverpool e Dortmund e que comove adeptos de todo o mundo. Recomponho-me, é tempo de ouvir o hino do Real Madrid. Há uma vibração especial no ar, uma breve ilusão de que tudo é possível. Os jogadores então em campo, o símbolo da competição no centro do relvado e já sabemos o que isso significa. Vem aí. Preparo-me para o embate. É como se nos últimos dois dias estivesse a subir a montanha-russa para agora a descer a toda a velocidade, para poder sentir e viver toda a adrenalina construída até aqui. Aí está ele a mostrar que é tudo real. Volto a ouvir o hino da Liga dos Campeões para abrir o encontro entre Dortmund e Real Madrid. Onze anos depois num outro estádio, num outro país, com alguns jogadores em comum, com Klopp e Mourinho na bancada. Por mais que sonhasse, aquela miúda no Bernabéu estaria longe de imaginar que estaria um dia aqui. A viver isto tudo, que trabalharia com futebol e que este jogo lhe proporcionaria alguns dos momentos mais bonitos da vida. O jogo começa e eu ainda estou a enxugar as lágrimas, nem vejo o onze. O Dortmund agiganta-se na primeira parte, embora todos saibamos que será difícil aguentar até ao fim. Não vou entrar em análises particulares ao que acontece em campo, deixo isso para outros fóruns. Vim para ser adepta, para viver a experiência e é isso que vou fazer, dedicar-me a sentir todas as emoções que uma final da Liga dos Campeões tem para nos oferecer.

Agora, um dia depois, já no aeroporto de Lisboa, a terminar de escrever este texto, a envergonhar-me por estar a chorar em público, revejo tudo o que aconteceu e sinto que as minhas palavras estão aquém de tudo o que vivi ali.

A final da Champions aconteceu no Dia da Criança e eu não vejo metáfora mais poética. O futebol tem esta capacidade de manter viva a esperança quase infantil de podermos alcançar o mundo.

Há onze anos o Terzic estava naquela bancada a torcer pelo clube do seu coração, ontem estava como treinador principal do mesmo clube. Há onze anos eu mergulhava numa paixão que viria a mudar-me a vida. O sonho começou para todos da mesma maneira, com uma bola nos pés pelas ruas da calçada, nos pelados e nos campos de cimento da escola. O futebol é um portal mágico e se nem todos conseguimos chegar aos melhores clubes do mundo, ser profissionais ou marcar golos dignos de prémio Puskás, podemos sempre ser bancada, fazer assistências majestosas para que outros marquem golos ainda que metafóricos, ajudar outros a concretizar sonhos e contribuirmos para a elevação deste desporto que tanto nos apaixona. Obrigada, Heineken por tornares tudo isto possível. Não sei como vou adormecer hoje, mas sei que vou continuar a sonhar.

Francisco Conceição e António Silva, rivais na Liga, unidos na Seleção



FPF

Pepe e Gonçalo Ramos chegaram juntos; Rafael Leão (foto de baixo) sempre com estilo



FPF



FPF

'Operação Euro' arranca sem Ronaldo e mais três

CR7 e Rúben Neves, que só no sábado entraram de férias, falham primeira semana de estágio
- Otávio já está com o grupo, mas a recuperar de lesão
- Nélson Semedo com treino específico

por RAFAEL BATISTA REIS

DIA 1 da *Operação Euro-2024* para a Seleção Nacional. Ao final da tarde de ontem, Roberto Martínez dirigiu o primeiro treino do estágio de preparação para o torneio que vai decorrer na Alemanha e no qual Portugal irá estrear-se a 18 de junho, diante da República Checa.

Dispensados da primeira semana de trabalho, para que possam gozar alguns dias de descanso, estão Cristiano Ronaldo e Rúben Neves que estiveram frente a frente na passada sexta-feira, na final da Taça do Rei da Arábia Saudita, com o médio a sorrir face à vitória alcançada pelo Al Hilal, treinado pelo também português Jorge Jesus, frente ao Al Nassr.

Quem também esteve nesse jogo, mas saiu lesionado, foi Otávio, que, por isso, viajou de imediato para Portugal, integrando o estágio, embora ainda sob observação do departamento médico da Federação Portuguesa de Futebol.

O trio *saudita* deverá, assim, falhar os particulares com Finlândia, amanhã, e Croácia, no próximo sábado.

A realizar treino específico para recuperação de uma lesão está Nélson Semedo. O lateral do Wolverhampton, que tal como alguns dos seus companheiros de Seleção regressou ontem de um curto período de férias, foi visto no relvado, mas apenas a correr à volta do mesmo. Também ausentes da vista, durante os 15 minutos de abertura do treino à comunicação social, estiveram dois dos três guarda-redes: Rui Patrício e Diogo Costa. Não há, porém, motivo para alarme. É que, enquanto José Sá realizava trabalho específico de guarda-redes, os seus companheiros preparavam-se para o efeito, integrando o treino minutos depois.

Contas feitas, foram 22 os disponíveis para trabalhar a 100 por cento no dia 1 do estágio

PEPE SEM LIMITAÇÕES

Quem já trabalhou de forma integrada e, aparentemente sem qualquer limitação, foi Pepe, que, uma semana antes, havia falhado a final da Taça de Portugal, mas que, ontem, foi reforço notado para a Seleção Portuguesa, candidatando-se por isso a defrontar a Finlândia já amanhã, em Alvalade.

Contas feitas, o primeiro dia de trabalho rumo ao Euro-2024 contou com 22 disponíveis, esperando-se que, numa semana, o grupo de 26 esteja a 100 por cento.

Palhinha deixa tudo em aberto

João Palhinha foi um dos atletas que, ainda antes de entrar na Cidade do Futebol, prestou algumas declarações. Questionado sobre se o seu futuro passa pelo Fulham, o médio defensivo do clube londrino deixou uma possível mudança em aberto: «Vamos ver o que aí vem...»

Recorde-se que, no verão passado, o jogador esteve a poucos minutos de se tornar reforço do Bayern Munique, transferência que acabou por cair por falta de substituto no emblema inglês, já depois de Palhinha ter feito exames médicos e tirado fotografias para o anúncio da sua contratação.

Agora, todo o foco está na Seleção Nacional e no Campeonato da Europa que se avizinha, para o qual, diz, o apoio dos portugueses é fundamental. «Contamos sempre com o apoio dos portugueses», afirmou, enquanto assinava autógrafos e tirava fotografias com vários adeptos.

Dentro das quatro linhas, o ex-Sporting não tem dúvidas. Portugal pode ganhar a competição. «Acho que a qualidade está cá, portanto...», concluiu Palhinha.

FPF


Roberto Martínez e Bernardo Silva

«Confiante? Claro que sim! Sempre!»

→ ***Bernardo Silva quer fazer «um grande Europeu»; Gonçalo Inácio fala num «grupo forte»***

Os jogadores da Seleção Nacional foram chegando, ora sozinhos, ora em pares, ao longo da tarde. O *deadline* de entrada na Cidade do Futebol estava apontado para as 19 horas, de modo a estarem todos prontos 30 minutos depois para o primeiro treino. Naturalmente, todos chegaram bastante antes. E, no exterior, dezenas de adeptos davam o primeiro sinal de apoio à equipa de Portugal e aos eleitos que representarão o País no Europeu da Alemanha. Alguns acabaram por parar, agradecendo o carinho e distribuindo alguns autógrafos e simpatia. Bernardo Silva, do Manchester City, e Gonçalo Inácio, do Sporting, foram dois dos que acederam a dar alguns instantes de atenção aos fãs. «As minhas expectativas? Começar a trabalhar bem para fazer um grande Europeu», atirou Bernardo, sempre com aquele ar tranquilo. E continuou: «Confiante? Claro que sim! Sempre!»
Seguiu-se Gonçalo Inácio. «Pronto para mais um... Temos um grupo forte e vamos trabalhar para fazer o nosso melhor», disse o jovem central leonino, deixando poucas certezas quanto ao futuro: «Agora é focar-me no Europeu e depois logo se vê.»

«Hora de construir novas memórias»

Éder esteve ao lado da 'sua' taça ⊙ O inesquecível golo que, em 2016, valeu o título europeu ⊙ «Estamos no 'top' 4 de favoritos», considera

por
JOÃO PIMPIM

ÉDER, o eterno Éder, autor do mais importante golo da história da Seleção Nacional, o golo contra França que, a 10 de julho de 2016, valeu o primeiro e, até agora, único título europeu de Portugal.

Ontem, o antigo avançado, atualmente na estrutura da FPF, esteve de novo ao lado do *seu* troféu, numa ação de promoção que decorreu no Colombo, onde não só reviveu as histórias de há oito anos em Paris mas também apontou ao futuro imediato, o Euro-2024, que arranca dentro de 11 dias e no qual Portugal é, para Éder, uma das quatro seleções favoritas. «É hora de construir novas memórias!», atirou, certeiro.

«Repetir o que fiz? Pode ser qualquer um! As expectativas são altas, pois temos uma Seleção fantástica. Temos jogadores nas melhores ligas, um leque de muitas opções e um selecionador que tem feito um excelente trabalho à frente de Portugal. Acredito que estamos num lote de três ou quatro seleções que podem conquistar o Europeu», continuou Éder, voltando ao famoso golo.

«Foi um momento especial para todos os portugueses e as pessoas descrevem-me o que sentiram e viveram naquele momento. Isso é gratificante, pois sinto que até hoje guardam esse momento especial no coração», conta o agora elemento da FPF, antes de fechar com o maior da história do futebol português: «Cristiano Ronaldo está preparado para fazer um grande Europeu. Ele está sempre à procura de dar o melhor e pretende continuar a aumentar o seu legado. Irá lutar para conquistar mais coisas por Portugal. As qualidades do Cristiano continuam lá, os recordes perseguem-no, mas só o selecionador é que pode dizer se ele será ou não titular.»

IMAGO


Éder voltou ontem a estar junto da taça que ajudou a conquistar com um golo eterno

Conceição e o amigo Félix

Sérgio Conceição já tinha mencionado a forte amizade que liga o seu filho Francisco e João Félix, antigo extremo do Benfica e que atuou no Barcelona na última época. E o primeiro dia de estágio da Seleção confirmou-o: os dois subiram em amena cavaqueira ao relvado e muito sorridentes.

João Neves e Ramos contra Bruno e Vitinha

Antes do treino, quatro jogadores avançaram para uma partida de *teqball*, espécie de ténis de mesa, jogado com uma bola de futebol sem o uso das mãos. A dupla constituída por Gonçalo Ramos e João Neves defrontou a formada por Vitinha e Bruno Fernandes, com público de luxo: Palhinha, Leão, Inácio e Nuno Mendes.

Finlândia

A seleção da Finlândia, adversária de Portugal amanhã (jogo para o qual ainda há bilhetes), chega hoje a Portugal, tendo em agenda a realização de um treino no palco do duelo, Alvalade, às 19.30 horas.

AGENDA DE HOJE

Dia 2 do estágio de preparação para o Euro 2024. O selecionador Roberto Martínez orienta um treino a partir das 18 horas na Cidade do Futebol, onde fará, também, uma hora antes e ao lado de um jogador, a antevisão do jogo particular de amanhã com a Finlândia.

A ÉPOCA DA Seleção

treinador
ROBERTO MARTÍNEZ

GRUPO J
CLASSIFICAÇÃO: 1.º
JOGOS: 10
PONTOS: 30
GOLOS MARCADOS: 36
GOLOS SOFRIDOS: 2

O ÚLTIMO ONZE



26 de março de 2024

ESLOVÉNIA 2 – 0 PORTUGAL

SUBSTITUIÇÕES
Otávio por Francisco Conceição (int.), Pepe por António Silva (int.) Rúben Neves por João Neves (88) e João Cancelo por Jota Silva (88)

MARCADORES —

DISCIPLINA
Cartão amarelo a João Cancelo (51) e Francisco Conceição (65)

A QUALIFICAÇÃO

DATA	JOGO	RES./HORA
23/3/2023	Portugal-Liechtenstein	4-0
23/3/2023	Bósnia Herz.-Islândia	3-0
23/3/2023	Eslováquia-Luxemburgo	0-0
26/3/2023	Luxemburgo-Portugal	0-6
26/3/2023	Liechtenstein-Islândia	0-7
26/3/2023	Eslováquia-Bósnia Herz.	2-0
17/6/2023	Portugal-Bósnia Herz.	3-0
17/6/2023	Luxemburgo-Liechtenstein	2-0
17/6/2023	Islândia-Eslováquia	1-2
20/6/2023	Islândia-Portugal	0-1

DATA	JOGO	HORA
20/6/2023	Liechtenstein-Eslováquia	0-1
20/6/2023	Bósnia Herz.-Luxemburgo	0-2
8/9/2023	Eslováquia-Portugal	0-1
8/9/2023	Luxemburgo-Islândia	3-1
8/9/2023	Bósnia Herz.-Liechtenstein	2-1
11/9/2023	Portugal-Luxemburgo	9-0
11/9/2023	Eslováquia-Liechtenstein	3-0
11/9/2023	Islândia-Bósnia Herz.	1-0
13/10/2023	Portugal-Eslováquia	3-2
13/10/2023	Liechtenstein-Bósnia Herz.	0-2

DATA	JOGO	RES./HORA
13/10/2023	Islândia-Luxemburgo	1-1
16/10/2023	Bósnia Herz.-Portugal	0-5
16/10/2023	Luxemburgo-Eslováquia	0-1
16/10/2023	Islândia-Liechtenstein	4-0
16/11/2023	Liechtenstein-Portugal	0-2
16/11/2023	Luxemburgo-Bósnia Herz.	4-1
16/11/2023	Eslováquia-Islândia	4-2
19/11/2023	Portugal-Islândia	2-0
19/11/2023	Bósnia Herz.-Eslováquia	1-2
19/11/2023	Liechtenstein-Luxemburgo	0-1

CALENDÁRIO

DATA	JOGO	RES./HORA
21/3/2024	Portugal-Suécia	5-2
26/3/2024	Eslovénia-Portugal	2-0
4/6/2024	Portugal-Finlândia	19h45
8/6/2024	Portugal-Croácia	17h45
11/6/2024	Portugal-Irlanda	19h45
EURO-2024		
18/6/2024	Portugal-Rep.Checa	20h00
22/6/2024	Turquia.-Portugal	17h00
26/11/2024	Geórgia-Portugal	20h00

CONVOCATÓRIA PARA O EURO 2024

NOME	IDADE	CLUBE	INT. A	GOLOS
GUARDA-REDES				
Diogo Costa	24	FC Porto (Portugal)	20	0
Rui Patrício	36	Roma (Itália)	108	0
José Sá	31	Wolverhampton (Inglaterra)	1	0
DEFESAS				
João Cancelo	30	Barcelona (Espanha)	51	10
Diogo Dalot	25	Man. United (Inglaterra)	17	2
Nélson Semedo	30	Wolverhampton (Inglaterra)	28	0
Nuno Mendes	21	PSG (França)	20	0
Pepe	41	FC Porto (Portugal)	136	8
Rúben Dias	27	Man. City (Inglaterra)	54	2
Danilo Pereira	32	PSG (França)	71	2
António Silva	20	Benfica (Portugal)	9	0
Gonçalo Inácio	22	Sporting (Portugal)	6	2
MÉDIOS				
Rúben Neves	27	Al Hilal (Arábia Saudita)	46	0
João Palhinha	28	Fulham (Inglaterra)	25	2
Vitinha	24	PSG (França)	15	0
João Neves	19	Benfica (Portugal)	5	0
Otávio	29	Al Nassr (Arábia Saudita)	20	3
Bruno Fernandes	29	Man. United (Inglaterra)	64	20
Bernardo Silva	29	Man. City (Inglaterra)	88	11
AVANÇADOS				
Cristiano Ronaldo	39	Al Nassr (Arábia Saudita)	206	128
Diogo Jota	27	Liverpool (Inglaterra)	36	12
Gonçalo Ramos	22	PSG (França)	11	8
João Félix	24	Barcelona (Espanha)	37	7
Rafael Leão	24	Milan (Itália)	24	4
Pedro Neto	24	Wolverhampton (Inglaterra)	5	1
Francisco Conceição	21	FC Porto (Portugal)	1	0

CLASSIFICAÇÃO GRUPO J (QUALIF.)

		J	V	E	D	G	P
1	PORTUGAL	10	10	0	0	36-2	30
2	Eslováquia	10	7	1	2	17-8	22
3	Luxemburgo	10	5	2	3	13-19	17
4	Islândia	10	3	1	4	17-16	10
5	Bósnia	10	3	0	7	9-20	9
6	Liechtenstein	10	0	0	10	1-28	0

Os primeiros dois classificados do grupo apuraram-se diretamente para a fase final do Campeonato da Europa de 2024, organizado pela Alemanha entre 14 de junho e 14 de julho




GRUPO A



CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Alemanha	0	0	0	0	0-0	0
2 Escócia	0	0	0	0	0-0	0
3 Hungria	0	0	0	0	0-0	0
4 Suíça	0	0	0	0	0-0	0

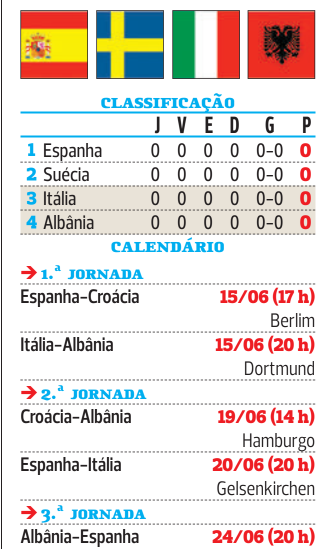
CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA
Alemanha-Escócia — 14/06 (20 h) — Munique
Hungria-Suíça — 15/06 (14 h) — Colónia

→ 2.ª JORNADA
Alemanha-Hungria — 19/06 (17 h) — Estugarda
Escócia-Suíça — 19/06 (20 h) — Colónia

→ 3.ª JORNADA
Suíça-Alemanha — 23/06 (20 h) — Frankfurt
Escócia-Hungria — 23/06 (20 h) — Estugarda

GRUPO B



CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Espanha	0	0	0	0	0-0	0
2 Suécia	0	0	0	0	0-0	0
3 Itália	0	0	0	0	0-0	0
4 Albânia	0	0	0	0	0-0	0

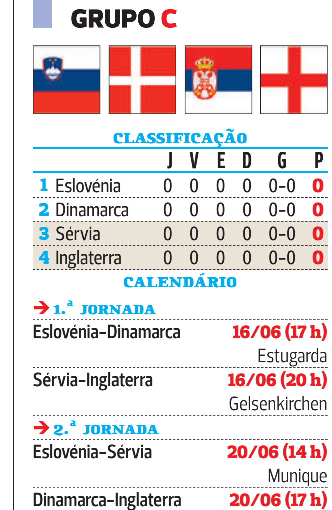
CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA
Espanha-Croácia — 15/06 (17 h) — Berlim
Itália-Albânia — 15/06 (20 h) — Dortmund

→ 2.ª JORNADA
Croácia-Albânia — 19/06 (14 h) — Hamburgo
Espanha-Itália — 20/06 (20 h) — Gelsenkirchen

→ 3.ª JORNADA
Albânia-Espanha — 24/06 (20 h) — Dusseldorf
Croácia-Itália — 24/06 (20 h) — Leipzig

GRUPO C



CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Eslovénia	0	0	0	0	0-0	0
2 Dinamarca	0	0	0	0	0-0	0
3 Sérvia	0	0	0	0	0-0	0
4 Inglaterra	0	0	0	0	0-0	0

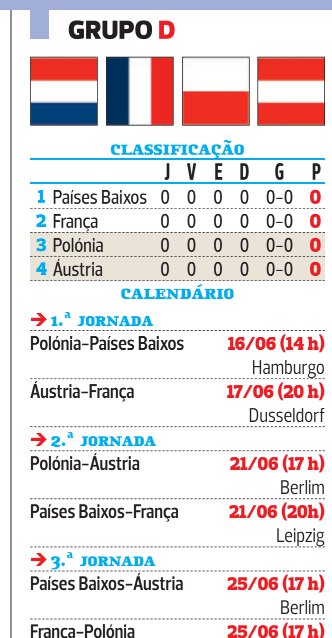
CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA
Eslovénia-Dinamarca — 16/06 (17 h) — Estugarda
Sérvia-Inglaterra — 16/06 (20 h) — Gelsenkirchen

→ 2.ª JORNADA
Eslovénia-Sérvia — 20/06 (14 h) — Munique
Dinamarca-Inglaterra — 20/06 (17 h) — Frankfurt

→ 3.ª JORNADA
Inglaterra-Eslovénia — 25/06 (20 h) — Colónia
DInamarca-Sérvia — 25/06 (20 h) — Munique

GRUPO D



CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Países Baixos	0	0	0	0	0-0	0
2 França	0	0	0	0	0-0	0
3 Polónia	0	0	0	0	0-0	0
4 Áustria	0	0	0	0	0-0	0

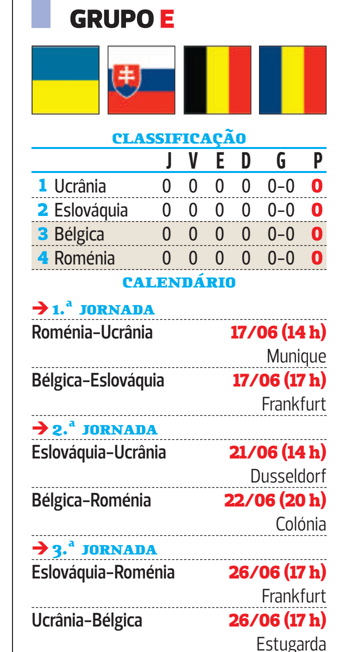
CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA
Polónia-Países Baixos — 16/06 (14 h) — Hamburgo
Áustria-França — 17/06 (20 h) — Dusseldorf

→ 2.ª JORNADA
Polónia-Áustria — 21/06 (17 h) — Berlim
Países Baixos-França — 21/06 (20h) — Leipzig

→ 3.ª JORNADA
Países Baixos-Áustria — 25/06 (17 h) — Berlim
França-Polónia — 25/06 (17 h) — Dortmund

GRUPO E



CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Ucrânia	0	0	0	0	0-0	0
2 Eslováquia	0	0	0	0	0-0	0
3 Bélgica	0	0	0	0	0-0	0
4 Roménia	0	0	0	0	0-0	0

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA
Roménia-Ucrânia — 17/06 (14 h) — Munique
Bélgica-Eslováquia — 17/06 (17 h) — Frankfurt

→ 2.ª JORNADA
Eslováquia-Ucrânia — 21/06 (14 h) — Dusseldorf
Bélgica-Roménia — 22/06 (20 h) — Colónia

→ 3.ª JORNADA
Eslováquia-Roménia — 26/06 (17 h) — Frankfurt
Ucrânia-Bélgica — 26/06 (17 h) — Estugarda

GRUPO F

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Portugal	0	0	0	0	0-0	0
2 Chéquia	0	0	0	0	0-0	0
3 Geórgia	0	0	0	0	0-0	0
4 Turquia	0	0	0	0	0-0	0

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA
Turquia-Geórgia — 18/06 (17 h) — Dortmund
Portugal-Chéquia — 18/06 (20 h) — Leipzig

→ 2.ª JORNADA
Geórgia-Chéquia — 22/06 (14 h) — Hamburgo
Turquia-Portugal — 22/06 (17 h) — Dortmund

→ 3.ª JORNADA
Geórgia-Portugal — 26/06 (20 h) — Gelsenkirchen
Chéquia-Turquia — 26/06 (20 h) — Hamburgo

CALENDÁRIO do EURO2024

» OITAVOS DE FINAL

→ Colónia → 30/06 → 20 h
1.º B
JOGO 39
3.º A/D/E/F

→ Dortmund → 29/06 → 20 h
1.º A
JOGO 37
2.º C

→ Frankfurt → 01/07 → 20 h
1.º F
JOGO 41
3.º A/B/C

→ Dusseldorf → 01/07 → 17 h
2.º D
JOGO 42
2.º E

» QUARTOS DE FINAL

→ Estugarda → 05/07 → 20 h
V 39
JOGO 46
V 37

→ Hamburgo → 05/07 → 20 h
V 41
JOGO 45
V 42

» MEIAS-FINAIS

→ Munique → 09/07 → 20 h
V 46
JOGO 49
V 45

→ Dortmund → 10/07 → 20 h
V 48
JOGO 50
V 47

FINAL

→ Berlim → 14/07 → 20 h
V 49
V 50

» QUARTOS DE FINAL

→ Berlim → 06/07 → 20 h
V 43
JOGO 48
V 44

→ Dusseldorf → 06/07 → 17 h
V 40
JOGO 47
V 38

» OITAVOS DE FINAL

→ Munique → 02/07 → 17 h
1.º E
JOGO 43
3.º A/B/C/D

→ Leipzig → 02/07 → 20 h
1.º D
JOGO 44
2.º F

→ Gelsenkirchen → 30/06 → 17 h
1.º C
JOGO 40
3.º D/E/F

→ Berlim → 29/06 → 17 h
2.º A
JOGO 38
2.º B

REGULAMENTO

DESEMPATES NA FASE DE GRUPOS

Se duas equipas de um grupo terminarem com os mesmos pontos, aplicam-se os seguintes critérios de desempate:

1 – Maior número de pontos nos jogos entre as equipas empatadas;

2 – Melhor diferença de golos nos jogos entre as equipas empatadas;

3 – Maior número de golos nos jogos entre as equipas empatadas;

4 – Se ainda persistirem empates, aplicam-se de novo, por ordem, os critérios 1 a 3 apenas às equipas ainda empatadas; caso isso não desempate, segue-se para o critério 5;

5 – Melhor diferença de golos em todos os jogos do grupo;

6 – Maior número de golos marcados em todos os jogos do grupo;

7 – Maior número de vitórias;

8 – Melhor registo disciplinar (menos pontos) nos jogos do grupo – amarelo vale 1 ponto, vermelho 3;

9 – Posição no *ranking* da UEFA.

PENÁLTIS NA FASE DE GRUPOS

Caso duas equipas que se defrontem na última jornada cheguem a essa partida com os mesmos pontos, golos marcados e golos sofridos e empatarem, a classificação final será determinada num desempate por penáltis, desde que mais nenhuma equipa termine com os mesmos pontos.

APURAMENTO DOS QUATRO MELHORES TERCEIROS

Para encontrar os quatro terceiros classificados que avançam para os oitavos de final aplicam-se os seguintes critérios:

1 – Maior número de pontos na fase de grupos;

2 – Melhor diferença de golos;

3 – Maior número de golos marcados;

4 – Maior número de vitórias;

5 – Melhor registo disciplinar (menos pontos) nos jogos do grupo – amarelo vale 1 ponto, vermelho 3;

6 – Posição no *ranking* da UEFA.

FALTAM
1 1
DIAS

Reviravolta épica coloca Portugal na final

Seleção Nacional reverte desvantagem de 0-2 e qualifica-se com dois golos nos últimos minutos • Itália é o adversário na quarta-feira • Regresso ao jogo decisivo após o Campeonato da Europa de 2016, que terminou em festa lusitana...

Europeu sub-17 — Meias-finais — 2023/2024
Estádio AEK Arena, Larnaca (Chipre) 02-06-2024



SÉRVIA		PORTUGAL
2		3

Sérvia — Jovanovic; Bubanja, Milosavljevic, Simic (Roganovic, 56) e Stojanovic **C**; Makevic (Damjanovic, 56), Vasilic e Kostov; Maksimovic (Kostic, 73), Cvetkovic e Rankovic (Ciric, 73)

Portugal — Diogo Ferreira; Duarte Soares, Rui Silva, Afonso Sousa e Martim Cunha (Afonso Patrão, 61); Rodrigo Mora, Eduardo Felicissimo e João Simões **C** (Tiago Ferreira, 66); Geovany Quenda (João Trovisco, 86), Gabriel Silva (Edgar Mota, 61), Cardoso Varela (Eduardo Fernandes, int.)

JOVAN DAMJANOVIC	JOÃO SANTOS

ÁRBITRO David Fuxman (Israel)
GOLOS 1-0, por Cvetkovic (22); 2-0, por Eduardo Felicíssimo (37 pb); 2-1, por Damjanovic (61 pb); 2-2, por Rodrigo Mora (89); 2-3, por João Trovisco (90+5)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Kostov (45+1), Stojanovic (59) e Vasilic (90); a Eduardo Felicíssimo (14) e Geovany Quenda (76)

por
TIAGO TRINDADE

PORTUGAL está na final do Euro, depois de uma reviravolta épica. A Sérvia começou a criar perigo logo no primeiro minuto. Num mau alívio defensivo, Vasilic ficou em boa posição e, por pouco, não abriu o marcador. Portugal não se deixou abalar com o susto e respondeu pouco depois com um remate de Quenda à barra. Ao minuto 18, Cardoso Varela teve nos pés uma ótima oportunidade para marcar, mas, apenas com o guarda-redes pela frente, atirou ao lado.

A Sérvia agradeceu as falhas e castigou Portugal. Makevic combinou com Cvetkovic (22') dentro da área e, com um remate em arco, bateu Diogo Ferreira. Ainda antes do intervalo, os sérvios aproveitaram para dilatar a vantagem. Cvetkovic voltou a estar em destaque ao descobrir Rankovic na área. O avançado do Estrela Vermelha rematou, Diogo Ferreira defendeu, mas a bola bateu nas costas de Eduardo Felicíssimo e foi parar ao fundo das redes.

Na segunda parte, os comandados de João Santos não deitaram a toalha ao chão e entraram empenhados em, pelo menos, procurar o empate. O caminho para tal começou a ser aberto à hora de jogo, quando após um livre batido por Quenda, o recém-entrado Damjanovic deixou que a bola lhe batesse nas costas e marcou na própria baliza. Seguiram-se algumas oportunidades para Portugal, mas os jogadores estavam com a pontaria pouco afinada.

A vitória sérvia parecia bem encaminhada até que, ao minuto 89, Rodrigo Mora empatou a partida. Eduardo Fernandes descobriu o criativo do FC Porto na área e este, com um toque subtil com o pé esquerdo, restabeleceu a igualdade.

Os sérvios só pensavam nas grandes penalidades, mas Portugal não estava para aí virado. No último suspiro, Edgar Mota cruzou para João Trovisco, que, em mergulho, cabeceou para o fundo das redes, tornando-se o herói da partida ao consumar a reviravolta.

A Seleção Nacional vai voltar a disputar a final do Europeu de sub-17, algo que já não fazia desde 2016, ano em que levantou o troféu.

FPF



A festa da comitiva portuguesa em plena AEK Arena, em Larnaca. Agora só falta mais uma vitória para Chipre passar a ser inesquecível

A FIGURA

RODRIGO MORA
PORTUGAL

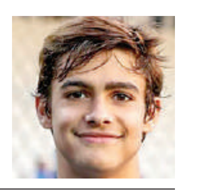
➔ Apesar de ter estado apagado na primeira parte, depois foi o motor da Seleção e uma das peças-chave para a reviravolta. Não só marcou o golo do empate, como também se isolou na lista de melhores marcadores do torneio. Já leva cinco golos!



JOÃO TROVISCO
avançado de Portugal

LUTÁMOS ATÉ AO FIM

«Foi um jogo complicado, a Sérvia é uma equipa muito agressiva. A primeira parte foi menos boa, mas lutámos até ao fim porque o cansaço nestes momentos é psicológico e ao acreditar aconteceu. Conseguimos! Final? Vamos com tudo porque é uma final e as finais não se jogam, ganham-se



RODRIGO MORA
médio de Portugal

TIVEMOS CABEÇA FRIA

«Foi um jogo entre duas grandes equipas. Podíamos ter começado a ganhar, tivemos três oportunidades... Eles, com sorte à mistura, fizeram dois golos, mas sabíamos que conseguíamos virar o jogo. Tivemos a cabeça fria e depois batalhámos até ao minuto 90+5 e conseguimos fazer o terceiro

CALENDÁRIO

Jogo 1: Rep. Checa-Dinamarca	1-1 (3-5 gp)
Jogo 2: Áustria-Sérvia	2-3
Jogo 3: Portugal-Polónia	2-1
Jogo 4: Itália-Inglaterra	1-1 (5-4 gp)
➔ **meias-finais**	
Jogo 5: Sérvia-Portugal	2-3
Jogo 6: Dinamarca-Itália	0-1
➔ **final**	
Jogo 7: Portugal-Itália	Quarta-feira, 18.30 h

«Quando não há força, há força de vontade»

João Santos não escondeu a felicidade em ter alcançado a final. «Nunca desistir. Tem sido esse o lema, portanto aquilo que faço aqui é dizer aos jogadores que não podem desistir nunca do sonho que trazemos», começou por dizer o treinador, que revelou ter transmitido confiança à equipa ao intervalo. «Já estivemos em situações destas este ano, até a perder por 2-0 e conseguimos virar o resultado, foi isso que eles fizeram e estão de parabéns.»

João Santos ainda destacou a vontade da equipa, apesar do cansaço. «Um dos lemas que nós temos no balneário é que quando não há força, há força de vontade. Mesmo com cansaço, quando há vontade, a nossa força vem ao de cima», sublinhou.

Também o guarda-redes Diogo Ferreira realçou a importância do... intervalo. «Foi-nos dito que o jogo não tinha acabado, que só acaba aos 90, para continuarmos a fazer o nosso trabalho, que o golo iria aparecer e a partir do primeiro golo iria ser sempre assim.»

FPF



João Santos num abraço emocionado

ntravassos@abola.pt



por
NUNO TRAVASSOS*

Uma reflexão especial

Opção de Mourinho merece respeito… e uma reflexão que não deve ficar pelo próprio

APÓS 20 anos a treinar nas principais Ligas europeias, as denominadas *Big Five*, com curtos períodos no desemprego, José Mourinho foi para a Turquia. Depois de Chelsea, Inter, Real Madrid, Manchester United, Tottenham e Roma, o técnico português decidiu sentar-se no banco do Fenerbahçe. Uma escolha legítima, que oferece ao técnico português a oportunidade de continuar a lutar por títulos, embora num plano mais periférico, onde continua a ser visto como o *Special One* e a ser «amado antes de ganhar», como o próprio destacou na apresentação deste domingo.

Parecia dia de jogo, tal o entusiasmo gerado pela chegada do treinador português, que decidiu salvaguardar o direito a esse aparato, conquistado ao longo da carreira de sucesso. Na Arábia Saudita — ou destino equivalente — a receção também seria assim, mas Mourinho optou por um contexto que pode ser financeiramente (um pouco) menos tentador, mas mais relevante do ponto de vista desportivo, que não é o mesmo que mediático.

O primeiro objetivo será garantir mais uma participação na Liga dos Campeões e provar que é da casa mesmo quando há remodelações. E depois tentar incutir espírito vencedor a um Fenerbahçe que não é campeão há dez anos — soma três anos seguidos como vice — e que já só tem mais três títulos nacionais do que o rival Galatasaray, agora bicampeão.

IMAGO



José Mourinho vai treinar na Turquia

Ir para a Turquia não representa qualquer mancha para o currículo de Mourinho. Pode até enriquecê-lo. A paixão daqueles adeptos pode revelar-se um combustível valioso nesta fase da carreira do treinador português, até porque corresponder à ambição do Fenerbahçe não é desafio menor do que treinar um West Ham.

A reflexão deve ter um ângulo ligeiramente diferente: ao abraçar este desafio com a legítima paixão de quem ama o que faz, José Mourinho deve pensar o que faz com que não seja candidato aos bancos dos crónicos candidatos à conquista das principais ligas europeias. Tem capacidade para voltar a essas lides, mas por agora parece estar a afastar-se gradualmente desse patamar. Não será uma questão de desatualização, antes a insistência numa abordagem demasiado resultadista e num discurso mais conflituoso do que disciplinador.

Mas até por aquilo que o próprio representa, a reflexão de Mourinho deve incentivar uma análise mais alargada da classe que representa, perante o vazio que fica: talvez Paulo Fonseca venha a contrariar a tendência, mas os treinadores portugueses andam afastados das cadeiras mais cobiçadas do futebol europeu. Pelas portas que Mourinho abriu já pouca luz passa. É verdade que outras ficaram escancaradas, por mérito sobretudo de Jorge Jesus — e depois de Abel, por exemplo — mas é preciso voltar a entrar no mercado principal, agora dominado pelos espanhóis, campeões em França, Alemanha e Inglaterra, ou mesmo na Liga Conferência.

*Editor-executivo

JOGOS DA SORTE



lotaria clássica → Concurso n.º 022/2024 → Segunda-feira
1.º prémio: **54 251**

euromilhões → Concurso n.º 044/2024 → Sexta-feira
4 7 16 33 34 + 7 8

M1LHÃO → Concurso n.º 022/2024 → Sexta-feira
ZLQ 25235

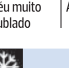
totoloto → Concurso n.º 044/2024 → Sábado
2 16 17 32 40 + 5

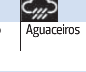
lotaria popular → Concurso n.º 022/2024 → Quinta-feira
1.º prémio: **47 134**

totobola → Concurso n.º 022/2024 → Domingo
X 2 1 | 1 1 1 | 2 1 2 | 1 X X X | 2

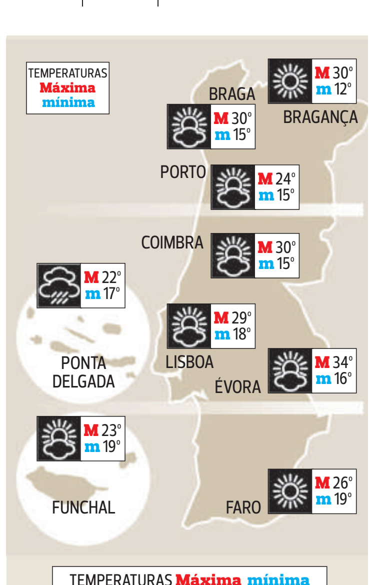
ESTADO DO TEMPO









FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

DESPORTO Diretos



CANAL 11 ›› 20h45: Futsal, Liga Placard, play-off — SC Braga-Benfica (meia-final, jogo 3)

EUROSPORT 1 ›› 09h30: Ténis, Grand Slam — Roland Garros
12h00: Ténis, Grand Slam — Roland Garros
15h00: Ténis, Grand Slam — Roland Garros
17h00: Ténis, Grand Slam — Roland Garros
19h30: Ténis, Grand Slam — Roland Garros

EUROSPORT 2 ›› 10h00: Ténis, Grand Slam — Roland Garros
12h00: Ténis, Grand Slam — Roland Garros
15h00: Ténis, Grand Slam — Roland Garros
17h00: Ténis, Grand Slam — Roland Garros

PFC ›› 00h00: Futebol, Brasileirão, Série B — Santos-Botafogo Ribeirão Preto

SPORT TV 1 ›› 16h30: Futebol, sub-20, Torneio de Toulon — França-Costa do Marfim
19h45: Futebol, particular — Alemanha-Ucrânia

SPORT TV 2 ›› 19h45: Futebol, particular — Inglaterra-Bósnia

SPORT TV 3 ›› 19h45: Futebol, particular — Croácia-Macedónia do Norte

FPF



SC Braga e Benfica decidem hoje quem defronta o Sporting na final da Liga Placard de futsal

SPORT TV 6 ›› 23h30: Padel, Premier Padel — Santiago do Chile, final feminina
01h30: Padel, Premier Padel — Santiago do Chile, final masculina



MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE — MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. — NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa — Ed. E; 7º piso — 1600-209 Lisboa — Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista — Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 — 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP — geral@vasp.pt — Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense — Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, nº. 50 — 2715-029 Pêro Pinheiro — Tel.: 219 677 450 — Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress — Centro Gráfico Lda — Travessa Anselmo Braancamp, nº. 220 — 4405-359 Arcozelo VNG — Tel.: 227 537 030 — Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

SPORTING CP

Saída continua em cima da mesa

Avançado confirmou permanência mas transferência está a ser avaliada pela SAD
Arábia ou Turquia como prováveis destinos · Leão aponta aos €10 milhões

Mesmo vivendo na sombra de Gyokeres, Paulinho, de 31 anos, somou 21 golos e seis assistências em 47 jogos, o segundo melhor registo de toda a carreira

PAULINHO

por MIGUEL MENDES*

A saída de Paulinho continua a ser cenário em cima da mesa do leão. Apesar da intenção do experiente avançado em manter-se em Alvalade — como o próprio chegou a admitir após os festejos da conquista do título dos leões — essa desejada continuidade, sabe A BOLA, está ainda longe de estar confirmada.

Peça fundamental para Rúben Amorim, Paulinho, mesmo vivendo na sombra de Gyokeres, terminou a temporada num nível muito elevado. Com 21 golos, o segundo melhor registo de toda a carreira do atacante de 31 anos *(ver quadro)*, um dos mais acarinhados pelas exigentes bancadas de Alvalade que até lhe dedicaram um cântico especial que é entoado em todos os jogos: «*Se Paulinho mostra os dentes eles até caem.*» Quantas vezes já ouviu isto?

Paulinho tem contrato até 2025 e continua a ser visto por Amorim como uma boa solução

Um rendimento alto que, desde logo, lhe abriu portas a outros mercados numa fase da carreira em que poderá rubricar, talvez, um último contrato, bem mais aliciante em termos financeiros.

Essa possibilidade, de resto, é real, pois existem abordagens sérias de emblemas turcos e árabes ao avançado. E todas essas questões estão a ser avaliadas. Não só por Paulinho, que nunca escondeu o desejo de se manter de leão ao peito — ele que tem contrato até 2025 —, mas também pelo Sporting, nomeadamente de Rúben Amorim, que nunca escondeu o peso que o jogador tem, não só dentro do relvado como também fora dele. Esse estatuto é visto como importante para um grupo que, recorde-se, perdeu algumas referências como Neto e Adán, mas desportivamente, com Gyokeres (ainda) de pedra e cal em Alvalade e com Ioannidis como alvo número 1 para o ataque dos leões, Paulinho tem o espaço cada vez mais reduzido no onze...

PERCURSO DE PAULINHO NAS ÚLTIMAS ÉPOCAS

ÉPOCA	CLUBE	JOGOS	GOLOS
2023/2024	Sporting	47	21
2022/2023	Sporting	38	15
2021/2022	Sporting	46	14
2020/2021	Sporting	14	3
2020/2021	SC Braga	24	10
2019/2020	SC Braga	48	25
2018/2019	SC Braga	38	11
2017/2018	SC Braga	47	17
2016/2017	Gil Vicente	41	20
2015/2016	Gil Vicente	47	9
2014/2015	Gil Vicente	18	1
2013/2014	Gil Vicente	28	3

SPORTING TEM PREÇO DEFINIDO

Entre todas estas incertezas quanto ao futuro, o Sporting, sabe A BOLA, está irredutível num ponto em relação a este *dossier*. Libertar Paulinho só mesmo a troco de uma verba que está bem definida: €10 milhões. Um valor significativo mas que os leões entendem ser aquele que traduz a qualidade deste atacante que, antes da chegada de Gyokeres, foi a referência maior do ataque dos leões.

E se este montante afasta, de pronto, vários emblemas do panorama europeu, sobretudo para um jogador que completa 32 anos em novembro, existem mercados periféricos que estão sempre atentos a jogadores com o perfil de Paulinho, experientes, com estatuto e com folha goleadora assinalável. Os próximos dias serão, assim, decisivos, sendo certo que caso não surja nenhuma proposta que agrade às duas partes... Paulinho continuará de leão ao peito em 2024/2025. Feliz da vida...

*com HUGO FORTE

«Kovacevic é muito bom, sabemos que com ele lá atrás estamos seguros»

MIGUEL LUÍS

Médio centro, de 25 anos, formado no Sporting, que não vingou na equipa principal quando Rúben Amorim assumiu o comando técnico, jogou com o futuro guarda-redes dos leões no Raków. Conta a A BOLA os pontos fortes e fracos do bósnio e não tem dúvidas de que revela qualidade para chegar e ser o número 1 em Alvalade!

entrevista de
FILIPA REIS



IMAGO

Miguel Luís, formado no Sporting, está há três épocas a jogar na liga principal da Polónia e já foi colega do guarda-redes Kovacevic

CHEGOU à Polónia em 2021/2022 para representar o Raków. Foi companheiro de Vladan Kovacevic, próximo guarda-redes do Sporting?

— Sim, quando cheguei ao Raków ele chegou na mesma época do que eu. Estivemos juntos até meio da época, depois transferi-me para o Warta Poznan.

— Que avaliação faz dele? Quais os pontos fortes e fracos?

— É muito bom guarda-redes entre os postes, transmite muita segurança à equipa, é bom a defender no um para um. O ponto menos bom que via nele, na altura, era a jogar com os pés, mas desde então ele tem trabalhado muito esse aspeto e nos nossos treinos participava sempre nos exercícios de posse de bola. Nos últimos anos, já estando eu fora do Raków, já se viam muitas melhorias a jogar com os pés. É muito bom guarda-redes, com enorme potencial.

— Trata-se, então, de uma boa escolha por parte do Sporting?

— Sim, sim! É uma boa aquisição para o Sporting. Tem qualidade para chegar e assumir-se como o guarda-redes principal.

— É um jogador sisudo em campo. É sinónimo de que tem uma personalidade introvertida?

— Dentro do balneário não, pelo menos quando eu lá estava brincava muito. Acho é que o Kovacevic é um guarda-redes que dá estabilidade à equipa, transmite bastante segurança, sabemos que com ele lá atrás estamos seguros. Se aos adversários transmite essa cara de poucos amigos até é bom *(risos)*.

> «O ponto menos bom que via nele era o jogo de pés, mas desde então tem trabalhado muito nisso...»

— E confirma que ele também é um especialista em penáltis?

— Sim, quando treinávamos ele era o melhor, sempre a defender penáltis, não é um guarda-redes fácil de bater.

— Cumpre a terceira época na Polónia. Que diferenças encontrou do futebol português?

— Em Portugal o jogo é mais tático, mais pensado, com mais qualidade. Na Polónia encontrei um futebol mais físico, em que na maior parte dos jogos as situações de um contra um são recorrentes, é um estilo de jogo diferente.

— Há muitos portugueses a jogar na principal liga polaca.

— É um campeonato diferente, não tem o nível de Portugal, mas dá outras coisas aos jogadores. E pelas nossas características, o jogador português consegue destacar-se, é mais tecnicista, pensa mais o jogo.

— Esta época fez 36 jogos, assinou três golos e duas assistências.

— Nos últimos dois anos e meio tenho jogado muitos jogos, em termos individuais têm sido boas épocas. Foi um bom passo ter vindo para a Polónia. Em termos coletivos não correu tão bem, descemos de divisão no último jogo.

— Vai continuar no Warta?

— Não, terminei contrato e no final deste mês serei um jogador livre.

— Regressar a Portugal está nos seus planos?

— No imediato não. Fui pai há pouco tempo e, neste momento, são outras as prioridades.

— Chegou ao Sporting com 10 anos, onde cumpriu toda a formação até chegar aos seniores.

— Sou muito agradecido ao clube. Passei por todos os escalões, fiz a minha estreia na equipa A, com o *mister* José Peseiro, fui suplente utilizado, e como titular foi com o *mister* Tiago Fernandes, ganhei alguns troféus *[Taça de Portugal e Taça da Liga, em 2018/2019]*. E pelas Seleções de Portugal fui campeão europeu de sub-17 e 19.

— Ainda trabalhou com Rúben Amorim, mas não vingou.

— Apanhei-o nos primeiros meses. Não fiquei por opção da equipa técnica e segui o meu caminho.

— Saiu magoado do Sporting?

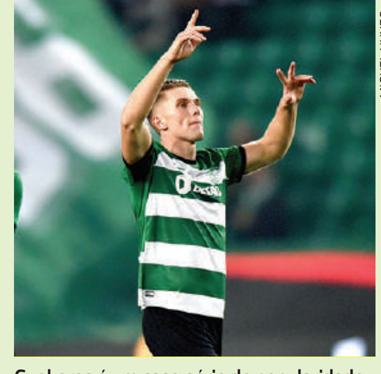
— Saí triste, se pudesse ficava lá a vida toda. Magoado nunca, ajudaram-me sempre, desejo que ganhem sempre! Foram justos campeões. A equipa que jogou melhor, que teve melhores ideias. O preferido na minha posição? Hjulmand, grande contratação, sem dúvida!

«Chegámos a ver vídeos do Gyokeres, para aprender»

Desde que chegou ao Sporting, Gyokeres transformou-se num caso sério de popularidade, muito por culpa do festejo que utiliza a cada golo que marca: mãos entrelaças na cara a tapar a boca. Celebração replicada um pouco por todo o mundo, por miúdos, graúdos, atletas de outras modalidades e até adversários. Questionado sobre se pelo facto de ser português lhe tinham feito perguntas sobre o avançado sueco, a resposta de Miguel Luís foi surpreendente.

«Sim, claro *(risos)*. Também na Polónia se falava sobre Gyokeres. Aliás, até chegámos a ver vídeos dele», revelou.

Com que intuito? «Para os nossos pontas de lança verem como ele se movimentava. As jogadas que fazia serviam de exemplo, para aprender. O engraçado é que perguntavam-me se ele era sempre assim tão forte ou se era só naqueles lances *(risos)*, eu dizia que eles tinham de ver mais jogos para confirmarem. É que com o andar das jornadas, mesmo com os defesas a conhecerem-no melhor, é um jogador muito difícil de contrariar», disse.


MIGUEL NUNES

Gyokeres é um caso sério de popularidade


MIGUEL NUNES
Gyokeres é associado a vários clubes

‘Gosto’ de Gyokeres faz furor

Sueco reagiu a uma notícia dando conta de que Conte será o próximo treinador do Nápoles

Um emoji de *gosto* numa publicação nas redes sociais da comunidade 433, que conta com mais de 73,2 milhões de seguidores, a dar conta de que Antonio Conte será o próximo treinador do Nápoles não passou despercebido. Sobretudo pelo protagonista... A reação pertenceu ao avançado do Sporting, Viktor Gyokeres. Os italianos do *Corriere dello Sport* destacaram a situação pelo facto de Gyokeres, campeão nacional pelo Sporting e melhor marcador da Liga, com 29 golos, estar, há muito, na lista dos napolitanos. Numa altura em que a permanência de Victor Osimhen não está garantida, há um Viktor apontado a esta vaga: Gyokeres. A imprensa italiana alimenta a possível transferência com o facto do avançado sueco ser o preferido de Conte, que deve ser apresentado esta semana. A notícia deixou os adeptos do Nápoles eufóricos com a possibilidade de haver negociações com o jogador leonino, cuja cláusula é, recorde-se, de €100 milhões, mas que face à operação do jogador os *parteponei* pretendem baixar o valor.

«Refletir e limpar a cabeça»

St. Juste lamenta erro na Taça de Portugal em que foi expulso ⊙ Faz ‘mea culpa’ e assume: «Sei que dececionei algumas pessoas» ⊙ Adeptos leoninos reagem e não o culpam pela derrota

por
FILIPA REIS

JEREMIAH ST. JUSTE utilizou as redes sociais para fazer um balanço de época, depois de ter sido protagonista no último jogo, frente ao FC Porto, na final da Taça de Portugal, em que marcou um golo (20 minutos) e, à passagem da meia hora, foi expulso, com cartão vermelho direto, após travar incursão de Galeno, que o afasta do primeiro jogo de 2024/2025, a Supertaça, frente ao FC Porto, a 3 de agosto, em Aveiro.

«Tive alguns dias para refletir e limpar a cabeça. O último jogo foi uma montanha-russa, sei que dececionei algumas pessoas. Ainda assim, estou extremamente orgulhoso deste grupo que lutou por cada passo», lê-se na publicação.

«Quero agradecer a todos vocês sportinguistas pelo imenso apoio nesta temporada. Através dos altos e baixos difíceis, fizeram-me sentir em casa. Essa temporada foi cheia de memórias inesquecíveis. Tenho orgulho de dizer que somos campeões de Portugal 2023/2024. Mais virão! Até logo», escreveu.



MACIEJ ROGOWSKI/IMAGO
St. Juste confortado após expulsão na Taça de Portugal, que o Sporting perdeu para o FC Porto

Foram muitas as reações, com a maior parte de simpatizantes leoninos a incentivar o jogador, respondendo que nunca o vão culpar pela derrota na final da Taça de Portugal.

St. Juste anexou diversas fotografias na publicação, de momentos ao longo da temporada, com Gyokeres, Edwards, Matheus Reis, adeptos nas bancadas, no dérbi com o Benfica em Alvalade, a receber a medalha de campeão das mãos de Pedro Proença, presidente da Liga, do grupo com o troféu de campeões, com o roupeiro Paulinho e ainda uma imagem com a seguinte mensagem motivacional: «A luta que você está enfrentando é um teste para ver se você está realmente comprometido com a vida que diz querer.»

> **O último jogo foi uma montanha-russa. Ainda assim estou muito orgulhoso deste grupo**
> ST. JUSTE
> Defesa-central do Sporting

Recorde-se que, tal como A BOLA já noticiou, o nome de St. Juste é apontado como estando na mira do PSV, como sendo um dos alvos prioritários, sendo que a SAD leonina não tem intenções de baixar a fasquia dos €10 milhões numa possível negociação para eventual saída do defesa.



IMAGO
Rúben Vinagre, contratado em 2021/2022 ao Wolverhampton, nunca se afirmou nos leões

Vinagre pode render €4 milhões

Hellas Verona (Itália) pondera acionar opção de compra do lateral-esquerdo de 25 anos

Foi um forte investimento, uma aposta firme do Sporting — contratado ao Wolverhampton, em 2021/2022, por €10 milhões (50% do passe) — mas nunca se afirmou em Alvalade. Rúben Vinagre somou apenas 18 jogos oficiais e nos últimos anos a carreira tem sido preenchida por sucessivos empréstimos: Everton, Hull City e Hellas Verona, clube italiano no qual terminou a temporada.

O lateral-esquerdo, de 25 anos, somou 12 jogos oficiais na segunda metade da época (chegou em janeiro) e as boas indicações abrem portas a uma possível permanência do esquerdino em Itália. O Hellas Verona, de resto, está a equacionar a possibilidade de acionar a opção de compra que garantiu aquando do acordo de cedência com os leões e que pode valer, aos cofres leoninos, €4 milhões. Sem espaço em Alvalade, Rúben Vinagre poderá, assim, manter-se longe do futebol português onde só conheceu duas equipas: Sporting e Famalicão.

Catamo chega hoje a Maputo

Ala junta-se à seleção de Moçambique depois de ter feito tratamento na Academia de Alcochete


FEDERAÇÃO MOÇAMBICANA DE FUTEBOL
Catamo foi convocado para os mambas

Geny Catamo é esperado hoje em Maputo, onde se junta à seleção de Moçambique para o início dos trabalhos, tendo em vista os jogos de apuramento para o Mundial 2026. O ala leonino esteve na Academia de Alcochete a fazer tratamento após ter-se ressentido de lesão no final da Taça de Portugal para ser opção de Chiquinho Conde para o jogo com a Somália, no próximo dia 7, no Estádio do Zimpeto, em Maputo. De seguida a equipa viajará para Marrocos, com escala em Portugal, para o jogo da 4.ª jornada do Grupo G, frente à Guiné Conacri, a 10 de junho, no Estádio El Abdi El Jadida. Os mambas ocupam a 5.ª posição, com três pontos.

Ecrã provisório para a Seleção

Estádio José Alvalade recebe jogo de Portugal com Finlândia, amanhã, às 19.45 horas


X/VASCO ALES
Exterior e interior do estádio alvo de obras

É sabido que o Estádio José Alvalade está a ganhar nova forma, com obras de remodelações tanto no exterior como no interior do recinto. As obras dos anéis interiores, das casas de banho e dos trabalhos preparatórios para a substituição dos elevadores está em marcha. Ontem, um internauta partilhou na rede social X uma fotografia onde se vê um novo ecrã gigante no topo sul, que será temporário, tendo em conta o jogo de amanhã, da Seleção Nacional frente à Finlândia, com início às 19.45 horas, o primeiro teste antes da participação da equipa das quinas no Europeu 2024.

Na última época, Vangelis Pavlidis marcou 33 golos em 46 jogos pelo AZ Alkmaar

IMAGO

PAVLIDIS entusiasmado

Ponta de lança grego do AZ já sabe do interesse das águias • Helénicos garantem que clubes já discutem valores • Negócio para fechar só quando a SAD vender Arthur Cabral

por NÉLSON FEITEIRONA

VANGELIS PAVLIDIS, ponta de lança internacional grego dos neerlandeses do AZ Alkmaar, está bem posicionado na lista de possíveis reforços do Benfica para este verão e a imprensa grega detalha que o jogador de 25 anos está ao corrente do interesse dos encarnados, já sabe quanto poderá vir ganhar para a Luz e está seduzido e entusiasmado com essa hipótese.

Pavlidis está sinalizado pela SAD dos encarnados há muito tempo e integrou a *short list* do início da época passada, mas a escolha recaiu em Arthur Cabral, contratado aos italianos da Fiorentina.

O atacante grego volta à agenda do Benfica, embora, como A BOLA antecipou, o negócio apenas possa ganhar contornos mais concretos quando as águias fecharem a venda do passe de Cabral, uma das prioridades para este verão.

Existem outros nomes fortes na lista de potenciais reforços para o ataque do Benfica, não sendo por isso seguro que Pavlidis seja o eleito. Mas é nesta altura um alvo e, olhando para o que tem sido a forma do Benfica trabalhar no mercado de transferências, os encarnados nesta altura já saberão quanto têm de colocar na mesa do AZ Alkmaar para viabilizar a operação.

De acordo com informações que chegam da Grécia, os dois clubes já terão conversado sobre o tema, com uma primeira abordagem em que os encarnados ofereceram cerca de €15 milhões, que o AZ recusou imediatamente. Igualmente segundo as mesmas fontes, contratar Vangelis Pavlidis poderá custar à SAD do Benfica €20 milhões, mais bónus e talvez percentagem numa futura venda do jogador. O Benfica saberá com que contar, mas primeiro precisa transferir Arthur Cabral e depois avaliar se avança ou não pelo grego.

Pavlidis tem 25 anos, 36 internacionalizações e seis golos pela seleção principal da Grécia. Fez a sua formação na Alemanha, no Bochum, e representou o Dortmund duas épocas antes de se transferir, em 2018/2019, para os Países Baixos, primeiro para o Willem e finalmente o AZ Alkmaar, onde na última época dividiu balneário com Tiago Dantas, médio emprestado pelo Benfica; o que sugere boas relações entre os dois clubes.

O atacante grego, em três temporadas pelo AZ, marcou 80 golos e fez 25 assistências em 137 jogos. Em 2023/2024, marcou 33 golos e fez seis assistências em 46 desafios — foi o melhor marcador da Eredivisie, com 29 golos, os mesmos que Luuk de Jong, do PSV.

O número 9 do AZ tem 1,86 metros e joga bem com os dois pés. Mexe-se bem na área, é dinâmico na frente de ataque e pressionante na saída de bola do adversário, como pede a ideia de jogo de Roger Schmidt, treinador do Benfica.

Gregos falam de um possível negócio pelo ponta de lança acima dos €20 milhões

Arthur Cabral tem Inglaterra, Itália e Arábia

→ ***Ponta de lança com muito mercado e SAD acredita em negócio acima do valor de compra***

Vender o passe de Arthur Cabral, ponta de lança de 26 anos contratado no início da temporada à Fiorentina por €20 milhões, mais €5 milhões possíveis em bónus, é uma das prioridades do Benfica neste mercado de verão. O brasileiro marcou 11 golos e fez três assistências em 43 jogos, mas o rendimento não satisfez totalmente e sobretudo não encaixa bem na ideia do treinador, Roger Schmidt, para o ataque da equipa.

Sabe A BOLA, Arthur Cabral tem muito mercado e existem possibilidades de saída sobretudo para Inglaterra ou Itália, estando ainda no horizonte um clube árabe que fez uma proposta em janeiro, recusada pelo jogador, e que continuará interessado no negócio. Não foi ainda possível apurar os nomes dos candidatos a receberem Arthur Cabral.

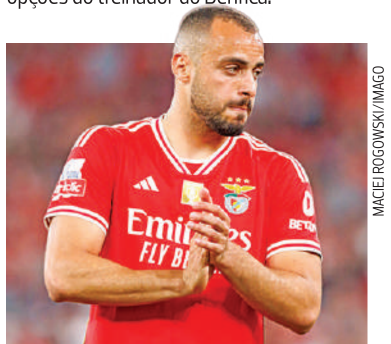
Do Brasil o Benfica também recebeu sondagens do Cruzeiro e do Athletico Paranaense, mas o regresso ao país não está, para já, na ideia do jogador.

Apesar dos números de 2023/2024 não terem sido impressionantes, não deixam de comprovar a qualidade de Arthur Cabral, que em 43 desafios fez somente 19 na condição de titular e esteve 1.962 em campo. Schmidt mudou muito os titulares no ataque durante a temporada e disso se terá também ressentido o atacante, que começou de forma tímida no Benfica, com dificuldades para se adaptar ao estilo de jogo que lhe pediu o treinador alemão dos encarnados.

Tendo isso igualmente em conta, a SAD das águias está confiante de que poderá fechar a transferência de Arthur Cabral por valores até acima dos €20 milhões que aceitou pagar à Fiorentina. Uma perspetiva que dá confiança para atacar novo alvo com semelhante preço no mercado.

Arthur Cabral neste momento encontra-se de férias no Brasil e vai dando sinais de que continua a cuidar do físico. Esteve a treinar-se no Treze FC, cuja equipa está na Série D do Brasileirão.

Não sendo ainda claro qual irá ser o próximo passo de Arthur Cabral na carreira, parece seguro que está na porta de saída do Benfica, ele que também deu, durante a época, sinais de desconforto em relação às opções do treinador do Benfica.



MACIEJ ROGOWSKI/IMAGO

Arthur Cabral na porta de saída do Benfica

«Estou ansioso»

Extremo norueguês revela que as conversas com Rui Pedro Braz têm sido «muito positivas» ⊙ Confirma que o plano é integrar o plantel na próxima época ⊙ Ainda falará com Schmidt

por
NUNO PARALVAS

ANDREAS SCHJELDERUP, 20 anos, está a viver um «final de época absolutamente maravilhoso». E ainda não acabou. Terá oportunidade de estrear-se pela seleção principal norueguesa, para a qual foi chamado pela primeira vez. Mas já olha para a frente — para o Benfica, ao qual vai voltar depois de um ano de empréstimo ao Nordsjaelland.

Schjelderup passou revista à época e reconheceu que o «início foi difícil». «Mas continuei a trabalhar. Depois tudo se tornou melhor, muito melhor com o tempo. O final está a ser absolutamente maravilhoso», acrescentou, em declarações à publicação VG.

O jovem norueguês dá explicações muito simples para o sucesso na Dinamarca, agora premiado com a convocatória. «Mantive-me sempre concentrado e fiz o mesmo que tenho feito desde pequeno. As coisas aconteceram naturalmente. Depois fui na onda, passei bons momentos», argumentou.

Contratado pelo Benfica ao Nordsjaelland em janeiro de 2023, num investimento de €14 milhões, incluindo serviços de intermediação e mecanismo de solidariedade, Schjelderup voltou ao clube dinamarquês, que pagou €2,5 milhões, esta época. Somou 38 jogos, 10 golos e 11 assistências.

INSTAGRAM/HERRELANDSLAGET



Andreas Schjelderup vai estrear-se pela seleção da Noruega, quarta-feira, com o Kosovo

> **Falei muito com o diretor desportivo do Benfica, depois de quase todos os jogos. Ainda não falei com Schmidt. O plano é conversarmos nas férias**
> ANDREAS SCHJELDERUP
> Extremo do Benfica

Nesse caminho na Dinamarca foi sempre acompanhado por Rui Pedro Braz, com quem teve «conversas muito positivas». «Falei muito com o diretor desportivo, depois de quase todos os jogos. O plano é regressar e jogar no Benfica. Estou ansioso por isso», partilhou.

«Ainda não falei com Schmidt, mas o plano é conversarmos nas férias. Depois veremos o que acontecerá. No meu caso, tenho falado com o diretor desportivo. As conversas com ele têm sido boas. Estou ansioso pelo caminho que tenho pela frente», prosseguiu.

Schjelderup vai estrear-se quarta-feira num particular com o Kosovo, em Oslo. No sábado, joga com a Dinamarca de Bah, em Copenhaga.

Trubin garante estar pronto

O guarda-redes do Benfica deve ser titular hoje no particular da Ucrânia com a Alemanha. «Estamos prontos. Vamos melhorar para chegarmos ao Euro preparados não a 100, mas a 200 por cento», assegura Anatoliy Trubin, que, mesmo em estágio, continua a estudar para aprender português, conforme partilhou, ontem, numa publicação no Instagram com a seguinte mensagem: «Bom dia.»

Prestianni volta a casa

Gianluca Prestianni voltou ao estádio do Vélez Sarsfield para assistir ao jogo da ex-equipa com o Atlético Tucuman (1-1), da quarta jornada da segunda fase do campeonato argentino. O avançado de 18 anos, como A BOLA adiantou, vai ser emprestado na próxima época. Identificado pelos adeptos, Prestianni parou para algumas fotografias com admiradores.

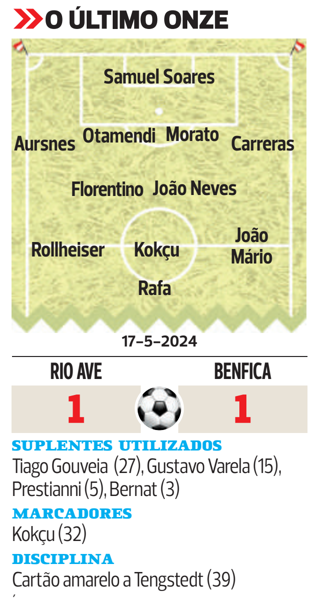
Galatasaray tenta Rafa

O Galatasaray, campeão turco, oferece contrato de três anos a Rafa, avançou a imprensa saudita. O avançado, que já se despediu do Benfica, tem acordo com os sauditas do Al Shabab, mas espera a aprovação do comité de recrutamento da Liga.

A ÉPOCA DA



O ÚLTIMO ONZE



17-5-2024

RIO AVE	BENFICA
1	1

SUPLENTES UTILIZADOS
Tiago Gouveia (27), Gustavo Varela (15), Prestianni (5), Bernat (3)

MARCADORES
Kokçu (32)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Tengstedt (39)

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Aursnes	55	4723	4	4A/0V
Otamendi	51	4583	4	14A/1V
Rafa	52	4368	22	5A/0V
António Silva	50	4363	2	9A/2V
Trubin	48	4350	-47	2A/0V
João Neves	55	4304	3	4A/0V
Di María	48	3984	17	11A/0V
João Mário	51	3695	9	7A/0V
Kokçu	43	2713	7	11A/0V
Morato	35	2599	0	6A/0V
Florentino	45	2496	0	10A/0V
Bah	32	2452	2	6A/0V
Arthur Cabral	43	1962	11	2A/0V
Neres	35	1832	5	2A/1V
Tengstedt	31	1348	5	2A/0V
Musa	25	893	6	2A/0V
Carreras	16	749	1	2A/0V
Tomás Araújo	20	737	1	0A/0V
Tiago Gouveia	26	687	4	2A/0V
Samuel Soares	6	540	- 4	0A/0V
Jurásek	12	480	0	1A/0V
Marcos Leonardo	21	470	7	1A/0V
Chiquinho	17	350	0	2A/0V
Gonçalo Guedes	14	280	0	1A/0V
Bernat	7	249	0	1A/0V
Vlachodimos	2	180	- 3	1A/0V
Álvaro Carreras	7	207	0	1A/0V
Rollheiser	9	152	1	1A/0V
Ristic	2	46	0	1A/0V
João Victor	2	27	0	0A/0V
Gustavo Varela	1	15	0	0A/0V
João Rêgo	1	6	0	0A/0V
Prestianni	1	5	0	0A/0V
Gustavo Marques	1	2	0	0A/0V
Schjelderup	1	1	0	0A/0V
Diogo Spencer	1	1	0	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Southampton	F	2-0	P	12/7
Basileia	F	3-1	P	16/7
Al Nassr	N	4-1	P	20/7
Celta	N	2-0	P	21/7
Burnley	N	0-2	P	25/7
Feyenoord	F	1-2	P	30/7
FC Porto	N	2-0	ST	9/8
Boavista	F	2-3	L	14/8
Est. Amadora	C	2-0	L	19/8
Gil Vicente	F	3-2	L	26/8
V. Guimarães	C	4-0	L	2/9
Vizela	F	2-1	L	16/9
Salzburgo	C	0-2	LC	20/9
Portimonense	F	3-1	L	24/9
FC Porto	C	1-0	L	29/9
Inter	F	0-1	LC	3/10
Estoril	F	1-0	L	7/10
Lusitânia	F	4-1	TP	20/10
Real Sociedad	C	0-1	LC	24/10
Casa Pia	C	1-1	L	28/10
Arouca	F	2-0	TL	31/10
Chaves	F	2-0	L	4/11
Real Sociedad	F	1-3	LC	8/11
Sporting	C	2-1	L	12/11
Famalicão	C	2-0	TP	25/11
Inter	C	3-3	LC	29/11
Moreirense	F	0-0	L	3/12
Farense	C	1-1	L	8/12

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Salzburgo	F	3-1	LC	12/12
SC Braga	F	1-0	L	17/12
Aves SAD	C	4-1	TL	21/12
Famalicão	C	3-0	L	29/12
Arouca	F	3-0	L	6/1
SC Braga	C	3-2	TP	10/1
Rio Ave	C	4-1	L	14/1
Boavista	C	2-0	L	19/1
Estoril	N	1-1	TL	24/1
Est. Amadora	F	4-1	L	29/1
Gil Vicente	C	3-0	L	4/2
Vizela	F	2-1	TP	8/2
V. Guimarães	F	2-2	L	11/2
Toulouse	C	2-1	LE	15/2
Vizela	C	6-1	L	18/2
Toulouse	F	0-0	LE	22/2
Portimonense	C	4-0	L	25/2
Sporting	F	1-2	TP	29/2
FC Porto	F	0-5	L	3/3
Rangers	C	2-2	LE	7/3
Estoril	C	3-1	L	10/3
Rangers	F	1-0	LE	14/3
Casa Pia	F	1-0	L	17/3
Chaves	C	1-0	L	29/3
Sporting	C	2-2	TP	2/4
Sporting	F	1-2	L	6/4
Marselha	C	2-1	LE	11/4
Moreirense	C	3-0	L	14/4

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Marselha	F	0-1*	L	18/4
Farense	F	3-1	L	22/4
SC Braga	C	3-1	L	27/4
Famalicão	F	2-0	L	5/5
Arouca	C	5-0	L	12/5
Rio Ave	F	1-1	L	17/5

*2-4 no desempate por penáltis

LESIONADOS
–

CASTIGADOS
–

L – Liga; LC – Liga dos Campeões; LE – Liga Europa; TP – Taça de Portugal; TL – Taça da Liga; ST – Supertaça; P – Particular; N – Campo Neutro; C – Casa; F – Fora

O Benfica mais 'europeu' de sempre

Jogadores em cinco seleções é recorde em Campeonatos da Europa
Maior contingente dos últimos 20 anos · 24.º clube mais representado

por
FERNANDO URBANO

O Euro 2024 será o Campeonato da Europa com maior representação do Benfica em número de países nos 64 anos de história desta competição. Ao ceder futebolistas para cinco seleções, as águias batem o recorde de 2020 e 2004, edições que tiveram jogadores em três equipas nacionais.

Além de Portugal (António Silva e João Neves), os encarnados estarão presentes na Ucrânia (Trubin), Dinamarca (Bah), Turquia (Kokçu) e ainda a República Checa, através de Jurásek, lateral-esquerdo que foi emprestado em janeiro ao Hoffenheim, da Alemanha, mas cujo desempenho na prova poderá ser decisivo em termos de mercado.

Em 2020 (na realidade, em 2021, adiado um ano devido à pandemia de Covid-19) o Benfica teve um jogador em Portugal, Bélgica e Suíça, a mesma diversidade de 2004, quando houve representação em Portugal, Grécia e Croácia.

Em termos absolutos, este é o maior contingente benfiquista em campeonatos europeus nos últimos 20 anos. A última vez que houve mais que seis jogadores ocorreu em Portugal, no Euro 2004, quando o Benfica teve oito jogadores em prova: Fyssas pela Grécia, Sokota pela Croácia e seis pela formação das quinas: Moreira, Miguel, Petit, Tiago, Simão Sabrosa e Nuno Gomes.

Oito foi também o lote benfiquista duas décadas antes, em 1984, em França, mas com a diferença de serem todos portugueses: foi o tal Campeonato da Europa dos dois blocos (Benfica e FC Porto), a ponto de a própria equipa técnica ter sido composta por quatro treinadores que incluíssem as duas cores — Toni pelos encarnados, António Morais pelos azuis e brancos, que se juntaram a Fernando Cabrita e José Augusto.

IMAGO

Trubin: 10 jogos pela Ucrânia

IMAGO

Bah: nove jogos pela Dinamarca

IMAGO

Jurásek: sete jogos pela Rep. Checa

IMAGO

Kokçu: 26 jogos pela Turquia

JOGADORES DO BENFICA EM CAMPEONATOS DA EUROPA

EDIÇÃO	JOGADORES	PAÍS
2024	António Silva	Portugal
	João Neves	Portugal
	Trubin	Ucrânia
	Bah	Dinamarca
	Kokçu	Turquia
	Jurásek	Rep. Checa
2020	Rafa	Portugal
	Vertonghen	Bélgica
	Seferovic	Suíça
2016	Eliseu	Portugal
	Renato Sanches	Portugal
	Lindelof	Suécia
2012	Eduardo	Portugal
	Nélson Oliveira	Portugal
2008	Petit	Portugal
	Nuno Gomes	Portugal
	Katsouranis	Grécia
2004	Moreira	Portugal
	Miguel	Portugal
	Petit	Portugal
	Tiago	Portugal
	Simão Sabrosa	Portugal
	Nuno Gomes	Portugal
	Fyssas	Grécia
	Sokota	Croácia
2000	Nuno Gomes	Portugal
	João Pinto*	Portugal
	Poborsky	Rep. Checa
1996	Dimas	Portugal
	Hélder	Portugal
	João Pinto	Portugal
1992	Schwarz	Suécia
	Thern	Suécia
	Yuran	CEI**
1988	—	—
1984	Bento	Portugal
	Veloso	Portugal
	Álvaro Magalhães	Portugal
	António Bastos Lopes	Portugal
	Carlos Manuel	Portugal
	Diamantino	Portugal
	Chalana	Portugal
	Nené	Portugal
1980	—	—
1976	—	—
1972	—	—
1968	—	—
1964	—	—
1960	—	—

Nota: de 1960 a 1976, quatro equipas na fase final; de 1980 a 1992, oito equipas na fase final; de 1996 a 2012, 16 equipas na fase final; desde 2016, 24 equipas na fase final

*Benfica foi o último clube antes de jogar o Europeu, mas rescindiu antes de iniciar a competição

**Comunidade de Estados Independentes após o desmantelamento da União Soviética

MAIOR REPRESENTANTE DA LIGA

Dos emblemas nacionais, o Benfica é o que terá mais jogadores na Alemanha, cujo pontapé de saída está marcado para dia 14 e a final agendada para 14 de julho. Os seis elementos dos quadros das águias superam os três de FC Porto (Diogo Costa, Pepe e Francisco Conceição), os dois de Sporting (Gonçalo Inácio e Hjulmand), e os representantes de Boavista (Bozeník, Eslováquia) e Famalicão (Miahj, Albânia), respetivamente.

Para já, em termos absolutos, o Benfica é o 24.º clube com mais futebolistas no Euro 2024, numa lista que é liderada pelo Inter, com 14 elementos, seguida de Manchester City e Barcelona, dois emblemas que também cederam jogadores à Seleção Nacional.

Para a história ficam ainda duas curiosidades: só por uma vez houve benfiquistas num Europeu sem a presença de Portugal (1992, com os suecos Schwarz e Thern e Iuran, pela Comunidade de Estados Independentes, organização que juntou países da extinta União Soviética) e só um se sagrou campeão: Fyssas pela Grécia em 2004.

RUI RAIMUNDO

António Silva: nove jogos por Portugal

MIGUEL NUNES
João Neves: cinco jogos por Portugal

E depois do Europeu, Francisco?

Craque portista terá de saber lidar com toda a polémica recente em que está envolvido... o pai ⊙ Estará de corpo e alma no FC Porto na próxima temporada, sabe A BOLA ⊙ Para já, foco total na Seleção Nacional e no Europeu

por EDUARDO PEDROSA MARQUES

O momento do FC Porto gira, indubitavelmente, em torno da polémica que se instalou sobre o próximo treinador, mas essa mesma questão, que está a agitar (e de que maneira!) o universo portista, levanta também uma outra: como será o futuro de Francisco Conceição?

Vamos por partes. Em primeira instância, André Villas-Boas está totalmente empenhado em resolver o(s) problema(s) que tem em mãos: a rescisão (ou não...) do contrato com Sérgio Conceição — assinado pelo técnico antes das eleições do passado dia 27 de abril, ou seja, ainda na vigência de Jorge Nuno Pinto da Costa, e que é válido para as próximas quatro temporadas (e do qual consta uma cláusula que apenas a Conceição permite anular esse mesmo vínculo). Só depois de (e se...) conseguir desbloquear esta equação é que o presidente da SAD do FC Porto poderá avançar para a contratação de um novo técnico.

A cadeira de sonho está à espera de Vítor Bruno, mas só depois de assentar a poeira é que serão ultimados os detalhes da promoção do (ainda) adjunto a treinador principal.

E será nessa altura que (a) outra questão virá ao de cima: e depois do Europeu, Francisco? O extremo portista está, neste momento, ao serviço da Seleção Nacional — a concentração da equipa das Quinas foi ontem, ao final da tarde, na Cidade do Futebol —, uma vez que é um dos eleitos de Roberto Martínez para o Campeonato da Europa que vai realizar-se na Alemanha, entre 14 de junho e 14 de julho — e, sabe A BOLA, está totalmente focado no contexto da Seleção.

FILHO... MAS TAMBÉM PROFISSIONAL

Em vários momentos da época, Sérgio Conceição fez questão de ressalvar que a relação que mantinha com Francisco Conceição no seio do emblema azul e branco era estritamente profissional. A ligação familiar entre pai e filho ficava à porta do Olival. O próprio jogador, refira-se, também sempre demonstrou que, dentro do grupo, era um elemento... como outro qualquer. Nem fazia sentido que fosse de outra forma, claro está.

Ora, com a mais que previsível saída do técnico da formação portista, resta saber como o extremo encarará o futuro. Nesse sentido, e de acordo com os dados apurados por A BOLA, essa até é... uma não questão.

O camisola 10 dos dragões chega fortemente motivado à Seleção Nacional depois da extraordinária época (de longe, a melhor da sua ainda curta carreira) que realizou no FC Porto — 43 jogos, oito golos e seis assistências —, pelo que está com o moral em alta para ajudar Portugal a poder fazer um brilharete em solo germânico.

Depois de terminada a competição internacional, Francisco Conceição gozará uns merecidos dias de férias e regressará ao Olival para dar início à próxima temporada ao serviço do FC Porto — a menos que o mercado o leve para outras paragens... Nesse momento, e mesmo que Vítor Bruno venha a ser o eleito para orientar os azuis e brancos em 2024/2025, o esquerdino fará... o que sempre fez: dar a vida pelo FC Porto. Uma coisa é uma coisa, outra coisa é outra coisa.

GRAFISLAB



Francisco Conceição terminou a época com oito golos e seis assistências em 43 partidas

Sérgio 'fogaceiro' em lágrimas

O final do jogo entre o Feirense e o Lusitânia de Lourosa (3-0), realizado ontem e que ditou a permanência dos fogaceiros na Liga 2 (ver página 21), foi de sentimentos díspares para Sérgio Conceição, que bisou. Se, por um lado, o lateral-direito do emblema de Santa Maria da Feira não escondeu a felicidade pelo objetivo alcançado pelo clube que representa, por outro, também não conseguiu conter as lágrimas ao falar do momento familiar.

«Foram dias de muita pressão, muita dor. Eu e o os meus irmãos somos muitas vezes atacados por coisas que não temos nada que ver com elas e temos de estar sempre calados. Se abrimos a boca somos prejudicados. Mas eu e os meus irmãos respondemos dentro de campo. Esta vitória vai para a minha família, para as pessoas que estão comigo sempre. Obrigado, pai, mãe e manos por estarem sempre ao pé de mim. Toda vida, desde pequenos, tivemos de nos habituar a ser julgados mais facilmente que os outros. Portanto, quanto mais rápido nos habituarmos, mais bem preparados estamos para o futuro», disse o filho do treinador portista, à Sport TV.

GIL PERES

AVB NO ANDEBOL. André Villas-Boas não tem tido descanso desde que assumiu a presidência da SAD e ontem à tarde marcou presença no Pavilhão Multiusos de Viseu para assistir ao vivo ao encontro entre o FC Porto e o Sporting, referente à final da Taça de Portugal de andebol. Villas-Boas não perdeu pitada do desempenho da formação orientada por Carlos Resende, sendo que, no final, acabou por não ter motivos para festejar: os leões derrotaram os dragões (ver páginas 26 e 27) e, uma semana depois de já terem vencido o título nacional — quebrando a hegemonia azul que já durava há quatro anos —, conquistaram a tão saborosa dobradinha

António Folha deixa a equipa B

Dragões anunciaram a saída do antigo internacional português, a quem deixaram muitos elogios

António Folha vai deixar de ser o treinador do FC Porto B. A oficialização da saída do técnico surgiu na tarde de ontem, através de um comunicado emitido pelo clube azul e branco.

«O FC Porto enaltece o trabalho desenvolvido e o profissionalismo demonstrado por António Folha enquanto timoneiro do clube nos diversos escalões. (...) Nas últimas quatro épocas liderou a equipa B do FC Porto, sendo responsável pelo desenvolvimento do talento de vários jogadores e assegurando a preparação dos mesmos para as chamadas à equipa A», pode ler-se.

Ainda na mesma missiva, que dá conta de que o contrato cessa no próximo dia 30, a SAD portista ressalvou também o passado do antigo internacional português: «Enquanto jogador o nome de António Folha está também escrito em letras de ouro na história do FC Porto. Formado no clube desde os 13 anos, chegou ao plantel principal em 1989/1990. De azul e branco venceu sete Campeonatos e cinco Taças de Portugal, representando a Seleção Nacional em 26 ocasiões.»

EDUARDO OLIVEIRA



Contrato de Folha termina a 30 de junho

FC PORTO

Ex-jogador do FC Porto orienta os juvenis

Ricardo Costa firme na formação

➔ ***Treinador dos juvenis publica texto enigmático, mas deve mesmo continuar nos azuis e brancos***

Depois de confirmada a saída de António Folha do comando técnico da equipa B (ver página 16), ficou no ar a hipótese de o FC Porto perder, também, o treinador da equipa de sub-17, Ricardo Costa, pelo menos foi o que deu a entender o antigo central dos dragões, após a publicação de um texto enigmático na rede social Instagram, com uma mensagem onde abordou «um novo projeto.»

«A evolução dos tempos... uma certeza, a mesma determinação e vontade de vencer. Experiência? Os 22 anos de carreira ao mais alto nível permitem encarar cada projeto com um à vontade imenso. Confiança total nos *skills* aprendidos pelos mestres do futebol. Novo projeto», pode ler-se na publicação do técnico, que orienta os juvenis há duas temporadas.

No entanto, o futuro de Ricardo Costa deve mesmo passar por uma continuidade nas camadas jovens do emblema azul e branco, faltando ainda perceber se vai continuar à frente da equipa de sub-17 ou se irá orientar outro escalão de formação dos dragões.

Nesta altura, o FC Porto está no 3.º lugar da fase de apuramento de campeão de juvenis, em igualdade pontual com o Sporting e a oito pontos do líder Benfica.

«Futuro? Deixo as especulações para os meus agentes»

Wendell volta a ser questionado sobre a continuidade no FC Porto ⊙ Rumores de saída ganham força no estrangeiro ⊙ Para já, o foco está em representar o Brasil na Copa América, garante

por TOMÁS ALMEIDA MOREIRA

PRESTES a entrar no último ano de contrato com o FC Porto, Wendell tem o futuro em aberto, quando se intensificam os rumores acerca da sua saída. Nos últimos dias, a imprensa brasileira apontou o nome do defesa-esquerdo a Juventus e Bétis.

O lateral, de 30 anos, está na concentração da seleção *canarinha*, em Orlando, no estado norte-americano da Florida. Ontem, em conferência de imprensa do Brasil, na antecâmara de um duplo compromisso, frente a México e Estados Unidos, Wendell voltou a abordar a hipótese de abandonar o Dragão, remetendo a especulação acerca do seu futuro para os agentes, mas deixando a garantia de que só pensa em ajudar o seu país.

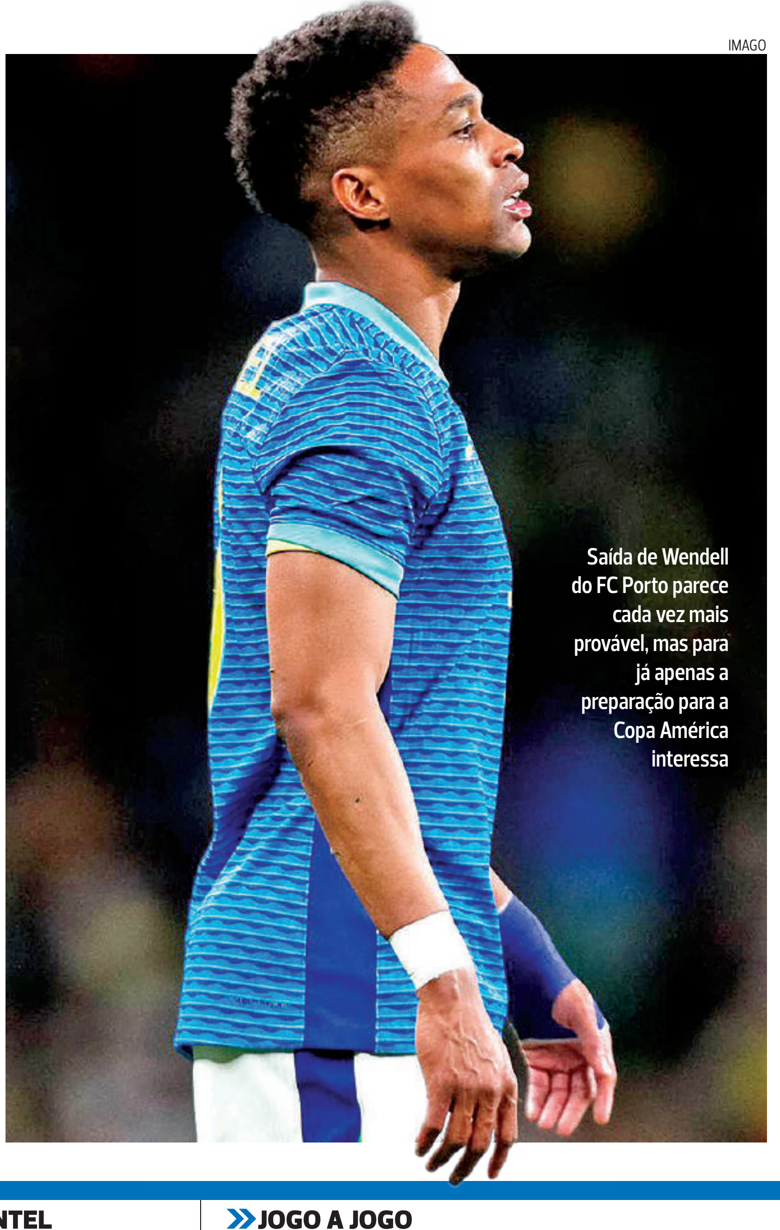
«Estou a pensar na Copa América e na seleção. As especulações e as coisas extracampo deixo para os meus agentes trabalharem. O foco durante estes 45 dias é sair com o título, estar concentrado na seleção e deixar o extracampo de lado. Quero ganhar a Copa América e ajudar a seleção da melhor maneira possível, estando concentrado a 110%», atirou.

Após uma boa época de dragão ao peito, na qual aproveitou a lesão prolongada de Zaidu para cimentar um lugar no onze de gala de Sérgio Conceição, Wendell mereceu a confiança de Dorival Júnior, que o estreou pela *canarinha* nos jogos de preparação de março, e logo com duas titularidades (diante de Inglaterra e Espanha). Agora, prepara-se para disputar a primeira Copa América da carreira, juntamente com Pepê e Evanilson.

O canhoto ex-Leverkusen pode render alguns milhões aos cofres do FC Porto no defeso de verão, sendo esta a última oportunidade de para o emblema azul e branco fazer um encaixe financeiro com o jogador.

Na temporada agora finda, a sua terceira em Portugal, apontou quatro golos e fez três assistências em 36 encontros, 32 dos quais como titular.

IMAGO



Saída de Wendell do FC Porto parece cada vez mais provável, mas para já apenas a preparação para a Copa América interessa

Após uma época francamente positiva nos azuis e brancos, o lateral aguarda pelo fim da Copa América para decidir o futuro

A ÉPOCA DO Dragão



treinador
SÉRGIO CONCEIÇÃO

LIGA → 2023/2024

CLASSIFICAÇÃO	JOGOS	PONTOS	GOLOS MARCADOS	GOLOS SOFRIDOS
3.º	34	72	63	27

O ÚLTIMO ONZE

26-05-2024

FC PORTO	SPORTING
2	1

SUPLENTES UTILIZADOS Taremi (75), Eustáquio (35), Grujic (35), Romário Baró (16), Martim Fernandes (7) e Gonçalo Borges (1)

MARCADORES Evanilson (25) e Taremi (100 gp)

DISCIPLINA Cartão amarelo a João Mário (37), Alan Varela (66), Zé Pedro (90+1), Evanilson (103) e Otávio (110); cartão vermelho a Sérgio Conceição (97)

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Pepê	50	4215	8	7A/0V
Diogo Costa	46	4085	-38	0A/1V
Galeno	48	3666	16	6A/0V
Alan Varela	44	3400	2	9A/0V
João Mário	44	3177	2	8A/0V
Evanilson	43	3053	25	6A/1V
Wendell	36	2998	4	12A/1V
Pepe	34	2994	3	7A/3V
Francisco Conceição	43	2750	8	13A/1V
Nico González	39	2479	2	9A/0V
Taremi	35	2352	11	5A/0V
Eustáquio	40	2252	3	6A/0V
Fábio Cardoso	27	2015	1	7A/2V
Otávio Ataíde	17	1590	–	5A/0V
Zé Pedro	17	1362	1	2A/0V
David Carmo	12	1057	–	9A/1V
André Franco	23	955	1	1A/0V
Jorge Sánchez	23	872	–	4A/0V
Iván Jaime	29	771	1	0A/0V
Grujic	21	745	–	4A/0V
Zaidu	10	676	1	1A/0V
Cláudio Ramos	8	653	-7	1A/0V
Danny Namaso	26	631	2	2A/0V
Toni Martínez	25	572	4	3A/0V
João Mendes	9	507	–	0A/0V
Romário Baró	17	476	–	1A/0V
Gonçalo Borges	28	473	–	2A/0V
Marcano	6	459	2	1A/0V
Martim Fernandes	6	282	–	1A/0V
Fran Navarro	10	279	1	0A/0V
Otávio	2	180	–	1A/0V
Gonçalo Sousa	1	7	–	0A/0V
Wendel Silva	1	5	–	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Académica	C	4-0	P	12/7
FC Porto B	C	3-0	P	15/7
Portimonense	F	2-0	P	19/7
Imortal	F	4-0	P	22/7
Cardiff City	N	4-0	P	22/7
Wolverhampton	N	0-1	P	25/7
Estrela da Amadora	N	3-3	P	26/7
Rayo Vallecano	N	1-1	P	29/7
SC Braga	C	1-0	P	2/8
Benfica	N	0-2	ST	9/8
Moreirense	F	2-1	L	14/8
Farense	C	2-1	L	20/8
Rio Ave	F	2-1	L	28/8
Arouca	C	1-1	L	3/9
Estrela da Amadora	F	1-0	L	15/9
Shakhtar	F	3-1	LC	19/9
Gil Vicente	C	2-1	L	23/9
Benfica	F	0-1	L	29/9
Barcelona	C	0-1	LC	4/10
Portimonense	C	1-0	L	8/10
Vilar de Perdizes	F	2-0	TP	20/10
Antuérpia	F	4-1	LC	25/10
Vizela	F	2-0	L	29/10
Estoril	C	0-1	L	3/11
Antuérpia	C	1-0	LC	7/11
V. Guimarães	F	2-1	L	11/11
Montalegre	C	4-0	TP	24/11
Barcelona	F	1-2	LC	28/11
Famalicão	F	3-0	L	2/12
Estoril	F	1-3	TL	6/12
Casa Pia	C	3-1	L	9/12
Shakhtar	C	5-3	LC	13/12
Sporting	F	0-2	L	18/12
Leixões	C	2-1	TL	23/12
Chaves	C	1-0	L	29/12
Boavista	F	1-1	L	5/1
Estoril	F	4-0	TP	9/1
SC Braga	C	2-0	L	14/1
Moreirense	C	5-0	L	20/1
Farense	F	3-1	L	28/1
Rio Ave	C	0-0	L	3/2
Arouca	F	2-3	L	12/2
Estrela da Amadora	C	2-0	L	17/2
Arsenal	C	1-0	LC	21/2
Gil Vicente	F	1-1	L	25/2
Santa Clara	F	2-1	TP	29/2
Benfica	C	5-0	L	3/3
Portimonense	F	3-0	L	8/3
Arsenal	F	0-1*	LC	12/3
Vizela	C	4-1	L	16/3
Estoril	F	0-1	L	30/3
V. Guimarães	F	1-0	TP	3/4
V. Guimarães	C	1-2	L	7/4
Famalicão	C	2-2	L	13/4
V. Guimarães	C	3-1	TP	17/4
Casa Pia	F	2-1	L	21/4
Sporting	C	2-2	L	28/4
Chaves	F	3-0	L	4/5
Boavista	C	2-1	L	12/5
SC Braga	F	1-0	L	18/5
Sporting	N	2-1 **	TP	26/5

* 2-4 no desempate por penáltis
** após prolongamento

L – Liga; LC – Liga dos Campeões; TP – Taça de Portugal; TL – Taça da Liga; ST – Supertaça; P – Particular; N – Campo Neutro; C – Casa; F – Fora

LESIONADOS
Marcano e Zaidu

CASTIGADOS
–

ÉPOCA 2023/2024
Liga

Famalicão-Casa Pia (Zaydou Youssouf, 4); (Felippe Cardoso, 22; Nuno Moreira, 56)	**1-2**
Rio Ave-Benfica (Costinha, 90+3 gp); (Kokçu, 32)	**1-1**
Farense-Portimonense (Cristian Ponde, 55); (Hildeberto Pereira, 11; Carlinhos, 32; Lucas Ventura, 90+7)	**1-3**
Boavista-Vizela (Joel Silva, 53; Reisinho, 90+11 gp) (Lebendenko, 30; Matheus Pereira, 61)	**2-2**
Estrela da Amadora-Gil Vicente (Kikas, 24)	**1-0**
Arouca-V. Guimarães (Cristo González, 39 gp); (Nélson Oliveira, 50; Thiago, 53 ag; Manu, 62)	**1-3**
Sporting-Chaves (Gyokeres, 23 gp e 37; Paulinho, 55)	**3-0**
Moreirense-Estoril (Vinicius Mingotti, 5; Gonçalo Franco, 66); (João Carlos, 49)	**2-1**
SC Braga-FC Porto (Galeno, 84)	**0-1**

Promovidos à Liga

Santa Clara
Nacional

Despromovidos à Liga 2



Vizela
Chaves

'PLAY-OFF'

1.ª mão

Portimonense-Aves SAD	1-2

2.ª mão

Aves SAD-Portimonense	2-1

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	SPORTING	34	29	3	2	96-29	90
2	Benfica	34	25	5	4	77-28	80
3	FC Porto	34	22	6	6	63-27	72
4	SC Braga	34	21	5	8	71-50	68
5	V. Guimarães	34	19	6	9	52-38	63
6	Moreirense	34	16	7	11	36-35	55
7	Arouca	34	13	7	14	54-50	46
8	Famalicão	34	10	12	12	37-41	42
9	Casa Pia	34	10	8	16	38-50	38
10	Farense	34	10	7	17	46-51	37
11	Rio Ave	34	6	19	9	38-43	37
12	Gil Vicente	34	9	9	16	42-52	36
13	Estoril	34	9	6	19	49-58	33
14	E. Amadora	34	7	12	15	33-53	33
15	Boavista	34	7	11	16	39-62	32
16	Portimonense	34	8	8	18	39-72	32
17	Vizela	34	5	11	18	36-66	26
18	Chaves	34	5	8	21	31-72	23

MELHORES MARCADORES



	JOGADOR	CLUBE	GOLOS
1	Viktor Gyokeres	Sporting	29
2	Simon Banza	SC Braga	21
3	Rafa Mújica	Arouca	20
4	Cristo González	Arouca	15
5	Paulinho	Sporting	15
6	Jhonder Cádiz	Famalicão	15
7	Samuel Essende	Vizela	15
8	Rafa Silva	Benfica	14
9	Héctor Hernández	Chaves	14
10	Evanilson	FC Porto	13

SAD quer renovar contrato com Abel Ruiz já este verão

Avançado termina vínculo com os guerreiros em junho de 2025 ⊙ Saída iminente de Banza acelera negociações com o espanhol ⊙ Acordo não impede chegada de novo ponta de lança

por
LUÍS MAGALHÃES

A renovação do contrato de Abel Ruiz é o próximo *dossier* na agenda da SAD. O avançado espanhol termina o vínculo com os guerreiros em junho de 2025 e de forma a evitar uma saída a custo a zero — em janeiro já pode assinar por qualquer clube —, a Administração pretendem assegurar desde já a prorrogação do contrato.

Abel Ruiz chegou há cinco temporadas a Braga e é para continuar, sendo um dos ativos mais valiosos do plantel, tendo sempre mercado, essencialmente, em Espanha. Por isso, de forma a tirar proveito financeiro do avançado de 24 anos, os guerreiros apontam à renovação já este verão.

A cláusula de rescisão é de 45 milhões, sendo que o valor de mercado, segundo a plataforma *Transfermarkt*, é de 12, mas sempre que houve interesse efetivo, como do Bétis, em janeiro, o SC Braga mostrou-se intransigente nos 20 milhões. Assim, a renovação de contrato também pode significar o aumento da cláusula de rescisão.

FILIPE OLIVEIRA/IMAGO



Abel Ruiz, 24 anos, somou 48 jogos, oito golos e três assistências em 2023/2024

Abel Ruiz realizou uma época sólida, com 48 jogos, oito golos e três assistências, sendo que foi chamado à titularidade em janeiro e fevereiro, quando Banza esteve no CAN. Mas esta renovação em nada interfere com a intenção dos bracarenses em contratarem um novo ponta de lança, já que, neste momento, a saída de Banza continua a ser o cenário mais provável. O Marselha está na linha da frente para contratar o internacional pela República Democrática do Congo, num negócio que pode ficar fechado por um valor entre os 20 e os 25 milhões de euros.

Henrique Sá até 2026

SC BRAGA



Henrique Sá, defesa-central de 18 anos

O SC Braga anunciou a renovação de contrato com Henrique Sá até de 2026. O central de 18 anos sagrou-se campeão nacional de juniores, tendo somado ainda três jogos na Youth League. «Esta renovação significa muito para mim. Desde que cheguei ao clube, senti que queria manter-me aqui por mais anos. Renovar este contrato é a recompensa do esforço e trabalho diário», disse, aos meios do clube, Henrique Sá, que está em Braga há duas épocas, proveniente do Benfica.

RIO AVE

Reforçar o miolo é a prioridade

→ ***Dos médios da temporada transata, apenas Amine e Bruno Ventura têm contrato***

Ainda à espera que termine o processo de criação de SAD, Luís Freire e Pedro Albergaria, novo diretor desportivo, já pensam na constituição do plantel para 2024/2025, embora, para já, quaisquer transferências estejam em *stand by*.

Uma das zonas que mais preocupa a cúpula técnica é o meio-campo, pela falta de opções à disposição do treinador. Apenas Amine e Bruno Ventura, médio ofensivo que esteve cedido ao Leixões, têm contrato para lá deste mês, estando ligados aos vila-condenses até 2025. Adrien, Vítor Gomes, João Graça e os emprestados João Teixeira (Al-Markhiya, Catar) e Tanlongo (Sporting) terminam contrato no final do mês, pelo que uma investida para reforçar o setor será uma realidade. T. A. M.

IMAGO



Amine tem contrato até junho de 2025

ESTRELA DA AMADORA

Botche Candé por duas épocas

→ ***Médio representava o Serpa, do Campeonato de Portugal; vai fazer a pré-época com plantel principal***

Botche Candé é o mais recente reforço do E. Amadora. O médio guineense de 20 anos chega proveniente do Serpa, do Campeonato de Portugal. Candé assinou por duas temporadas e o destino deverá ser a equipa sub-23 dos tricolores, embora já esteja definido que vai fazer a pré-época com o plantel principal, tentando convencer Filipe Martins, treinador ainda por oficializar.

Depois de 26 jogos e um golo ao serviço da formação alentejana, o médio de características defensivas chega à Reboleira num negócio sem custos e é, fundamentalmente, uma aposta de futuro, até dada a forte concorrência que vai encontrar no setor intermediário. O brasileiro Daniel Cabral, acabado de ser recrutado ao Flamengo, é apenas o mais recente exemplo. R. B. R.

ESTRELA DA AMADORA SAD



Candé com o presidente da SAD, Paulo Lopo

GIL VICENTE



GIL VICENTE FC

Miguel Batista com Tozé Marreco

Tozé Marreco homenageado

➔ ***Treinador gilista, natural de Miranda do Corvo, prometeu «dignificar o nome» da sua terra natal***

Tozé Marreco foi distinguido com uma Medalha de Mérito Municipal, atribuída pelo Município de Miranda do Corvo. O treinador gilista, de 36 anos, que entrou no comando dos minhotos em abril — após passagens por Ol. Hospital, Académica e Tondela — foi agraciado pela autarquia mirandense na celebração do Dia do Município. Durante o discurso de agradecimento manifestou o orgulho «em ser filho da terra» e prometeu «dignificar o nome» da sua terra natal. Num dia muito especial para o técnico, Miguel Baptista, presidente da autarquia, recebeu também uma camisola do Gil Vicente com seu nome. J. A.

VIZELA



PAULO SANTOS

Anderson Jesus aguarda novo projeto

Anderson Jesus confirma saída

➔ ***Central brasileiro, de 29 anos, que contabilizou 82 jogos nas últimas três épocas, despediu-se***

Agora é... oficial. Anderson Jesus, central de 29 anos que somou 82 jogos nas últimas três temporadas, despediu-se do Vizela. Uma saída que entra na linha da profunda renovação que o plantel vizelense sofrerá com a queda para a Liga 2. O fim da linha foi anunciado pelo clube minhoto. «O destino separa-nos, mas estaremos sempre ligados. Foi um prazer ter-te connosco. O FC Vizela agradece todo o profissionalismo e entrega e deseja ao jogador os maiores sucessos», pode ler-se. O Vizela continua a arrumar a casa com um quarteto que deve voltar a casa após cedências: Unzueta, Jardel, Opeyemi e Alejandro Alvarado. N. D.

Lawrence Ofori pode seguir Rui Borges

Reforço do meio-campo é prioridade dos conquistadores ⊙ Médio fez época consistente no Moreirense ⊙ Alanzinho também referenciado

por
LUÍS MAGALHÃES

LAWRENCE OFORI pode seguir Rui Borges. O reforço do meio-campo é a prioridade do novo treinador e sendo um jogador que conhece muito bem, pois utilizou-o com muita frequência na época transata no Moreirense, Ofori, 25 anos, apresenta-se como um alvo interessante.

Rui Borges utilizou, com maior frequência, o 4x3x3 em Moreira de Cónegos e caso pretenda implementar o mesmo sistema no castelo, a posição 6 é na qual se encontra o maior défice. Tomás Handel e Tiago Silva foram, praticamente, os donos do meio-campo na época 2023/2024, mas num sistema de 3x4x3, sendo que nenhum é um trinco puro. Desta forma, o reforço do setor assume um caráter importante e Ofori é um nome do agrado do treinador.

MIGUEL NUNES



Lawrence Ofori, médio ganês de 25 anos, foi peça fundamental em Moreira de Cónegos

O ganês foi utilizado em 33 jogos, em todas as competições, tendo sido titular em 31. É um médio muito fiável e que fez uma época muito sólida no Moreirense e, por isso mesmo, é um jogador de confiança para a nova equipa técnica. No total foram 2641 minutos — terceiro jogador mais utilizado na temporada —, sendo que ainda apontou um golo e fez duas assistências.

Ofori pode não ser o único a seguir o treinador, pois o médio criativo brasileiro Alanzinho, 24 anos, também está no radar dos conquistadores, tendo em conta a tal necessidade de reforçar o meio-campo. Pois, além dos já mencionados Tomás Handel e Tiago Silva, Rui Borges conta apenas Zé Carlos para a intermediária, embora João Mendes e Nuno Santos também possam fazer a posição.

AROUCA

Sem propostas por Sylla

➔ ***Médio, com mais um ano de contrato, tem recusado renovar; SC Braga, de Daniel Sousa, atento...***


VITOR GARCEZ



Sylla, médio de 25 anos, somou 40 jogos

A SDUQ do Arouca desconhece qualquer proposta concreta pelo médio Morlaye Sylla. Há duas épocas ao serviço do lobos, o médio internacional pela Guiné Conacri foi um das mais preponderantes unidades da equipa nas duas últimas boas campanhas na Liga, concluídas no 5.º e o 7.º lugares, respetivamente. Com apenas mais um ano de contrato, o virtuoso médio de 25 anos começou por resistir à proposta de renovação do vínculo, posição que levou mesmo ao seu afastamento do último encontro do campeonato, a receção ao V. Guimarães. Sylla está nesta altura ao serviço da Guiné Conacri na preparação dos jogos frente a Argélia (6 de junho) e Moçambique (dia 10) de apuramento para o Mundial-2026, devendo, por determinação contratual, apresentar-se a 1 de julho para o início dos trabalhos de pré-temporada sob o comando do novo treinador, Gonzalo García. Um assunto em evolução sobre a mesa da administração do Arouca, à qual, contudo, não chegou ainda qualquer abordagem para negociar o guineense que se encontra vinculado ao clube até 30 junho de 2025 e com cláusula de rescisão de seis milhões de euros. O SC Braga, agora treinado por Daniel Sousa, está atento. M. M. S.

BOAVISTA

Incertezas no setor defensivo

➔ ***Chidozie e Onyemaechi são muito cobiçados e eventuais saídas abrem a porta a reforços***

Depois de ter assegurado a permanência na Liga na derradeira jornada, o Boavista já pensa na constituição do plantel da próxima época, com Fary Faye ao leme da SAD.

Um dos setores que pode sofrer alterações mais profundas, assim dite a lei do mercado, é a linha defensiva. Jorge Simão, que, ao que tudo indica, vai manter-se no comando técnico das panteras, pode perder duas peças basilares do setor mais recuado: Chidozie e Bruno Onyemaechi têm bastante mercado e a SAD vai ouvir propostas pela dupla internacional nigeriana.

Caso se confirmem as saídas dos dois atletas neste defeso de verão, os axadrezados deparam-se com duas vagas em aberto no plantel. Apesar de a formação ser um dos pilares do projeto idealizado por Fary — Augusto Dabó, 20 anos, é visto como um enorme talento, mas esteve a recuperar de uma fratura do tornozelo direito toda a época —, os boavisteiros teriam de recorrer ao mercado para suprir as duas ausências.

Atualmente figuram no plantel axadrezado poucas alternativas, além dos dois jogadores das Super Águias: para a posição de lateral-esquerdo lutam por um lugar Filipe Ferreira (que termina contrato, mas pode continuar no Bessa) e o jovem Dabó (cujo vínculo também acaba este mês) e para o eixo defensivo há as opções Rodrigo Abascal e Vincent Sasso, cuja continuidade no Boavista é desejada pela SAD. T. A. M.

IMAGO



Onyemaechi pode sair no verão

Ambição meteórica deste Aves SAD só parou na Liga

Play-off, 2.ª mão – Época 2023/24
Estádio CD das Aves, Vila das Aves 02-06-24
5.064 ESPECTADORES

AVES SAD — **PORTIMONENSE**



AO INTERVALO 0 0

AVES SAD	A BOLA	PORTIMONENSE	A BOLA
93 Simão	6	12 Vinícius Silvestre	6
5 Jorge Teixeira	6	33 Igor Formiga	4
41 Anthony C	7	44 Pedrão C	3
40 Clayton	7	22 Filipe Relvas	4
22 Léo Alaba	6	18 Gonçalo Costa (68)	4
47 Lucca	5	28 → Luan	4
8 Benny	7	25 Lucas Ventura (72)	3
90 Tunde (22)	5	13 → Dener	5
27 → Eric Veiga (80)	5	10 Berto (68)	3
2 → F. Fonseca	3	19 → Ronie Carrillo	5
12 Edson Farias (64)	5	11 Carlinhos (72)	5
11 → Stênio	5	17 → Davis Silva	4
17 Mercado (80)	8	8 Fukui	6
23 → G. Mendonça	5	77 Hélio Varela	4
18 Nené (80) C	6	85 Midana (59)	5
16 → Yair Mena	5	7 → Jasper	4
JORGE COSTA		PAULO SÉRGIO	

TÁTICA 3x4x1x2 — 4x1x4x1

NÃO UTILIZADOS
Pedro Trigueira (88), Dioh (10), João Amorim (20) e Talles Wander (19)
Nakamura (32), Guga (27), Rafael Alcobia (76) e Paulo Estrela (20)

ÁRBITRO João Pinheiro (AF Braga)
ASSISTENTES Bruno Jesus e Luciano Maia
4.º ÁRBITRO Carlos Macedo
VAR/AVAR Artur Soares Dias/Paulo Soares

GOLOS
1-0, por Mercado (52); 2-0, por Benny (89); 2-1 por Ronie Carrillo (90+4)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Simão (64) e Yair Mena (85); a Berto (26), Lucas Ventura (65) e Filipe Relvas (66)
Cartão vermelho a Fernando Fonseca (90+6); a Pedrão (90+6)

MINUTOS DE COMPENSAÇÃO
1.ª P +8' | 2.ª P +6'

OS NÚMEROS

Aves SAD		Portimonense
43%	POSSE DE BOLA	57%
1	PONTAPÉS DE CANTO	8
12	FALTAS COMETIDAS	17
10	REMATES	14
5	REMATES PERIGOSOS	3
1	FORAS DE JOGO	1

Equipa de Jorge Costa precisou apenas de uma época na Liga 2 para chegar aos grandes • Mercado e Benny fizeram os golos dos avenses



crónica de
JOÃO AGRE

O Aves SAD estreou-se esta época nas competições profissionais e, um ano depois, já vai morar entre os grandes do futebol português. O novo triunfo por 2-1, igual ao conseguido no fim de semana passado no Algarve, confirmou o apuramento para a Liga. Logo na primeira parte ficou vincada a razão pela qual o Portimonense ficou entre os três últimos da Liga, mostrando, uma vez mais, muitas fragilidades na defesa e pouca reação em momentos de apuros. Na frente, as decisões voltaram a não ser as melhores, com um futebol muito previsível, de fácil leitura para o Aves SAD, muito forte nas transições e que neste período contou com lances mais perigosos. Pouco antes do intervalo, a formação caseira tremeu ao ver João Pinheiro a mostrar cartão vermelho direto a Edson Farias, por falta sobre Gonçalo Costa. Artur Soares Dias, no VAR, pediu ao juiz de Braga para verificar as imagens, as quais serviram para reverter a decisão.

O segundo tempo chegou para confirmar a superioridade do Aves SAD e coroar a exibição da dupla atacante Nené e John Mercado, que desenharam o primeiro golo da partida. Em desvantagem e a precisar de dois golos para empatar a eliminatória, a equipa algarvia começava a dar sinais de descrença, acentuados nas decisões, perante um adversário que ganhou mais confiança até fazer o 2-0, por intermédio de Benny, consumando a desejada vitória que leva esta equipa, com ADN do extinto Vilafranquense, a morar entre os grandes do futebol português a partir da próxima temporada. Ronie Carrillo ainda marcou para a formação algarvia, antes de se gerar uma grande confusão no relvado, entre jogadores, isto porque os do Algarve estavam de cabeça perdida.

Confirma-se também que as equipas da Liga 2 saem sempre vitoriosas dos *play-off* de promoção/despromoção.

HUGO DELGADO/LUSA

Segunda vitória sobre o Portimonense soltou a festa nas Aves

Ricardo Sousa nas Aves

Ricardo Sousa, antigo treinador do Feirense, afastado em março passado, assistiu ao encontro na Vila das Aves. A BOLA sabe que a direção do Aves SAD convidou o treinador de 45 anos, isto porque é uma das hipóteses para suceder Jorge Costa no comando técnico. Ricardo Sousa tem o perfil desejado pela administração avense, que terá gostado particularmente do trabalho realizado ao serviço do Mafra, que orientou por duas épocas e meia, entre 2021 e 2023. Chegou à meia-final da Taça de Portugal em 2021/22 e com um futebol atrativo. Além do Aves SAD, Ricardo Sousa tem também convites do Casa Pia, que acabou de perder Gonçalo Santos, e ainda para treinar a equipa B do FC Porto, que anunciou a saída de António Folha, depois de ter terminado no 10.º lugar da Liga 2.

JORGE COSTA
Treinador do Aves SAD



DEVER CUMPRIDO

"Sentimento de dever cumprido Sempre fui honesto sobre o meu futuro, mas sou muito competitivo e gosto de ganhar. Era importante sair desta forma. Saio já com muitas saudades, mas é um novo ciclo que começa para mim e para o Aves SAD. Foi importante dar esta alegria

PAULO SÉRGIO
Treinador do Portimonense



REGRESSO MAIS FORTE

"Tenho a certeza de que esta administração trará de volta o Portimonense para a Liga o mais rápido possível. Trabalhámos com jogadores que cresceram imenso e com muito potencial para o futuro. Vão ter de passar este momento difícil para voltar mais fortes

OS DESTAQUES DO...

AVES SAD

Se **John Mercado** foi o melhor em campo, **Nené** não ficou atrás. O avançado veterano esteve muito perto de marcar em duas ocasiões e esteve envolvido no primeiro golo da noite. **Benny** já tinha marcado em Portimão no fim de semana passado e voltou a fazê-lo, mas o português preencheu o meio-campo, ocupando bem os espaços e arriscou várias vezes com bola. Em cima do minuto 90, ainda deu um toque artístico para outros clubes verem. A linha defensiva do Aves também esteve irrepreensível, com destaque para **Anthony Correia** e **Clayton Sampaio**. Juntos, dificultaram o adversário quando esteve precisava de furar pelo centro, obrigando-o a recorrer às alas. No lado esquerdo da defesa, **Jorge Teixeira** atrapalhou Hildeberto sempre que este se chegava à frente. Destaque menos positivo para a entrada de **Fernando Fonseca**, que dez minutos depois de ter entrado viu um vermelho na azáfama que se gerou nos minutos finais.

MELHOR EM CAMPO A BOLA

MERCADO
(Aves SAD)



8 O pulmão do Aves SAD e de todo jogo. O jovem extremo equatoriano terminou a época em beleza com uma exibição memorável. Esteve em todo o lugar ao mesmo tempo. Marcou o primeiro golo da noite e deu muito trabalho à defesa algarvia. Aos 22 anos e na Liga, será difícil para a formação avense segurar um avançado tão promissor.

OS DESTAQUES DO...

PORTIMONENSE

Tudo voltou a correr mal aos algarvios, ou melhor, a equipa voltou a mostrar, nesta reta final, as fragilidades gritantes que se refletiram ao longo da época e que os conduziram até este momento. Na baliza, **Vinícius** ainda fez duas grandes defesas na primeira parte e não teve culpa nos golos sofridos. Essa recaiu na linha defensiva, nomeadamente em **Pedrão**, que acabaria expulso no final do jogo por agressão. **Igor Formiga** foi o único defesa que ainda mostrou resistência e ajudou — no que deu para ajudar — no ataque. Um pouco mais à frente, **Lucas Ventura** foi um elemento invisível no meio-campo, ao contrário de **Fukui**, o melhor elemento desta equipa permeável. No ataque, **Midana Cassamá** fez o que pôde perante as sucessivas decisões erradas de **Hélio Varela** e **Hildeberto Pereira**. A entrada de **Carrillo** foi a frescura que a equipa estava a precisar, resultando no único golo. Se houve uma reação nos minutos finais é porque a entrada de **Dener** também revelou-se acertada.

JORNADA 34

ÉPOCA 2023/2024
Liga Portugal 2 Sabseg

JOGOS

Penafiel-Torreense **1-1**
(Rúben Pereira, 52); (Benny, 20)

P. Ferreira-Belenenses **2-1**
(Rui Fonte, 71; Aldair, 82); (Maxuel, 90+3)

Benfica B-FC Porto B **5-2**
(Cauê dos Santos, 21; Pedro Santos, 25 e 58; Henrique Pereira 28 e 65); (Romain Correia, 68; Gustavo Marques, 84 pb)

Feirense-Vilaverdense **1-1**
(Shodipo, 72); (João Batista, 54)

Ac. Viseu-Marítimo **2-2**
(Marquinho, 3; André Clóvis, 83); (Xadas, 24; Henrique Gomes, 65 pb)

Aves SAD-Tondela **0-1**
(Costinha, 28)

Oliveirense-Leixões **1-3**
(Jaime Pinto, 66); (Bruno Ventura, 32 e 49; Mozino, 83)

Santa Clara-UD Leiria **2-0**
(Pedro Ferreira, 63; Bruno Almeida, 80)

Nacional-Mafra **2-0**
(Jesús Ramírez, 6 e 45+1)

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	SANTA CLARA	34	21	10	3	48-19	73
2	Nacional	34	21	8	5	66-35	71
3	Aves SAD	34	20	4	10	50-34	64
4	Marítimo	34	18	10	6	52-29	64
5	P. Ferreira	34	14	10	10	42-35	52
6	Tondela	34	12	13	9	46-43	49
7	Torreense	34	13	9	12	40-37	48
8	Benfica B	34	12	9	13	48-48	45
9	Mafra	34	11	11	12	40-42	44
10	FC Porto B	34	12	8	14	51-51	44
11	Ac. Viseu	34	9	16	9	36-38	43
12	UD Leiria	34	11	9	14	44-40	42
13	Penafiel	34	11	6	17	31-39	39
14	Leixões	34	7	16	11	29-38	37
15	Oliveirense	34	8	10	16	37-54	34
16	Feirense	34	8	7	19	31-49	31
17	Vilaverdense	34	8	4	22	30-59	28
18	Belenenses	34	6	8	20	28-59	26

‘PLAY-OFF’

➔ 1.ª mão
Lourosa-Feirense **1-0**
➔ 2.ª mão
Feirense-Lourosa **3-0**

SMS

➔ **ALVERCA.** A SAD dos ribatejanos oficializou a saída de João Pereira do comando técnico. Como a A BOLA já deu conta, Felipe Çelikkaya, que deixou o Sporting B, é o preferido para abraçar o projeto na Liga 2.

➔ **CHAVES.** Jorge Silas (ex-Mafra), Rui Duarte (ex-SC Braga) e António Folha (ex-FC Porto B) são nomes equacionados para a sucessão a Moreno Teixeira no comando técnico. Vasco Botelho da Costa (ex-UD Leiria) e João Pereira (ex-Alverca) também estão na lista flaviense.

➔ **FEIRENSE.** O defesa-central e capitão Cláudio Silva, 23 anos, vai reforçar os romenos do Poli Iasi, orientados pelo português Tony.

➔ **LIGA BPI.** Na segunda mão do *play-off*, o Famalicão voltou a vencer o V. Guimarães, por 2-1, e segurou um lugar entre a elite do futebol feminino em 2024/2025. No total dos dois jogos, as famalicenses atingiram um agregado de 8-2.

Feirense faz a festa em casa

Fogaceiros dão a volta à eliminatória com o vizinho Lourosa e continuam na Liga 2 ⊙ Exibição monumental de Sérgio Conceição ⊙ Imperou o ‘fair play’ num encontro de grande rivalidade

‘Play-off’ — 2.ª mão — Época 2023/2024
Estádio Marcolino Castro, SM Feira 02-06-2024

FEIRENSE 3  0 **LOUROSA**

Feirense — João Costa; Sérgio Conceição, Tony Shimaga (Rúben Alves, int.), Cláudio Silva **c** e Bruno Silva; Washington e Henrique Jocú; Zidane Banjaqui (Filipe Almeida, 88), Jorge Pereira e Picas (Olamide Shodipo, 60); João Paredes (Antoine, 67)
Lourosa — José Costa; Tiago Mesquita (Miguel Pereira, int.), Dmytro Lytvyn, Marcos Valente e Nandinho; Henrique Martins e Edgar Abreu **c** (Diogo Pereira, 59); Mika Borges (Ivanildo Nhaga, 83), Diogo Rosado (Sérgio Ribeiro, 83) e Jefferson Nem (Fábio Fortes, 87); Goba Zakpa

LITO VIDIGAL | **JORGE PINTO**

GOLOS 1-0, por Sérgio Conceição (15); 2-0, por Sérgio Conceição (82 gp); 3-0, por Henrique Martins (89 pb)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Bruno Silva (53), Cláudio Silva (60), João Costa (90+5), Malam Camará (90+5) e Guilherme (90+5); a Fábio Fortes (90+5)

ÁRBITRO Nuno Almeida (AF Algarve)
ASSISTENTES Pedro Felisberto e Hugo Ribeiro
4.º ÁRBITRO Hélder Malheiro
VAR/AVAR Hélder Carvalho/Francisco Pereira

por
LUÍS MENDES JÚNIOR

FOI no limite, mas o Feirense celebrou, em casa, a permanência nas competições profissionais, após expressiva vitória ante o vizinho Lourosa, da Liga 3, que não conseguiu defender a vantagem de um golo da primeira mão.

Os lusitanistas até quiseram impor o seu jogo, mas os fogaceiros foram mais pragmáticos no ataque à baliza de José Costa: Jorge Pereira encontrou Sérgio Conceição ao segundo poste, com o lateral-direito a limitar-se a empurrar a bola para o fundo das redes. Os visitantes responderam por Goba Zakpa, que, em zona frontal, cabeceou ligeiramente ao lado, depois de um bom cruzamento de Tiago Mesquita.

LIGA PORTUGAL



No momento de elevada pressão para os fogaceiros, Sérgio Conceição chegou-se à frente



A figura
SÉRGIO CONCEIÇÃO
(FEIRENSE)

➔ Que jogaço do lateral-direito de 27 anos! Fez dois golos, esteve envolvido no terceiro e criou inúmeras ocasiões para os companheiros, através de cruzamentos a lembrar os velhos tempos do pai, o treinador do FC Porto. Termina a época em beleza.

os treinadores

«Senti que o Feirense clube e a SAD têm grandes divergências e passei sempre a mensagem de união. Com um ambiente saudável poderá voltar à Liga em pouco tempo.»
LITO VIDIGAL
Feirense

«O futebol é isto: uns têm de rir, outros chorar e a fava calhou a nós. Estamos com água nos olhos, demos tudo o que tínhamos e o que não tínhamos, mas não conseguimos.»
JORGE PINTO
Lourosa

No regresso dos balneários, o conjunto de Lito Vidigal assumiu o domínio do jogo. No entanto, o segundo golo só apareceu à entrada dos últimos 10 minutos. Marcos Valente cortou a bola com o braço e foi assinalada grande penalidade. Na cobrança do castigo máximo, Sérgio Conceição atirou forte junto ao poste direito. O lateral-direito foi, claramente, o homem do jogo e ainda foi a tempo de contribuir para o terceiro golo, ao estar na génese do autogolo de Henrique Martins.

Apesar do ambiente escaldante que envolveu uma partida envolta em grande rivalidade, nota para o *fair play* que sempre imperou entre os atletas e para o facto de o árbitro Nuno Almeida ter consolado os jogadores do Lourosa no final da partida.

INICIADOS — APURAMENTO DE CAMPEÃO

SC Braga estraga a festa ao Benfica

➔ ***Guerreiros venceram (1-0) no Seixal; FC Porto derrotou (3-0) Sporting; diferença é de 4 pontos***

O SC Braga anulou a possibilidade de o Benfica festejar já o título, ao vencer no Seixal, por 1-0. Um triunfo garantia a duas jornadas do fim a conquista das águias, ou então tinham de fazer o mesmo resultado do que o FC Porto, mas os dragões venceram em Alcochete o Sporting, por 3-0 — golos de Abdu Cassamá (31') e Eduardo Martins (45' e 50') — e reduziram a desvantagem para quatro pontos.

No Seixal, o encontro começou com o SC Braga a criar perigo, mas as melhores ocasiões da primeira parte foram do Benfica, como o cabeceamento à trave de Tiago Rodrigues. No segundo tempo os guerreiros chegaram ao golo, por Salvador Pereira (53), e conseguiram depois segurar resultado, entre a eficácia defensiva e a desinspiração dos jogadores do Benfica, que nos instantes finais ainda voltaram a acertar no ferro, com um pontapé de bicicleta de Ricardo Batista.

CLASSIFICAÇÃO

➔ 16.ª jornada

Benfica-SC Braga	0-1
Sporting-FC Porto	0-3
Ac. Santarém-Marítimo	4-1
Tondela-Boavista	0-1
Belenenses-Salgueiros	3-0

		J	V	E	D	G	P
1	Benfica	16	13	2	1	36-4	41
2	FC Porto	16	12	1	3	39-9	37
3	SC Braga	16	9	3	4	29-15	30
4	Belenenses	16	9	1	6	22-23	28
5	Sporting	16	8	4	4	26-20	28
6	Ac. Santarém	16	6	2	8	20-27	20
7	Boavista	16	5	2	9	12-25	17
8	Marítimo	16	3	4	9	17-25	13
9	Tondela	16	2	3	11	6-29	9
10	Salgueiros	16	1	2	13	10-40	5

Próxima jornada (17.ª — 08/06) — Tondela-SC Braga, Salgueiros-Ac. Santarém, Boavista-Sporting, Marítimo-Benfica e FC Porto-Belenenses

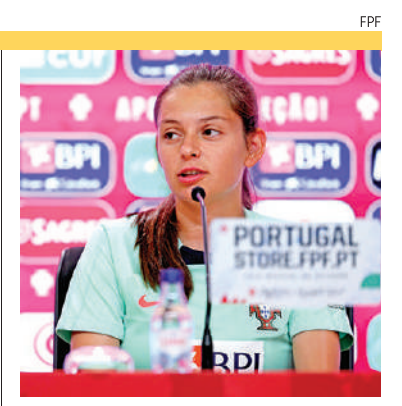
SELEÇÃO FEMININA

«Cada jogo tem história diferente»

➔ ***Andreia Faria fez a antevisão a nova partida com a Irlanda do Norte; média já pensa no Euro-2025***

Com dois jogos com a Irlanda do Norte separados por apenas quatro dias, a Seleção Nacional descansou no sábado e voltou ao trabalho ontem, focada na conquista do grupo B3, que vale o acesso à Liga das Nações A e também a qualificação para o *play-off* de apuramento para o Euro-2025. «Cada jogo tem uma história diferente. A Irlanda esteve no último Europeu e é muito forte fisicamente. Estamos à espera de dificuldades. Sabemos que ganhando estaremos mais próximas de estar numa fase final de um Europeu e é esse o nosso pensamento», disse a média Andreia Faria. R. B. R.

FPF



Andreia Faria, média de 24 anos do Benfica

LIGA DAS NAÇÕES B GRUPO 3

➔ 4.ª jornada ➔ amanhã

Bósnia-Malta	**15 h**
Irlanda do Norte-Portugal	**19 h**

		J	V	E	D	G	P
1	Portugal	3	3	0	0	9-0	9
2	Irlanda do Norte	3	1	1	1	3-5	4
3	Bósnia	3	1	0	2	2-6	3
4	Malta	3	0	1	2	0-3	1

Águia cimenta hegemonia

Benfica supera Nun'Álvares pela 3.ª vez consecutiva na final • Sara Ferreira encomenda faixas do heptacampeonato • Alexandre Pinto felicita «trabalho de todos», Luís Silva «amargurado»

por LUÍS MENDES JÚNIOR

PELA sétima vez consecutiva, o Benfica conquistou o campeonato nacional. Ontem, no jogo 3 da final, no Pavilhão da Luz, as encarnadas venceram, por 4-2, o Nun'Álvares e selaram o *play-off* com um terceiro triunfo em outros tantos jogos — 3-0 e 1-0, após prolongamento, foram os outros resultados.

Apesar de uma boa entrada da equipa de Fafe, foram as encarnadas as primeiras a marcar, por Inês Matos (11'). A segunda metade foi muito mais emocionante. Pisko (22') restabeleceu a igualdade, mas Sara Ferreira (27') e Janice Silva (32') deram maior conforto ao conjunto de Alexandre Pinto. O Nun'Álvares voltou a encurtar distâncias, com novo golo de Pisko (37), mas antes do tocar da buzina Sara Ferreira fez o 4-2.

No final do jogo, Alexandre Pinto, treinador das águias, salientou o «trabalho de todos» numa época, na qual conquistou Supertaça, Taça de Portugal e Liga dos Campeões — embora esta prova não oficial. Do lado do Nun'Álvares, o técnico Luís Silva destacou o «sabor amargo de boca» com que terminou a temporada.

FPF



Benfica juntou o Campeonato à Supertaça, Taça de Portugal e Liga dos Campeões, em mais uma temporada notável

'PLAY-OFF' MASCULINO

SC Braga recebe hoje o Benfica

➔ ***Guerreiros e águias disputam lugar na final com o Sporting; empate (1-1) na eliminatória***

O SC Braga recebe hoje, às 20.45 horas, o Benfica no decisivo jogo 3 da meia-final do *play-off* . Com uma vitória para cada lado, Joel Rocha revelou o que poderá fazer a diferença esta noite. «Queremos novamente uma Arena cheia, a fazer-se sentir porque nós dentro da quadra tudo iremos fazer para conquistar a segunda vitória na eliminatória. Continua difícil, mas continua possível. Vamos preparar com perfeição e detalhe este jogo», prometeu o técnico dos guerreiros.
Do lado das águias, o treinador Mário Silva projetou «um duelo equilibrado», deixando um alerta aos jogadores. «Em termos de compromisso e atitude tem de ser igual ou melhor ainda do que o jogo 2 *[vitória por 6-3]*.»

'PLAY-OFF'

➔ **meias-finais**

Jogo 1: Leões PS-Sporting	3-4
Jogo 2: Sporting-Leões PS	5-3
Jogo 1: Benfica-SC Braga	2-5 (ap)
Jogo 2: SC Braga-Benfica	3-6 (ap)
Jogo 3: SC Braga-Benfica	Hoje, 20.45 h

Sorriso de Mourinho enquanto era aplaudido pelos muitos milhares de adeptos que encheram o Estádio Sukru Saracoglu

IMAGO/TOLGA ULUTURK



Especial foi a receção a Mourinho em Istambul

Milhares de adeptos no estádio e mais de 250 mil 'online' a assistir à apresentação do 'special one' ⊙ Discurso várias vezes interrompido devido a ovações ⊙ «Esta camisola é a minha pele», afirmou

TURQUIA

por
FRANCISCO ALVES TAVARES

ALÉM dos milhares de adeptos eufóricos nas bancadas do Estádio Sukru Saracoglu, mais de 250 mil pessoas estiveram, em direto, a acompanhar a apresentação do novo treinador do Fenerbahçe: José Mourinho.

A festa começou muito antes das 19 horas locais, momento em que estava marcada a primeira aparição do *special one* na sua oitava experiência fora de Portugal. Depois de duas passagens pelo Chelsea, esteve no Inter, Real Madrid, Manchester United, Tottenham e Roma. Por isso, muitos descreveram esta escolha de Mourinho como um passo atrás na carreira. O técnico, porém, nada sente senão o «amor» dos seus adeptos que, diz, não é normal antes sequer de começar a trabalhar.

IMAGO/SESKIMPHOTO



Estádio cheio para ver a chegada de um treinador especial que faz sonhar os adeptos

Foi com um agradecimento pelo amor dos fãs que começou o discurso de José Mourinho, o primeiro enquanto treinador do vice-campeão turco.

«Em primeiro lugar, quero agradecer-vos o vosso amor. O amor que sinto desde o primeiro momento em que o meu nome foi ligado ao Fenerbahçe. Normalmente, um treinador é adorado após as vitórias. Neste caso, sinto-me amado antes de ganhar. Isso, para mim, é uma grande responsabilidade. Prometo que, a partir deste momento, pertenço à vossa família. Esta camisola é a minha pele. Futebol é paixão e não há melhor sítio para sentir essa paixão», anunciou Mourinho aos fervorosos adeptos.

Apesar de muito se ter falado da ligação do português a Aziz Yildirim, ele que seria um trunfo eleitoral caso o candidato ganhasse as eleições presidenciais do Fenerbahçe, José Mourinho não escondeu que quer representar o clube, falando num momento preciso: «Desde a altura em que me reuni com o presidente Ali Koç, quero jogar por vocês. Vocês são a alma dos clubes e do futebol e, desde o momento em que o compreendi e ao seu projeto, quero jogar por vocês. Quero ser o treinador de todos vós.»

«Quero trabalhar para o futebol turco. Quero trabalhar para a liga turca. Quero ajudar o futebol turco a melhorar. Mas, para mim, o mais importante não é o futebol turco. Não é a liga turca. É o Fenerbahçe» acrescentou, antes de concluir: «Desde que assinei o contrato, os vossos sonhos são os meus sonhos.»

Foi, assim, que José Mourinho se apresentou, numa declaração curta, mas que ainda contou com algumas interrupções, devido a ovações dos adeptos presentes, momentos antes de assinar o contrato, que o tornou, oficialmente, treinador do Fenerbahçe. Claro ficou que a ligação entre treinador e adeptos é fortíssima.

«Um dos cinco melhores»

IMAGO/SESKIMPHOTO



Ali Koç com a camisola do 'Special One'

Antes de José Mourinho discursar, Ali Koç, presidente do Fenerbahçe, deixou algumas palavras aos adeptos presentes. «Damos um grande passo, histórico e valioso, em nome do nosso clube», começou o dirigente do clube. «Gostaria de saudar o nosso treinador Mourinho e a sua grandiosidade. É indiscutivelmente um dos cinco melhores professores na história do futebol, vivos e não vivos. Escolheu-nos pelo futuro do Fenerbahçe e pelos seus títulos. Escolhemos alguém que escreveu o seu nome, não com títulos, mas também com a sua marca», elogiou.

Foi durante a final da Liga dos Campeões, anteontem, que Mourinho afirmou que se queria juntar ao clube, algo que muito agradou ao presidente: «As respostas dadas antes, durante e depois da final foram uma extraordinária promoção do Fenerbahçe.»

ITÁLIA

Atalanta perde e falha pódio

➔ *Vencedores da Liga Europa sucumbiram (2-3) em casa com a Fiorentina*

Não era um jogo a feijões para a Atalanta, que ainda jogava a possibilidade de roubar o último lugar do pódio da Serie A à Juventus, perante os dois pontos de vantagem da *vecchia signora*, mas para a Fiorentina servia apenas para cumprir calendário, porque já tinha o oitavo lugar assegurado ainda antes de perder a final da Liga Conferência com o Olympiakos. Não obstante o contexto, os vencedores da Liga Europa acabaram por falhar o derradeiro objetivo da época, pouco significante, claro, perante o triunfo na Liga Europa frente ao formidável Bayer Leverkusen de Xabi Alonso.
Num jogo de loucos, os cinco golos do encontro foram marcados na primeira parte. A equipa de Gasperini forçou, pressionou, mas na segunda parte não conseguiu voltar a marcar. Mesmo assim, Gasperini, o treinador, saiu com grande ovação.

ITÁLIA

➔ Serie A ➔ 38.ª e última jornada

Atalanta-Fiorentina (em atraso) (Lookman, 12; Scalvini, 32); (Belotti, 6 e 45+1; Nico González, 19)	2-3
Nápoles-Lecce	0-0
Atalanta-Torino (Scamacca, 26; Lookman, 43; Pasalic, 71 gp)	3-0
Lazio-Sassuolo (Zaccagni, 60); (Viti, 66)	1-1
Verona-Inter (Noslin, 16; Suslov, 37); (Arnautovic, 10 e 45+1)	2-2
Empoli-Roma (Cancellieri, 13; Niang, 90+3); (Aouar, 45+1)	2-1
Frosinone-Udinese (Keinan Davis, 76)	0-1
Juventus-Monza (Chiesa, 26; Alex Sandro, 28)	2-0
Milan-Salernitana (Rafael Leão, 22; Giroud, 27; Calabria, 87); (Simy, 64 e 89; Sambia, 87)	3-3
Génova-Bolonha (Malinovsky, 13; Vitinha, 59)	2-0
Cagliari-Fiorentina (Deiola, 64; Mutandwa, 85); (Bonaventura, 39; González, 89; Arthur Melo, 90+13 gp)	2-3

		J	V	E	D	G	P
1	INTER	38	29	7	2	89-22	94
2	Milan	38	22	9	7	76-49	75
3	Juventus	38	19	14	5	54-31	71
4	Atalanta	38	21	6	11	72-42	69
5	Bolonha	38	18	14	6	54-32	68
6	Roma	38	18	9	11	65-46	63
7	Lazio	38	18	7	13	49-39	61
8	Fiorentina	38	17	9	12	61-46	60
9	Torino	38	13	14	11	36-36	53
10	Nápoles	38	13	14	11	55-48	53
11	Génova	38	12	13	13	45-45	49
12	Monza	38	11	12	15	39-51	45
13	Verona	38	9	11	18	38-51	38
14	Lecce	38	8	14	16	32-54	38
15	Udinese	38	6	19	13	37-53	37
16	Cagliari	38	8	12	18	42-68	36
17	Empoli	38	9	9	20	29-54	36
18	Frosinone	38	8	11	19	44-69	35
19	Sassuolo	38	7	9	22	43-75	30
20	Salernitana	38	2	11	25	32-81	17

MELHORES MARCADORES

LAUTARO MARTÍNEZ (Inter)	24
Dusan Vlahovic (Juventus)	16
Victor Osimhen (Nápoles)	15

As lendas de Florentino levam milhares às ruas de Madrid

Jogadores do Real saíram do Santiago Bernabéu, estiveram na Comunidade de Madrid e acabaram na Praça Cibeles ⊙ Ancelotti e Toni Kroos entre os mais aplaudidos na festa da 15.ª Champions

por
LUÍS FILIPE SIMÕES

IRINA R. HIPOLITO/IMAGO



IMAGO

Nacho chegou com o troféu na mão, já depois de ouvir o presidente Florentino Pérez dizer que ele, Carvajal, Modric e Toni Kroos «são lendas do Real Madrid»

Os campeões voltaram e em ambiente de festa. Para celebrar a conquista da 15.ª Liga dos Campeões, os jogadores do Real Madrid partiram do Santiago Bernabéu, foram recebidos na Comunidade de Madrid (uma das 17 do país), nas Portas do Sol, e acabaram na Praça Cibeles, engolidos por um mar de gente. A intensidade dos festejos foi tal que parecia a primeira: pediram para Kroos ficar, ficaram loucos com o prodígio Vinícius Jr. e Florentino ainda disse que já só pensa na 16.ª.

Chegados à Comunidade de Madrid, os jogadores foram recebidos pela presidente Isabel Díaz Ayuso e viram pela primeira vez o resumo da final de Wembley. Como é tradição, Ayuso entregou a Florentino Pérez, presidente do Real Madrid, alguns presentes e recebeu em troca uma réplica do mais apetecível de todos os troféus.

Mas antes dos presidentes falou Nacho, o capitão: «Se estamos aqui é uma boa notícia. Estamos muito felizes, somos novamente campeões europeus. Parece fácil, mas... 15 vezes, 15 vezes campeões? Este clube nunca se cansa de ganhar. É um orgulho ser capitão de uma equipa com esta ambição.»

Emotivo o discurso de Florentino Pérez: «Estamos diante de lendas do Real Madrid e do futebol mundial. Queridos jogadores, quero que saibam que nos estão a dar uma alegria que nunca esqueceremos. O nosso querido Gento conquistou seis Taças dos Campeões Europeus. Nacho, Dani Carvajal, Luka Modric e alguém a quem devemos agradecer por tudo o que mostrou dentro e fora de campo, igualaram-no. Obrigado, Toni Kroos.»

Discurso interrompido com uma ruidosa ovação ao alemão e todos seguiram para a varanda partilhar o troféu com os adeptos. Nacho foi o primeiro e pegar o microfone — «daqui de cima é incrível ver-vos a todos» —, Carvajal grita «somos reis da Europa» e chama Kroos, que avança com milhares a cantarem «fica Toni». Não ficará, mas agradeceu: «Muito obrigado por dez anos inesquecíveis, não tenho palavras.»

Milhares também na Praça Cibeles, palco de todos os festejos.

INGLATERRA

Gigantes de olho em Bruno Fernandes

➔ *Barcelona e Bayern Munique interessados no médio que pode deixar o Manchester United*

Bayern de Munique e Barcelona estão no lote dos que desejam os serviços de Bruno Fernandes, que pode estar de saída do Manchester United.

A BOLA apurou, junto de fonte próxima do jogador, que ambos os clubes já desenvolveram contactos para saber das condições para uma transferência, e podem, em breve, avançar formalmente com proposta.

Bruno Fernandes, que vai agora disputar o Euro-2024 com a Seleção Nacional, está desde janeiro de 2020 no Manchester United, clube no qual tem estatuto de capitão. O médio foi vendido pelo Sporting por 55 milhões de euros, mais 25 milhões dependentes de objetivos. De acordo com o *site* especializado *Transfermarkt*, está avaliado atualmente em 70 milhões de euros.

ARÁBIA SAUDITA

Ronaldo quer Nacho no Al Nassr

➔ *Capitão da Seleção já terá ligado ao defesa do Real que acaba de conquistar a 15.ª Champions*

A época de Cristiano Ronaldo terminou em lágrimas após perder com o Al Hilal de Jorge Jesus e Rúben Neves na final da Taça do Rei, resolvida no desempate por pontapés da marca de penálti. Mas o capitão, do clube e da Seleção, já pensa nos títulos que tem para ganhar na próxima época e, garante a *Marca*, vai procurar convencer Nacho a mudar-se para a Arábia Saudita.

O central do Real Madrid, titular e capitão na final da Champions, a 15.ª ganha pelos *merengues*, é pretendido, também, pelo Inter Miami de Messi, mas Fernando Hierro, diretor desportivo e também ele figura do clube espanhol, pode ter papel decisivo nesta operação.

Casemiro, médio do Manchester United e que também jogou no Real, é outro dos alvos do Al Nassr.

BREVES

ITÁLIA

Juventus seduz Rabiot com braçadeira de capitão

A Juventus não quer perder Adrien Rabiot, cujo contrato expira no final do corrente mês, e está a pressionar o médio francês de 29 anos a renovar não se poupando a regalias para o convencer. A *vecchia signora* está a oferecer ao internacional gaulês contrato por duas temporadas com mais uma de opção e a promoção a capitão, substituindo Danilo.

Veneza sobe à Serie A

O Veneza assegurou ontem a promoção à Serie A após receber e vencer a Cremonese, por 1-0, na segunda-mão do *play-off* de promoção, depois de ter descido à Serie B em 2022. Parma e Como já tinham garantido a subida.

ESPANHA

Garcia Pimienta confirmado como treinador do Sevilha

O Sevilha anunciou ontem que García Pimienta, 49 anos, é o novo treinador da formação andaluz. O treinador que na temporada passada orientou o Las Palmas assinou contrato válido por duas épocas.

Leganés regressa à La Liga

Depois de quatro temporadas no segundo escalão, o Leganés garantiu o regresso à La Liga para 2024/25 ao bater o Elche por 2-0, juntando-se ao Valladolid nas equipas que garantiram a promoção direta. No *play-off* de subida, as meias-finais terão duelos entre Eibar e Oviedo e Espanhol e Gijón.

INGLATERRA

Smith Rowe interessa ao Fulham de Marco Silva

O Fulham, treinado pelo técnico português Marco Silva, está interessado em contratar o internacional inglês Emile Smith Rowe, do Arsenal, assegura o *The Telegraph*. Devido a várias lesões, o jogador participou em apenas 19 jogos esta temporada.

FRANÇA

Saint-Étienne na Ligue 1

O histórico Saint-Étienne está de volta à Ligue 1. Depois de vencer na primeira mão por 2-1, empatou 2-2 em Metz. Ibrahima Wadji, aos 117 minutos, marcou o golo no prolongamento que valeu a subida.

AZERBAIJÃO

Leandro Andrade brilha

O Qarabag venceu a Taça do Azerbaijão, ao bater (2-1) na final o Zira, jogo disputado no Liv Bona Dea Arena, em Baku. Foi o quinto troféu no Azerbaijão para o médio português Leandro Andrade.

Flamengo goleia Vasco na estreia de Pacheco

Maior goleada da história dos rubro-negros sobre os cruzmaltinos

«Quero pedir desculpas à família vascaína», diz treinador português

por
JOÃO ALMEIDA MOREIRA
correspondente de A BOLA no Brasil

IMAGO



Festa do terceiro golo do Flamengo, marcado por David Luiz... ainda faltavam mais três

SÃO PAULO — O Vasco da Gama sofreu a maior derrota da história do clube em dérbis com o Flamengo: o 6-1, com golos de Cebolinha, Pedro, David Luiz, Arrascaeta, Bruno Henrique e do regressado Gabigol em resposta ao golo inicial de Vegetti, bateu o 6-2 registado em 1943. Os cruzmaltinos, porém, venceram os rubro-negros em 1931 por 7-0.

Não foi, por isso, uma estreia feliz de Álvaro Pacheco no Vasco. «O responsável sou eu, quero pedir desculpa à família vascaína, esta derrota foi pesada, mas disse aos jogadores que agora temos de tirar o melhor dela, numa partida em que até começamos bem», disse o treinador português. A expulsão do ex-benfiquista João Victor, aos 45+4', foi vista como decisiva.

Em Criciúma, o Palmeiras sofreu mas bateu o clube local graças a golos de Gustavo Gómez, agora o defesa mais goleador de sempre do verdão, com 37, superando Luís Pereira, lenda dos anos 70, de penálti, e de Lázaro, aos 90+1'. Pelo meio, o tigre ainda empatou, logo a seguir ao golo de Gómez, por Matheusinho.

No banco esteve o adjunto Carlos Martinho porque tanto Abel Ferreira quanto os auxiliares João Martins e Vítor Castanheira estavam castigados. No primeiro jogo do bicampeão do Brasileirão após a partida de Endrick para reforçar o plantel do campeão europeu Real Madrid, o Palmeiras subiu para sexto da tabela.

Na véspera, o Botafogo, de Artur Jorge, ganhou o duelo de portugueses com o Corinthians, de António Oliveira. Um golo de Júnior Santos resultou na primeira vitória do glorioso na Neo Química Arena e na subida do clube aos lugares de topo. No final, Artur Jorge afirmou que «o vencedor só podia ser o Botafogo».

Do lado corintiano, que está na zona de descida, Oliveira disse que «as contas fazem-se no fim, são 38 jogos e estamos ainda com sete, no final vamos atingir objetivos»: «Podíamos ter sido mais assertivos, ter mais qualidade, tivemos o dobro das finalizações do adversário, só nos faltou o golo, mas acreditamos naquilo que é feito.»

Em Curitiba, por indisponibilidade da Arena do Grêmio, o Bragantino venceu o tricolor gaúcho por 2-0, triunfo que deixou a equipa de Pedro Caixinha junto ao topo. «A equipa soube jogar quando teve que jogar e sofrer quando teve que sofrer, com essa disposição ficamos muito mais perto de resultados positivos», disse o técnico.

Já o Cuiabá, que ainda não venceu nem sequer marcou em cinco jogos, perdeu em casa com o Internacional (0-1). O regresso do atacante Deyverson, afastado por indisciplina, é, pois, ansiado pelos adeptos e pelo treinador: «Tem havido diálogo para reintegrar o Deyverson. Conheço-o há muitos anos, de Portugal, da Alemanha também, é um jogador que vai nos ajudar muito. Vamos conversar eu, o presidente e o Deyverson para ver o melhor.»

BRASILEIRÃO



Série A → 7.ª jornada

Corinthians-Botafogo (Júnior Santos, 59)	0-1
Atlético Mineiro-Bahia (Hulk, 62); (Ademir, 70)	1-1
Vasco da Gama-Flamengo (Vegetti, 8); (Everton, 28; Pedro, 33; David Luiz, 43; De Arrascaeta, 52; Bruno Henrique, 73; Gabriel, 89)	1-6
Criciúma-Palmeiras (Matheusinho, 69); (Gustavo Gómez, 67 gp; Lázaro, 90+2)	1-2
São Paulo-Cruzeiro (Lucas Moura, 5; Calleri, 48)	2-0
Fortaleza-Athletico Paranaense (Kuscevic, 45)	1-0
Grêmio-Bragantino (Eric Ramires, 3; Luan Cândido, 60 gp)	0-2
Vitória-Atlético Goianiense (Vágner Love, 42; Gabriel Baralhas, 69)	0-2
Cuiabá-Internacional (Hugo Mallo, 69)	0-1
Fluminense-Juventude (Marcelo, 42 gp); (Jadson, 67)	1-1

JOGOS EM ATRASO

Juventude-Atl. Goianiense	5 de junho (23 h)
Cuiabá-Vitória	6 de junho (00 h)
Criciúma-Ciuabá	9 de junho (20 h)

		J	V	E	D	G	P
1	FLAMENGO	7	4	2	1	13-6	14
2	Bahia	7	4	2	1	10-7	14
3	Botafogo	7	4	1	2	13-7	13
4	São Paulo	7	4	1	2	12-6	13
5	Ath. Paranaense	7	4	1	2	9-4	13
6	Bragantino	7	3	3	1	9-6	12
7	Palmeiras	7	3	2	2	5-4	11
8	Internacional	5	3	1	1	5-3	10
9	Cruzeiro	6	3	1	2	8-9	10
10	Atl. Mineiro	6	2	4	0	10-4	10
11	Fortaleza	6	2	4	0	6-4	10
12	Grêmio	5	2	0	3	4-5	6
13	Vasco da Gama	7	2	0	5	7-17	6
14	Juventude	5	1	3	1	6-8	6
15	Fluminense	7	1	3	3	9-13	6
16	Criciúma	4	1	2	1	7-4	5
17	Corinthians	7	1	2	4	3-6	5
18	Atl. Goianiense	6	1	1	4	4-8	4
19	Vitória	6	0	1	5	5-13	1
20	Cuiabá	5	0	0	5	0-11	0

MELHORES MARCADORES

VEGETTI (Vasco)	4
Pedro (Flamengo)	3
Danilo Barbosa (Botafogo)	3

Próxima jornada (8.ª) — (11/6): Atl. Goianiense-Corinthians e Juventude-Vitória; **(12/6)**: Botafogo-Fluminense e RB Bragantino-Atl. Mineiro; **(13/6)**: Cruzeiro-Cuiabá; **(14/6)**: Internacional-São Paulo, Flamengo-Grêmio, Ath. Paranaense-Criciúma, Bahia-Fortaleza e Palmeiras-Vasco

DOMENICO CIPPITELLI/IMAGO

Kamada ficou uma época na Lazio

ITÁLIA

Kamada no Palace, Lazio em fúria

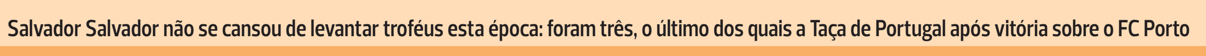
→ ***Internacional japonês esteve perto do Benfica; equipa italiana chama-lhe mercenário***

Guerra aberta entre a Lazio e Daichi Kamada, internacional japonês que, no passado verão, então em final de contrato com o Eintracht Frankfurt, foi alvo do Benfica e, como o próprio afiançou, chegou a ter bilhetes de avião comprados para Lisboa, a fim de assinar pelas águias.

O médio-ofensivo nipónico acabaria por se juntar à Lazio, assinando contrato de apenas uma época e, ontem, em entrevista ao jornal *Corriere della Sera*, Claudio Lotito, presidente dos *laziale*, teceu duras críticas ao comportamento de Kamada.

«Há muita limpeza para fazer nesta equipa e estou cansado de jogadores que chantageiam a Lazio. O Kamada pediu um bónus de 2,5 milhões de euros para renovar por mais um ano, mas nós vamos mandar embora todos os mercenários. Não queremos mercenários, queremos começar do zero com jogadores apaixonados por este clube e pela camisola da Lazio», disse o dirigente.

Segundo a imprensa italiana, Kamada vai juntar-se ao Crystal Palace, na Premier League, onde voltará a ser treinado por Oliver Glasner, seu antigo treinador no Eintracht Frankfurt.


Salvador Salvador não se cansou de levantar troféus esta época: foram três, o último dos quais a Taça de Portugal após vitória sobre o FC Porto

FAP



Taça de Portugal — Final
Pavilhão Multiusos de Viseu

SPORTING		FC PORTO
34		30
18	AO INTERVALO	14

SPORTING — Leo Maciel (gr) e Andre Kristensen (gr); Leo Maciel, Pedro Portela (2), Edy Silva (4), Francisco Costa (4), Natán Suárez (1), Salvador Salvador (1) e Martim Costa (5); Edmilson Araújo, Jan Gurri (5), Espen Vag (1), Étienne Mocquais, Orri Thorkelsson (8), Mamadou Gassama (2), João Gomes (1) e Christian Moga

FC PORTO — Nikola Mitrevski (gr) e Francisco Fontes (gr); Pedro Valdés (4), Rui Silva (10), Mamadou Diocou (2), Nikolaj Laeso (5), Pedro Oliveira (1) e Fábio Magalhães (1); André Sousa, Victor Iturriza, Jakob Mikkelsen, David Fernández (1), Daymaro Salina (1), Leonel Fernandes, Ricardo Brandão (1), António Areia (4)

RICARDO COSTA | CARLOS RESENDE

ÁRBITROS
Daniel Martins e Roberto Martins

ANDEBOL

por
ADÉRITO ESTEVES

Leão atinge a perfeição

Triunfo claro na final da Taça frente ao FC Porto confirma o 'triplete' da equipa de Ricardo Costa

- Leo Maciel teve uma despedida de sonho
- Rui Silva foi quem mais lutou contra o domínio

O que é a perfeição? A questão surge após ouvir as palavras de Ricardo Costa, minutos depois de ter conduzido o Sporting à conquista da Taça de Portugal, completando o pleno de títulos nacionais na temporada 2023/2024. «Podia ter sido melhor», atirou o técnico dos leões, aludindo ao facto de a sua equipa ter ficado à porta da *final four* da Liga Europeia, prova da qual foi afastada nos quartos de final. Mas mesmo se esquecermos o percurso feito pelo Sporting e as equipas a quem ganhou pelo caminho, é difícil não qualificar a época como tendo estado (pelo menos) muito perto da perfeição. A nível interno, então, como mais se pode classificar um ano em que a equipa orientada por Ricardo Costa venceu 34 dos 35 jogos que disputou? Foi perfeita, pois claro.

E foi assim porque no último jogo da temporada, que surgiu depois de uma semana de festejos intensos pela conquista do campeonato, cinco anos depois do último título, o jovem leão mostrou-se faminto! Perante um FC Porto mais experiente, mas ferido pela perda do campeonato, os jogadores do Sporting não facilitaram um milímetro. Aguentaram a pressão inicial sem deixar o adversário fugir para mais do que dois golos de diferença, e à primeira oportunidade, com o FC Porto fragilizado por uma dupla exclusão, o leão atacou de forma feroz e nunca mais foi apanhado.

O Sporting passou para a frente de forma que seria definitiva logo aos 11 minutos, depois de o FC Porto ter liderado o marcador durante grande parte dos 10 minutos. Pouco depois do meio da primeira parte, Laeso foi excluído por protestos quando a equipa já jogava com seis jogadores, e o Sporting aproveitou para disparar para quatro golos de vantagem, aproveitando também as defesas de Leo Maciel, guarda-redes que terminou os primeiros 30 minutos com impressionantes 10 defesas.

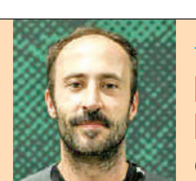
Com o FC Porto a não conseguir encontrar forma de ultrapassar a defesa leonina, Jan Gurri também se mostrou em grande nível nos últimos minutos do primeiro tempo, marcou quatro golos seguidos e deu vantagem de cinco golos aos leões (17-12). Na 2.ª parte, apesar da má entrada, os dragões fizeram um parcial de 5-0 entre os 39 e os 44 minutos, colocando a diferença apenas num golo (24-23), graças a um gigante chamado Rui Silva que assumiu as rédeas da equipa e até foi o melhor marcador do jogo, com 10 golos.

Mas a tarde era do Sporting. E de Leo Maciel. A fazer o último jogo de leão ao peito, o guarda-redes argentino que vai jogar em Espanha voltou a aparecer em grande nível nos últimos 15 minutos e, com um total de 17 defesas, assumiu-se como a grande figura da final. A 10 minutos do jogo que marca o fecho da época, a vantagem leonina era de quatro golos (25-29), e o melhor que o FC Porto conseguiu foi reduzir para três, a dois minutos do final.

Mas não havia nada a fazer. A equipa de Ricardo Costa estava decidida a fazer a época perfeita e confirmou o triunfo.

Sim, uma época perfeita, de uma equipa com uma média de idades que nem chega aos 25 anos.

A figura



LEO MACIEL (SPORTING)

→ Dificilmente o guarda-redes argentino poderia sonhar com uma despedida do Sporting mais perfeita. Com 17 defesas, foi o principal responsável pela conquista da Taça. Numa época em que foi menos preponderante, a última imagem que fica é brilhante.

HISTÓRICO DE VENCEDORES

CLUBE	TOTAL
Sporting	18
ABC	12
FC Porto	9
Benfica	6
Belenenses	4

FAP


Rui Silva fez um jogo incrível, marcou 10 golos, mas foi insuficiente para travar os leões

Momento do jogo: só tu, Rui?

A dada altura da final, sensivelmente a meio da segunda parte, parecia que já só Rui Silva acreditava que o FC Porto ainda podia vencer a Taça de Portugal. Mas ele acreditava. E mostrava-o a cada ataque. Ele que é um jogador cerebral, muito mais dado a organizar o jogo e assistir os seus companheiros, sentiu a necessidade de assumir o controlo do jogo e carregou a reação dos dragões, encurtando a desvantagem de cinco para um, com três golos seus. Mas quando ele próprio falhou o remate que podia ter dado nova diferença de um, nenhum dos seus companheiros conseguiu dar o empurrão que a equipa precisava. O Sporting entrou depois nos derradeiros 10 minutos com uma vantagem de quatro, e a última oportunidade de o FC Porto conquistar um troféu esfumou-se.

Importam-se de repetir?

Resende deu os parabéns porque é difícil... ganhar três vezes ao FC Porto • Costa diz que pode ser irrepetível

Ricardo Costa 'voou' nos braços dos seus jogadores após a conquista da Taça

FAP

por ADÉRITO ESTEVES

UMA bonita imagem que fica da final da Taça de Portugal foi protagonizada por Carlos Resende e Ricardo Costa já dentro do último minuto de jogo. Com o vencedor já definido numa posse de bola do Sporting, o treinador do FC Porto dirigiu-se ao banco do Sporting e viu dali, abraçado ao técnico dos leões, o desenrolar do último ataque da final. Os dois antigos companheiros, enquanto jogadores, nos dragões e na Seleção, falavam e não é difícil imaginar o teor dessa conversa. Até porque nas declarações que prestou aos jornalistas logo após o final do encontro, Resende fez questão de começar por parabenizar aquilo que foi feito pelo rival na época que agora chega ao fim.

«Parabéns ao Sporting, que fez uma época fantástica, com três títulos internos e uma excelente prestação na Europa. Não é fácil ganhar três títulos, e ganhar três títulos ao FC Porto», começou por dizer, deixando também elogios aos seus atletas. «Foi uma época muito difícil para os nossos jogadores, que termina desta forma. Não é fácil perder o título e uma semana depois estar aqui a lutar até ao fim com o Sporting por mais um troféu, mas estes jogadores estiveram e foram enormes», acrescentou.

Quando questionado sobre o seu futuro no banco portista, na zona de entrevistas rápidas da RTP, Resende foi evasivo. «Isso é o menos importante neste momento. Interessava ganhar aqui. Demos tudo, infelizmente não conseguimos», disse apenas.

Do lado do treinador vencedor, o espírito era, naturalmente, distinto. E era inegável o orgulho que o técnico de 47 anos sentia pelo ano de triunfos dos leões. «É uma época que talvez seja irrepetível. Fica só um ligeiro amargo de não termos conseguido entrar na *final four* da Liga Europeia. A melhor época do andebol do Sporting, um clube centenário, no que diz respeito às competições internas. Foi um ano excecional e já o seria, mesmo se não tivéssemos vencido a Taça», defendeu, antes de também ele enaltecer aqueles que colocam em prática as suas indicações.

«Esta é uma equipa muito jovem na qual tenho um orgulho enorme. Nos últimos dois, estivemos sempre nas decisões, perto de ganhar. Jogadores muito jovens, mas que vão tendo cada vez mais maturidade para definir melhor nestes momentos. E penso que podemos, e queremos, marcar uma época no andebol em Portugal. Porque nós temos sonhos, muito sonhos. Há muita coisa para conquistar», prometeu, sem largar nunca o sorriso. Já quanto à conquista do *triplete*, que em Portugal só tinha sido conseguido pelo ABC, Costa apontou novalmente os jogadores como os grandes *culpados*.

«Os responsáveis são os atletas porque lidero uma equipa de craques, mas uma equipa humilde. O FC Porto hoje [ontem] foi muito capaz, mas nós fomos muito fortes e jogámos o que sabemos, não dando o qualquer hipótese ao adversário», finalizou.



«DUAS TAÇAS SABIAM A POUCO»

O outro líder leonino que também falou no final, neste caso à RTP2, canal que transmitiu a final, foi Salvador Salvador. O lateral que aos 22 anos é capitão dos leões assumiu que as conquistas deste ano são mais saborosas do que as das duas últimas épocas.

«O segredo foi para este ano foi a ambição que assumimos desde o primeiro dia da época. Nas duas últimas temporadas ganhámos duas Taças de Portugal e soube-nos a pouco. Faltou sempre alguma coisa para ganhar o campeonato. Por isso, este ano definimos como meta ser melhores para acabar com a hegemonia do FC Porto. Foi a isso que nos propusemos. E o resultado foi o que se viu. Só faltou um jogo para ser perfeito a nível interno [uma derrota contra o FC Porto]. Mas conseguimos o *triplete* e só faltou fazer um pouco mais na Europa. Mas tenho a certeza de que no próximo ano vamos corrigir isso também», apontou.

*com GIL PERES

Tarde de despedidas doces... e amargas

É normal que assim seja: o último jogo da época é também dia para despedidas. E na final da Taça de ontem foram muitos os jogadores que disseram adeus às respetivas equipas. Do lado do Sporting, foram, obviamente, mais doces as despedidas. Que o diga Leo Maciel, guarda-redes que deixa os leões ao fim de duas épocas e fá-lo como figura da final que valeu a conquista da Taça. Mas o guarda-redes argentino não sai sozinho. Com ele deixam o clube Edmilson Araújo, uma verdadeira figura do clube que representou ao longo de 18 (!) épocas, e ainda Espen Vag e Etienne Mocquais.

Já do lado do FC Porto, em despedidas certamente mais amargas, são pelo menos cinco os jogadores que vão deixar o clube. Nikola Mitrevski, António Areia e Nikolaj Laeso saem como figuras de destaque ao longo das últimas épocas, sobretudo os dois primeiros. Mas também Ignacio Plaza e Christoffer Brannberger deixam os dragões, eles que não estiveram na ficha de jogo de ontem. Há ainda algumas incógnitas, como Diogo Branquinho que até pode estar a caminho... do Sporting.

Madeira SAD reina diante da águia

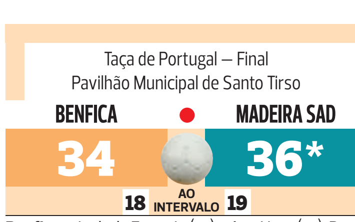
→ ***Insulares aumentaram domínio na Taça de Portugal, vencendo o Benfica no prolongamento***

É verdade que o Benfica é que tinha conquistado as duas últimas edições da Taça de Portugal e chegava à deste ano com a possibilidade de pela primeira vez fazer o pleno de provas nacionais, juntando a última à conquista do campeonato, da Supertaça e da Taça FAP. Mas a Taça de Portugal é reino do Madeira SAD, clube que tinha no currículo 19 conquistas, 17 das quais seguidas (entre 1999 e 2015). E agora tem 20!

Foi preciso sofrer, estender o jogo até ao prolongamento, mas as insulares impuseram-se na final disputada em Santo Tirso e o troféu viaja mesmo para a ilha da Madeira, depois do triunfo por 36-34. E verdade seja dita: o desfecho podia ter ficado definido nos 60 minutos regulamentares. A equipa de António Florido liderou o marcador durante quase todo o jogo, dispôs de várias vantagens de três golos, a última das quais já na segunda metade da segunda parte, que foi anulada por seis golos consecutivos de Duda Santos.

Foi também do conjunto madeirense a última vantagem no tempo regulamentar, cujo o último golo foi apontado por Constança Sequeira a cerca de meio minuto do final. As insulares falharam depois o último ataque e o Benfica também não conseguiu marcar nos dois segundos de jogo que se seguiram ao último *time-out* pedido por João Alexandre Florêncio.

No prolongamento, manteve-se a toada, com as águias sempre a correrem atrás do marcador. Mas depois de perder o campeonato por dois pontos, o Madeira SAD não queria voltar a ficar à beira de um título e foi mais forte na reta final, com dois golos da lateral sérvia Ivana Mitrovic. A. E.



Taça de Portugal – Final
Pavilhão Municipal de Santo Tirso

BENFICA		MADEIRA SAD
34		36*
18	AO INTERVALO	19

Benfica – Isabela Ferrarin (gr) e Ana Ursu (gr); Duda Santos (9), Mihaela Minciuna (5), Nádia Rodrigues (1), Constança Sequeira (8), Margarida Sá Pessoa (2) e Alexandra Shunu (6); Joana Semedo, Sabryne Santos, Mariana Costa, Ana Bolzan, Ana Silva (3), Adriana Lage, Madalena Pereira e Rita Campos

Madeira SAD – Isabel Góis (gr) e Mina Mandi (gr); Neide Duarte (9), Maria Duarte (6), Ivana Mitrovic (6), Sheila Langa (4), Marilene Domingos e Emiliana Heilmann; Patrícia Rodrigues (3), Francisca João (7), Beatriz Barros (1), Helen Nascimento, Giovana Moniz, Carlota Santos e Catarina Silva

JOÃO FLORÊNCIO	ANTÓNIO FLORIDO

ÁRBITROS
Rita Machado e Soraia Feitais

*Após prolongamento

FAP



Após dois anos de festa do Benfica, o Madeira SAD voltou a erguer a Taça de Portugal

HISTÓRICO DE VENCEDORES

CLUBE	TOTAL
Madeira SAD	20
Benfica	9
Colégio de Gaia	4
CS Madeira	3
Académico do Funchal	3
Liceu Maria Amália	3

Vingança em contra-ataque

Sporting empata a meia-final com quatro golos em transição, três na primeira parte ⊙ Reação ainda fez os dragões sonharem, mas leão foi letal ⊙ Nolito com 'hat trick'... de assistências

Campeonato placard – meia-final – Jogo2
Pav. Dr. Salvador Machado, Oliveira de Azeméis

SPORTING		FC PORTO
6		3
3	AO INTERVALO	0

Sporting – Ângelo Girão (gr) **c**; Rafael Bessa, Alessandro Verona (8'), Facundo Bridge (17'e 42') e Nolito Romero; Ferran Font (28'), Matías Platero, João Souto (10' e 44'), Henrique Magalhães e Zé Diogo (gr)

FC Porto – Xavi Malián (gr); Hélder Nunes (49'), Rafa, Gonçalo Alves **c** e Carlo Di Benedetto (34'); Edu Lamas, Telmo Pinto, Ezequiel Mena (31'), Diogo Barata e Leonardo Pais (gr)

ALEJANDRO DOMINGUEZ | RICARDO ARES

ÁRBITROS
Pedro Figueiredo e João Catrapona

MARCHA DO MARCADOR 4-0; 4-2; 6-2; 6-3

por
ADÉRITO ESTEVES

SPORTING CP



Sporting empatou a meia-final com triunfo claro sobre o FC Porto

A vingança serve-se... em contra-ataque. Depois de ter perdido o primeiro jogo no Dragão, o Sporting goleou o FC Porto por 6-3, apontando quatro golos em contra-ataque, três deles na 1.ª parte, que deram uma vantagem tranquila aos leões. No segundo tempo o FC Porto ainda assustou, ao chegar aos 4-2, mas os leões confirmaram o triunfo que empata a eliminatória.

O segredo esteve no arranque do jogo. Verona inaugurou o marcador logo aos 8', João Souto aumentou dois minutos depois e Facundo Bridge fez o terceiro aos 17', todos com a mesma receita: transições!

A abrir a 2.ª parte, Ferran Font aumentou a vantagem e só depois o FC Porto esboçou uma reação. Ezequiel Mena reduziu para 4-1 aos 31' e logo a seguir assistiu Carlo di Benedetto para o 4-2.

O FC Porto carregou na tentativa de diminuir para a diferença mínima, mas foi o Sporting quem voltou a marcar, por João Souto, que fez o 5-2 a oito minutos do final, após Nolito fazer a terceira assistência no jogo. Dois minutos depois, novamente em contra-ataque, o Sporting apanhou a defesa portista desequilibrada e Rafa Bessa assistiu para Bridge apontar o 6-2. O melhor que os dragões conseguiram foi reduzir para 6-3 por Hélder Nunes, a um minuto do final. O terceiro jogo é na quinta-feira, no Dragão Arena.

CAMPEONATO PLACARD

➔ 'Play-off' ➔ Quartos de final

FC Porto-Riba d'Ave	2-0
Jogo 1: 4-3; Jogo 2: 5-4 (gp)	FC Porto apurado
Benfica-Valongo	2-0
Jogo 1: 7-0; Jogo 2: 4-2	Benfica apurado
Oliveirense-OC Barcelos	2-1
Jogo 1: 5-4; Jogo 2: 0-2: Jogo 3: 5-4	Oliveirense apurada
Sporting-SC Tomar	2-0
Jogo 1: 3-2; Jogo 2: 5-1	Sporting apurado

➔ 'Play-off' ➔ Meias-finais

Jogo 2: Sporting-FC Porto	6-3
Jogo 1: 4-2; Jogo 2: 6-3	1-1
Jogo 2: Oliveirense-Benfica	3-3 (2-3 gp)
Jogo 1: 2-2 (3-4 gp); Jogo 2: 3-3 (2-3 gp)	1-1

Lá se fazem, cá se pagam

➔ ***Oliveirense e Benfica voltaram a ter de cumprir uma maratona no Jogo 2 para encontrar vencedor***

Campeonato placard – meia-final – Jogo2
Pav. Dr. Salvador Machado, Oliveira de Azeméis

OLIVEIRENSE		BENFICA
3		3*
0	AO INTERVALO	0

OLIVEIRENSE – Alejandro Edu (g.r.); Marc Torra **c**, Nuno Santos, Facundo Navarro (29') e Xavier Cardoso; Lucas Matinez (59'), Bruno di Benedetto (48'), Franco Platero, Diogo Abreu e Diogo Alves (g.r).

BENFICA – Pedro Henriques (g.r.); Pablo Álvarez, Lucas Ordóñez, Nil Roca e Roberto di Benedetto (57'); Carlos Nicolia (36', 48'), Gonçalo Pinto, José Miranda, Diogo Rafael **c** e Bernardo Mendes (g.r.).

EDO BOSCH | NUNO RESENDE

ÁRBITROS
Carlos Correia e Manuel Oliveira
*2-2 no tempo regulamentar; 3-3 após prongamento; 2-3 após grandes penalidades

Após maratona de 2.30h inflacionada pela necessidade do desempate depois da igualdade persistir no tempo regulamentar (2-2) e prolongamento(3-3), o Benfica igualou a meia-final do *play-off* do Campeonato Placard em hóquei em patins face à Oliveirense ao ser mais eficaz nas grandes penalidades (2-3) – foram necessárias 14 –, num emocionante e bem disputado do Jogo 2 em Oliveira de Azeméis.

Lá se fazem, cá se pagam. Depois de, quinta-feira, o conjunto orientado por Edo Bosch ter saído da Luz quebrando o fator casa dos anfitriões graças a uma vitória por 3-4 após grande penalidades, após 2-2 no final de 60', agora foram os campeões a *devolver a cortesia* e a deixarem o Pavilhão Dr. Salvador Machado da mesma maneira, quebrando a sequência de quatro triunfos dos nortenhos em casa para o campeonato. O útimo desaire acontecera na receção ao FC Porto (4-5) na 20.ª jornada da fase regular.

Isto num embate em que os dois conjuntos começaram a atuar mais recuados face à fechada defesa contrária, mas depois os locais submeteram Pedro Henriques à prova a sucessivos remates de meia-distância ou recargas e até a um penálti de Marc Torra a 3.47' do intervalo e um livre direto de Lucas Martinez minuto e meio depois.

Nada parecia capaz de quebrar a atenção e os reflexos do guardião das águias, assim como de Xano Edu, que também travou um livre direto de Carlos Nicolia.

Foi necessário esperar pelos 4' da 2.ª parte para que Facundo Navarro, um dos que mais testavam Henriques, abrisse o *placard*. Sete minutos mais tarde, a 10.ª falta da Oliveirense custou caro, já que foi de livre direto que Nicolia igualou. 11' depois, o argentino desviou da melhor maneira um passe de Nil Roca, mas a vantagem durou pouco visto que, passados escassos sete segundos, Bruno di Benedetto levava o encontro para prolongamento.

Aos 7' do tempo extra, os visitantes voltaram a adiantar-se com a mais bela jogada da tarde: ataque rápido de Roberto Di Benedetto a levantar a bola entre dois adversários para depois dar um toque para a baliza. As coisas pareciam resolvidas, mas Lucas Martinez achou que não e garantiu as grande penalidades a 44,1 segundos do fim.

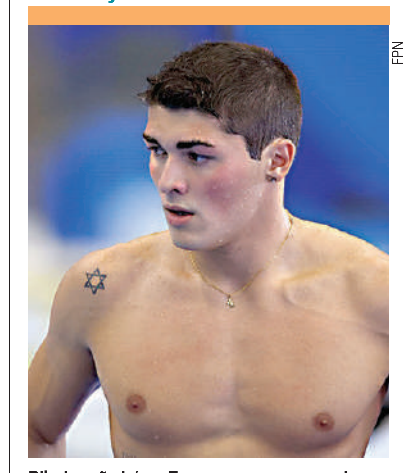
SL BENFICA

Lucas Ordóñez e Carlos Nicolia em festa

Aí, e com o Benfica já sem Lucas Ordóñez desde a 2.º parte devido a lesão no ombro direito, Diogo Rafael, José Miranda e Nicolia marcaram, enquanto nos locais só Navarro e Bruno Di Benedetto foram bem-sucedidos. M. C.

NATAÇÃO

FPN



Ribeiro não irá ao Euro para preparar os Jogos

Diogo abdicou da meia-final

➔ ***Dor de garganta afetou campeão do mundo no Mónaco. Mariana Cunha 8.ª nos 200 mariposa***

Com as eliminatórias das provas de velocidade na etapa do Mónaco do Circuito Mare Noustrum a terem a particularidade de serem efetuadas em sistema de eliminação até se encontrarem os dois finalistas, havia bastante expectativa de como seria a performance de Diogo Ribeiro na meia-final dos 50 mariposa, prova em que é campeão do mundo e num momento em que a carga de treino parecia já não afetar tanto o nadador português como a meio da semana, na etapa de Barcelona. Na véspera, registara 23,67s nos quartos de final e nas qualificações conseguira o terceiro melhor tempo com 23,60. No entanto, ontem ao início da tarde, o velocista do Benfica sentiu algumas dores de garganta que fizeram com que o treinador nacional Alberto Silva reavaliasse a situação e decidisse que era melhor Ribeiro não disputar as meias-finais. De manhã, Ribeiro ainda esteve nas eliminatórias dos 100 mariposa, prova em que também foi ouro no Mundial de Doha, e na qual foi 19.º, com 54,94s.

Note-se que no caso de Diogo, assim como de Miguel Nascimento (Benfica) e João Costa (V. Guimarães), todos já qualificados para os Jogos de Paris-2024, a participação no Circuito Mare Noustrum serviu sobretudo de avaliação para a preparação olímpica e depois de terem estado em estágio, pois os três abdicaram de ir aos Europeu de Belgrado (10 a 23 de junho) para se focarem exclusivamente em Paris-2024. A única qualificada para os Jogos que nadará na Sérvia é Camila Rebelo (Louzan). Quem teve direito a competir nas finais do último dia em Monte Carlo foi Mariana Cunha. Após ter registado 2.14,91m nas qualificações dos 200 mariposa, a nadadora do Colégio Efanor ganhou o direito de ir à final A, tendo terminado no 8.º lugar com 2.13,11 a prova ganha pela dinamarquesa Helena Rosendahl, com 2.07,31. O máximo pessoal de Mariana, que estará no Euro, são 2.13,16m. M. C.



JOÃO FONSECA

Russo da Sabgal-Anicolor conseguiu sempre defender os 36 segundos de vantagem que conquistara logo na etapa inaugural

Artem Nych começou e acabou de amarelo

Primeira etapa, na sexta-feira, ditou logo os três primeiros no final dos 449 km da edição ⊙ German Tivani Perez vence ao 'sprint' em Águeda

por
MIGUEL CANDEIAS

QUANDO, logo na etapa inaugural, que ligou Proença-a-Nova ao Caramulo (163 km), Artem Nych (Sabgal-Anicolor) não só passou da melhor maneira as montanhas do percurso como resistiu ao forte calor que se fez sentir nesse dia para garantir 32 segundos de vantagem face ao colega de equipa Maurício Moreira, que se transformaram em 36 devido às bonificações, e 1.34m sobre Afonso Silva (AP Hotels & Resorts-Tavira-SC Farense) sabia-se que seria difícil alguém retirar a camisola amarela ao russo até final.

Assim foi. Sem que alguma coisa se alterasse este domingo, na 3.ª e última etapa de 148 km entre Vagueira a Águeda, Nych foi o vencedor do 44.º Grande Prémio Abimota, com o argentino Germán Nicolás Tivani (Aviludo-Louletano-Loulé Concelho) a ser o mais rápido na chegada ao sprint, que tal como na véspera, em Vouzela, teve nos corredores sul-americanos os principais candidatos.

No entanto, ninguém foi mais rápido do que Tavini (12.35,40h), que bateu o venezuelano Francisco Peñuela (Rádio Popular-Paredes-Boavista), com o português Diogo Gonçalves (ABTF Betão-Feirense) a chegar em terceiro.

Francisco Peñuela venceu por pontos e a Rádio Popular-Paredes-Boavista foi a melhor equipa, mantendo os 20s de vantagem face à Sabgal-Anicolor, também eles conseguidos na 1.ª etapa, o que não permitiu que esta ganhasse coletivamente na cidade onde está sediada.

Luís Gomes (Kelly-Simoldes-UDO), retirou César Fonte (Paredes-Boavista) do topo da classificação da montanha em que se encontrava desde início, enquanto Viacheslav Ivanov (Efapel Cycling) foi o melhor jovem.

CLASSIFICAÇÕES

3.ª etapa (148 km), média 37,524k

1	German Tivani Perez (Louletano)	3.56.39 h
2	Francisco Penuela (Paredes-Boavista)	m.t.
3	Diogo Gonçalves (ABTF Betão - Feirense)	m.t.
4	David Dominguez (Aviludo - Louletano)	m.t.
5	Hugo Nunes (Paredes-Boavista)	m.t.
GERAL		
1	Artem Nych (Sabgal/Anicolor)	12.35.40 h
2	Mauricio Moreira (Sabgal/Anicolor)	a 36s
3	Afonso Silva (Tavira/SC Farense)	a 1.34m
4	Keegam Swirbul (EFAPEL Cycling)	a 1.38m
5	Hugo Nunes (Paredes-Boavista)	a 1.54m
MONTANHA		
	Luís Gomes (Kelly Simoldes UDO)	
PONTOS		
	Francisco Penuela (Paredes-Boavista)	
MELHOR JOVEM		
	Viacheslav Ivanov (EFAPEL Cycling)	
EQUIPAS		
	Rádio Popular-Paredes-Boavista	

Seleção garante Volta do Futuro

→ *Apesar dos azares no último dia da Corrida da Paz, Portugal cumpriu principal objetivo*

Os 126,8 km que ligaram Sumperk a Jeseník na última etapa da Corrida da Paz (Rep. Checa) não foram fáceis devido à chuva num percurso que tinha uma descida a 12 km do fim após a última montanha. E ainda o foram menos para a Seleção sub-23 onde um furo impediu António Morgado de lutar pelo pódio, Daniel Lima sofreu uma queda a 400 metros da meta que obrigou a levar quatro pontos num braço e Lucas Lopes adoeceu. No entanto, Portugal assegurou a qualificação direta para a Volta a França do Futuro ao alcançar a 10.ª posição no *ranking* da Taça das Nações e acabar a prova em 2.º por equipas, a 32s dos Países Baixos.

O francês Brieuc Rolland ganhou com 4s de vantagem do belga Aaron Dockx e Daniel Lima foi o melhor luso na 10.º posição, a 29 s e António Morgado 14.º, a 36.

MOTO GP

Bagnaia em fim de semana perfeito mas de problemas para Oliveira

→ *Italiano partiu em 5.º, mas na segunda curva já liderava. Ducati reservou o pódio em Mugelo*

Um fim de semana praticamente perfeito, foi assim que Francesco Bagnaia (Ducati Lenovo) viveu os três dias no Circuito de Mugelo, onde decorreu a sétima das 20 etapas do Mundial de velocidade de Moto GP e no qual o português Miguel Oliveira (Trackhouse Racing) foi 14.º após ter passado por alguns problemas técnicos.

Reforçando o 2.º lugar da classificação do campeonato, a 18 pontos do líder Jorge Martin (Prima Pramac), que terminou no 3.º lugar a 0,924s do italiano, Bagnaia, na véspera já havia ganho a corrida sprint mas foi regelado para o 5.º lugar da grelha devido a ter sido penalizado por ter atrapalhado Alex Márquez (Ducati) logo na primeira sessão de treinos livres, completou a corrida em 40.51,385m, deixando o compatriota e companheiro de equipa Enea Bastianini a 0,799s num pódio onde apenas tiveram direito à cerimónia Ducati.

Arrancando sem que os da frente o perturbassem, na segunda curva já era líder e, como que a correr sozinho contra o tempo, chegou a deter mais de meio segundo de vantagem sobre Bastianini, que está em 4.º (114 pts) no campeonato.

Quanto a Oliveira, que agora é 15.º no Mundial, o piloto de Almada, que que partiu da 11.ª posição cortou a meta em 14.º, a 23,292s depois de Bagnaia, mas revelou ter sofrido um problema no seletor das velocidades.

«Foi uma corrida longa. Estava com um bom ritmo no final, muito constante. A quatro voltas do fim, aproximei-me do Raúl *[Fernández, companheiro de equipa que foi 12.º]* e, quando ia ultrapassá-lo, fiquei preso na quinta velocidade», começou por explicar Miguel a razão de não ter acatado mais e ter até sido ultrapassado.

«Não sei se foi um problema na caixa de velocidades ou, o que é mais provável, no seletor, porque não voltou a acontecer», mas, além disso, durante a corrida enfrentou «mais ou menos os mesmos problemas que tinha tido ao longo do fim de semana», sobretudo dificuldade em fazer as curvas rápidas e com a inclinação. «Estou desiludido, a equipa tentou dar-me uma solução, mas não encontrámos a melhor resposta. Hoje *[ontem]*, sofremos um bocado. Espero poder trabalhar para resolver estas dificuldades amanhã *[hoje]*», dia destinado a testes em Mugello. M. C.

GRANDE PRÉMIO DE ITÁLIA

circuito de Mugello

MOTOGP

1	Francesco Bagnaia (Ita,Ducati)	40.51,385 m
2	Enea Bastianini (Ita, Ducati)	+0.799 s
3	Jorge Martín (Esp, Prima Pramac)	+0.924 s
4	Marc Márquez (Esp, Gresini)	+2.064 s
5	Pedro Acosta (Esp, GasGas Tech3)	+7.501 s
6	Franco Morbidalli (Ita, Prima Pramarc)	+9.890
7	Fabio di Giannantonio (Ita, Pertamina)	+10.076s
8	Maverick Vinales (Esp, Yamaha)	+11.683s
9	Álex Márquez (Esp, Gresini)	+13.535s
14	MIGUEL OLIVEIRA (POR, Trackhouse)	+23.292s

MUNDIAL DE PILOTOS

MOTOGP

1	Jorge Martín (Esp, Prima Pramac)	171 pts
2	Francesco Bagnaia (Ita,Ducati)	153 pts
3	Marc Márquez (Esp, Gresini)	136 pts
4	Enea Bastianini (Ita, Ducati)	114 pts
5	Pedro Acosta (Esp, GasGas Tech3)	101 pts
6	Maverick Vinales (Esp, Yamaha)	100 pts
7	Brad Binder (Rsa, Red Bull KTM)	85 pts
8	Aleix Espargaro (Esp, Aprilia)	82 pts
9	Fabio di Giannantonio (Ita, Pertamina)	74 pts
15	MIGUEL OLIVEIRA (POR, Trackhouse)	31 pts

IMAGO



Foi a quarta vitória de Francesco Bagnaia, e sexta de uma Ducati, em sete provas do Mundial

IMAGO



➔ **FENÓMENO.** Portugal 'produziu', no século XXI, dois fenómenos globais, Cristiano Ronaldo e José Mourinho. Um e outro, por onde passam deixam marca, e conseguiram lugar no imaginário de milhares de milhões de pessoas (sem exagero). A receção a Mourinho — vencedor de cinco Taças europeias e campeão nos quatro países onde até agora trabalhou — em Istambul, onde tentará devolver o Fenerbahçe à condição hegemónica que lhe foge há dez anos, foi apoteótica, adequada a um 'Special One'. Venham os jogos, porque o novo palco de Mou já está montado...

ÁS

Paco Gento

FOI preciso esperar 58 anos para que o recorde de Gento (1933/2022) de seis Champions conquistadas fosse igualado. Honra a Modric, Kroos, Carvajal e Nacho que juntaram os seus nomes ao do mítico esquerdino (pentacampeão europeu entre 1955 e 1960), companheiro de ataque de Puskas e Di Stefano.



ÁS

Carlo Ancelotti

SETE Ligas dos Campeões no pecúlio, duas como jogador do Milan, outras tantas como treinador dos *rossoneri*, e mais três à frente do Real Madrid. Ninguém terá dúvidas de que estamos perante uma das figuras mais relevantes da história do futebol, por onde tem passado em grande estilo e, paradoxalmente, sempre discreto.



ÁS

Jorge Costa

O novo diretor para o futebol do FC Porto colocou em *stand by* a sua carreira de treinador com uma subida do Aves SAD à Liga. Grande fim de época, por duas vias, para o ex-central, e o castigo que se adivinhava para um Portimonense que se desligou da cidade, e abdicou de ser um projeto desportivo para funcionar como entreposto.



Até na Catalunha Madrid foi manchete

Deve ter custado muito, tanta é a crispação face a tudo o que vem da capital, mas desta vez nem os jornais da Catalunha passaram ao lado do feito histórico dos 'merengues'. E a verdade é que a hegemonia madridista parece estar para continuar, com o estádio renovado e a chegada iminente de Kylian Mbappé. 'Hala Madrid!'


SPORT

0 2

LA HISTORIA INTERMINABLE

El Real Madrid suma su decimoquinta Champions League tras ganar a un Dortmund que solo resistió una mitad

Los goles de Carvajal y Vinicius dieron el título ante el equipo alemán, que perdonó demasiadas ocasiones

ABALENKA EJA A BADOSA UERA DE OLAND GARROS

OBLIGADOS A GANAR PARA SEGUIR VIVOS EN EL PLAY-OFF

AITANA SE LESIONA Y REGRESA A BARCELONA

"O mais lógico é serem mensagens entre *barras* [*claques radicais*] de futebol, tal como já aconteceu com a família de Messi

OSMAR PEREIRA

secretário de segurança em santa fé

O Benfica, Di María, o Rosario e a segurança

O desconforto do clã Di María com a insegurança que o regresso do campeão do Mundo ao Rosario Central poderia provocar, tem sido tema a propósito da continuidade, ou não, do astro argentino no Benfica. Mas ficar ou partir não pode depender dessa circunstância, mas sim ao facto de Di María entrar, ou não, no plano de jogo dos encarnados em 2024/25. Com ele será um, sem ele pode ser outro...

jdelgado@abola.pt

por
JOSÉ MANUEL DELGADO

Sérgio Conceição volta a fazer uma tempestade num copo de água, desta feita a propósito da sua substituição no FC Porto. Defeito ou feitio?

Cartas na mesa

Villas-Boas atento a minas e armadilhas

SÉRGIO CONCEIÇÃO é um bom treinador de futebol e terá, por certo, sucesso no clube que escolher, depois de sete anos no FC Porto, onde potenciou os recursos que lhe foram disponibilizados. Mas sempre foi alguém que viveu entre o ótimo e péssimo, entre o comedimento e o exagero, entre a afabilidade e a agressividade, com ausência total do meio-termo que está na base do equilíbrio. Pouco importa se estamos perante um defeito ou um feitio, o que interessa é a conclusão final, e esta é que com Sérgio qualquer constipação é tratada como uma pneumonia, qualquer brisa se transforma, rapidamente, num furacão.

O que está a acontecer agora com Vítor Bruno é mais do mesmo, uma reação exacerbada, sem meio termo, como se fosse pecado alguém sair-lhe da órbita. Ao longo deste processo, não pode esquecer-se a posição de Sérgio Conceição face às eleições, nas quais tomou o partido de Pinto da Costa, de forma pública e notória, exercendo um direito de cidadania que se lhe reconhece e não contesta, mas que mostrou que não estaria interessado a trabalhar com outro que não fosse o presidente cessante, que lhe renovou, até, o contrato a escassos dias do ato eleitoral. Surpresa na saída de Sérgio Conceição do FC Porto? Zero. Surpreendente será se, eventualmente, vier a exigir alguma indemnização, mas essas são contas de outro rosário.

Saindo Sérgio Conceição, alguém tem de entrar, e diz a história do FC Porto que os adjuntos que vieram a sentar-se na cadeira de sonho não se deram nada mal: José Mourinho, Vítor Pereira e André Villas-Boas ganharam, em cinco épocas, cinco Campeonatos, uma Champions, uma Liga Europa, uma Taça UEFA, duas Taças de Portugal e quatro Supertaças. Logo, pensar em Vítor Bruno para treinador principal, sabendo-se que 2024/25 será ano de apagar fogos em várias frentes, não parece, de todo, despropositado.

Francamente, não consigo perceber onde pode estar a traição a Sérgio Conceição no meio de tudo isto. Aliás, a eventual promoção daquele que foi durante anos a fio o seu braço direito, deveria ser motivo de satisfação e não de crispação, a não ser que o ainda treinador dos dragões pretendesse continuar no FC Porto. O que não parece ser o caso.

Depois de uma vitória esmagadora de Villas-Boas, que não deixou dúvidas quanto ao rumo que os portistas querem ver ser dado ao seu clube, torna-se cada vez mais evidente que a nova gestão vai ter de tirar um curso de minas e armadilhas para sair destes primeiros tempos sem danos de maior...

razevedo@abola.pt

POR
ROGÉRIO AZEVEDO*

Meio anjo, meio diabo

E o periquito, Sérgio?

Qual a razão pela qual, sempre fiel aos seus princípios, leal, grato e homem de respeito para com o próximo, o homem ainda não falou?

ALGURES na primeira metade do Século XX, Freud disse qualquer coisa como isto: «Quando Pedro me fala de João, fico a saber mais sobre Pedro do que sobre João.» Queria o famosíssimo psicanalista dizer o seguinte: «Quando A fala de B, tenho a versão de A sobre B e não a verdade sobre B. Fico, pois, a saber mais sobre a personalidade de A do que sobre a personalidade de B.»

QUASE 100 anos depois, caso fosse vivo, o mesmo Freud bem poderia reformular esta sua famosa tese: «Quando Diamantino, Siramana, Liliana, Rodrigo e Moisés falam e escrevem sobre Vítor, fico a saber mais sobre Sérgio do que sobre Vítor.» É verdade. Para o insólito ramalhete ficar completo, só faltou apenas colocar um *amiguinho* a ouvir o periquito e o senhor das pipocas a falar sobre Vítor. E o Chico, meu Deus, por que não fala o Chico? E o pai do Chico, meu Deus, por que não fala o pai do Chico? Todos desconfiamos por que não fala o Chico. Não percebemos é a razão pela qual o pai do Chico, *sempre fiel aos seus princípios, leal, grato e homem de respeito para com o próximo*, não o faz.

HELENA VALENTE



Vítor Bruno e Sérgio Conceição

ALGURES nos próximos dias, André Villas-Boas vai ter de tomar a sua primeira decisão verdadeiramente difícil: escolher o treinador para 2024/2025. Sabe-se quem não será, sabe-se quem poderá ser, mas não se sabe ainda quem vai mesmo ser o substituto de um dos mais marcantes treinadores do FC Porto dos últimos anos. A dúvida que AVB ainda não desfez é se quererá manter a lógica competitiva do FC Porto dos últimos 45 anos, afrontando tudo e todos, tenha ou não tenha razão, com métodos corretos ou nem por isso. Ou se, por outro lado, quer transformar o FC Porto, pouco a pouco, num clube mais fresco, menos obcecado na luta contra o tão propalado centralismo da capital, sem perder capacidade competitiva. A escolha do próximo treinador poderá fornecer-nos alguns indícios sobre as ideias de Villas-Boas sobre o futuro imediato do grande FC Porto. Se o FCP de AVB ganhar, a escolha estará sempre certa para os adeptos portistas. Se falhar, veremos como reagirá, *na sombra*, o velho Grande Líder. E se não for na *sombra*, sempre pode colocar alguém a falar com o periquito ou com o senhor das pipocas de que falava Rui Vitória.

*Jornalista

asoares@abola.pt

Para lá da linha



POR
ANA SOARES*

'Sketch' e 'meme'

Lá longe, no início de 2000, um grupo de quatro rapazes gerava *sketches* de humor a uma velocidade estonteante. Podia citar vários, mas depois de assistir nos últimos dias às trocas de acusações de traições entre Sérgio Conceição e a equipa técnica, nomeadamente Vítor Bruno, só me lembro daquele *debate* entre um padre e um convidado, em que, ao longo de 29 segundos, trocam a acusação «Jesus Cristo é o senhor!». Todo o significado está no tom absurdo como esta discussão sobre quem é mais traidor: quem assinou um contrato aparentemente de forma unilateral a dois dias das eleições com Pinto da Costa (sabendo que dois dias depois teria pouco significado?), ou quem alegadamente declarou querer a separação para ser treinador principal sem dizer logo onde? «Traidor é o senhor!»

Não sei se foi assim, mas um terceiro elemento desta história poderia ter resolvido logo a questão e de forma mais rápida: o novo presidente, André Villas-Boas. Só lhe ficava bem sondar, antes de todos, Sérgio Conceição, eventualmente a pessoa mais bem colocada para avalizar Vítor Bruno. Até lhe podia pedir isso no famoso relatório que o treinador está a elaborar. As declarações de aparente despedida do dia da final da Taça, há uma semana, ficaram a pairar durante dias a mais, o que levou a este estado de coisas e um braço de ferro absurdo.

Todo o significado está no tom absurdo como esta discussão sobre quem é mais traidor

Não é que Vítor Bruno não tenha experiência como principal no banco: afinal as múltiplas expulsões do chefe de equipa acabaram por dar-lhe esse traquejo. Sempre pensei que o sucessor fosse estrangeiro, afinal se calhar a solução parecia já estar em casa.

No fim a quarta personagem, Pinto da Costa, que consegue ainda ficar na foto oficial da conquista da Taça — quatro jogadores do plantel afastados dos treinos por Conceição ficaram fora — e lembra-me por outro lado aquele *meme* da menina que olha para trás com um sorriso malicioso em frente a uma casa a arder.

*Jornalista

jguerreiro
@caiadoguerreiro.com



POR
JOÃO CAIADO GUERREIRO

Direito ao golo

O último troféu de Pinto da Costa

Pinto da Costa não teve direito a um último desejo mas levantou a Taça. Melhor era impossível

O último jogo da vida de Pinto da Costa enquanto presidente do FC Porto acabou como tantos outros ao longo da sua carreira: com uma vitória na final da Taça de Portugal frente ao Sporting. Uma tarde de emoções que só não foram mais intensas porque a justiça desportiva e o Tribunal não permitiram que o agora ex-presidente fosse para o banco de suplentes. A razão?

Recuemos ao Estoril-FC Porto onde Pinto da Costa falou sobre o árbitro desse jogo: «Já no ano passado com o Gil nos fez perder um campeonato; não se pode falsear resultados como aconteceu hoje (...). O FC Porto tem sido vergonhosamente prejudicado, sobretudo pelos VAR (...).» Disse o que sentia e o Conselho de Disciplina da FPF também, já que considerou que tais comentários implicavam um juízo de valor negativo quanto à arbitragem e que constituíam difamação: «O que já não se pode permitir, sendo por isso proibido, é concluir-se que tais, alegados, erros decorrem de uma intenção (...) ou vontade dos diversos elementos da arbitragem de prejudicar a equipa do arguido (...)». «É esta intenção e esta relação de causalidade (...) entre os alegados erros e um propósito de prejudicar a equipa que conduzem à esfera do proibido.»

E como os comentários foram difamatórios, na opinião do Conselho de Disciplina, Pinto da Costa foi suspenso 35 dias, com uma multa de 5.610 euros. Difamação é, segundo o Art.º 112 do Regulamento Disciplinar da Liga, «usar expressões (...) injuriosas, difamatórias ou grosseiras». Pinto da Costa recorreu, primeiro para o plenário do Conselho de Disciplina, que reconfirmou a decisão, e depois, a 14 de maio, para o Tribunal Administrativo do Sul. O recurso teria a intenção de suspender os efeitos da decisão do Conselho de Disciplina e permitir que a suspensão de 35 dias fosse cumprida já depois do final da Taça de Portugal. Objetivo? Que o presidente se pudesse sentar no banco de suplentes do FC Porto.

Este expediente é frequentemente usado apenas com o objetivo de atrasar o cumprimento da pena. Só que desta vez o Tribunal decidiu em três dias e recusou a providência cautelar, embora tenha dado alguma razão ao presidente aceitando o receio fundado de lesão grave da liberdade de expressão de Pinto da Costa. Em suma, Pinto da Costa não teve direito a um último desejo, mas levantou a Taça. Melhor era impossível. Uma nota para o Sporting que demonstrou um enorme desportivismo ao fazer guarda de honra ao vencedor — algo nunca visto entre os clubes *grandes*. Um gesto saudado ainda em campo pela equipa portista e que possibilitou encerrar a época com uma elevação pouco normal no futebol português. Diga-me, caro leitor, algo está a mudar?

Quem também não continua no FC Porto é Sérgio Conceição. Renovou a dois dias das eleições e agora vai sair. Não sabemos, ainda, de quem partiu a decisão, mas é uma saída a custo zero. Isto aconteceu, segundo os *media*, porque o contrato assinado, embora válido, permitia a qualquer das partes rescindir sem custos caso Pinto da Costa não fosse reeleito. E não foi.

Mas o *Direito ao Golo* vai, precisamente, para Sérgio Conceição. Venceu 11 troféus, é um dos grandes treinadores da Europa, mereceu todo o sucesso alcançado. Passa muitas vezes dos limites, como assume, mas com certeza continuará a vencer, a ser genuíno. E para Fernando Pimenta que com muitas remadas fortes teve direito a um *hat trick dos* ouros na Taça do Mundo de Canoagem.

*O autor escreve quinzenalmente

Segunda-feira
03 junho
2024

A BOLA

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE – MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO

com o apoio VISA







Vladan Kovacevic já chegou a Lisboa

Guarda-redes bósnio fará hoje exames médicos ⊙ Assinará contrato por cinco temporadas ⊙ Segundo reforço leonino, depois de Debast

SPORTING

por MIGUEL MENDES e HUGO FORTE

VLADAN KOVACEVIC, guarda-redes bósnio de 26 anos que representa os polacos do Raków, já está em Lisboa, onde chegou ontem à noite, e hoje para fará os indispensáveis exames médicos antes de assinar um contrato válido por cinco temporadas com o Sporting.

Os trâmites do negócio estão alinhavados, com os leões a pagarem ao Raków uma verba que, na sua totalidade, chegará aos 6 milhões de euros. O gigante de 1,92 metros e é visto como o substituto primordial do espanhol Adán, que abandona Alvalade após quatro temporadas, e lutará pela titularidade com o uruguaio Franco Israel.

KONRAD SWIERAD/IMAGO


Vladan Kovacevic, 26 anos

Com o jogador já na capital portuguesa, um dos representantes da *LIAN Sports*, empresa que agencia o atleta, segundo A BOLA apurou, chega hoje a Lisboa para fechar o negócio entre clubes com os dirigentes leoninos, ficando tudo preto no branco numa fase ainda muito precoce da pré-temporada.

Vladan Kovacevic há muito que era seguido pelo departamento de *scouting* do Sporting e as suas credenciais foram validadas *in loco* por Rúben Amorim em dois jogos, uma vez que o Raków foi um dos adversários dos leões na fase de grupos da Liga Europa, com a exibição protagonizada em Alvalade a ficar na retina do técnico dos verdes e brancos.

Kovacevic é o segundo reforço dos leões para a temporada 2024/2025 depois do belga Zeno Debast, do Anderlecht, que na semana passada esteve em Lisboa a conhecer o estádio, a academia e fez exames médicos, sem, contudo, ter sido formalmente apresentado.

Na lista de compras dos leões deve seguir-se o grego Fotis Ioannidis, do Panathinaikos.

ITÁLIA

MICHAEL BAUCHER/IMAGO


Tiago Santos, 21 anos

Milan avança por Tiago Santos

➔ *Iminente anúncio de Paulo Fonseca para o cargo de treinador 'ajuda' lateral-direito*

O Milan vai mesmo avançar por Tiago Santos, lateral-direito do Lille, e prepara-se para apresentar uma proposta de 10 milhões de euros, mais 2/3 milhões de bónus e percentagem de futura transferência, para contratar o português de 21 anos. No entanto, ao contrário do que o *site calciomercato* noticiava ontem, o jogador formado no Sporting não é um pedido expresso de Paulo Fonseca, que está na iminência de ser confirmado como novo treinador dos *rossoneri* — A BOLA sabe que Tiago Santos já estava na agenda do Milan antes mesmo da escolha do novo treinador. Em todo o caso, o conhecimento de Paulo Fonseca sobre o lateral, que *foi buscar* para o Lille ao Estoril há um ano, por 6,5 milhões de euros, terá ajudado a que o Milan se decidisse finalmente a avançar. Emerson Royal, do Tottenham, era alternativa, mas mais cara.

MUNDIAL DE CLUBES

ADRIAN MACIAS/IMAGO


Pachuca celebrou em casa

Águia e dragão têm mais um rival

➔ *Pachuca venceu Taça dos Campeões da Concacaf e é o 29.º apurado para a edição inaugural*

O novo Mundial de Clubes, com 32 equipas, a estrear no verão de 2025, já tem o 29.º passageiro: o Pachuca, do México, que venceu (3-0) o Columbus Crew, dos EUA, na final da Taça dos Campeões da Concacaf (confederação da América do Norte, Central e Caraíbas). Serão assim três as equipas mexicanas na fase final do Mundial, que terá lugar entre 15 de junho e 13 de julho do próximo ano, nos EUA — o Pachuca juntou-se a Monterrey e León, campeões da Concacaf em 2021 e 2023; o Seattle Sounders, vencedor da prova em 2022, é o outro representante da confederação. Estão também já apurados: FC Porto e Benfica (Portugal), Chelsea e Man. City (Inglaterra), Real Madrid e Atl. Madrid (Espanha), Bayern e Dortmund (Alemanha), Inter e Juventus (Itália), PSG (França) e Salzburgo (Áustria), pela Europa; Al Hilal (Arábia Saudita), Urawa Red Diamonds (Japão), Al Ain (Emirados Árabes) e Ulsan (Coreia do Sul), pela Ásia; Al Ahly (Egito), Wydad (Marrocos), Espérance (Tunísia) e Mamelodi Sundowns (África do Sul), por África; Auckland City (Nova Zelândia), pela Oceânia; e Palmeiras, Flamengo e Fluminense (Brasil) e River Plate (Argentina), pela América do Sul, que tem mais duas vagas — uma para o vencedor da atual edição da Libertadores, outra para o clube com melhor *ranking*, provavelmente Boca Juniors (Argentina) ou Nacional (Uruguai). Falta também a FIFA decidir como será definido o representante do organizador, um outro clube norte-americano — não está fácil que possa ser o Inter Miami de Messi, como gostaria...

ESPANHA

FFF.FR



➔ **HOJE É DIA DE MBAPPÉ.** O Real Madrid vai formalizar hoje a contratação de Kylian Mbappé, noticiaram em França o 'L'Équipe' e a RMC Sport. O avançado que deixa o PSG em fim de contrato já terá assinado o novo vínculo, válido até 2029. Com Mbappé integrado na seleção francesa (na foto, no treino de anteontem), a apresentação deve ter lugar só após o Euro-2024 — embora a imprensa espanhola admita que o jogador possa marcar presença na quinta-feira em Madrid, após o jogo particular dos 'bleus', na véspera, contra o Luxemburgo